



Sistema**Ocepar**

FECOOPAR | OCEPAR | SESCOOP/PR

## Relatório de Atividades e Prestação de Contas

EXERCÍCIO SOCIAL 2023

## Plano de Ação

EXERCÍCIO SOCIAL 2024


# SOMOS O COOPERATIVISMO NO PARANÁ



 **225**  
cooperativas

 **3,6 milhões**  
de cooperados

 **6 milhões**  
de pessoas beneficiadas diretamente  
pelo cooperativismo no Paraná


 **65%**  
Participação no PIB agropecuário do Paraná

 **150 mil**  
empregados

 **R\$ 202 bilhões**  
faturamento

 **US\$ 9,5 bilhões**  
exportações

 **R\$ 8,5 bilhões**  
de resultados líquidos

 **R\$ 3,5 bilhões**  
impostos e taxas

 **R\$ 6,4 bilhões**  
investimentos



**SistemaOcepar**

FECOOPAR | OCEPAR | SESCOOP/PR

somoscoop >

## **Relatório de Atividades e Prestação de Contas**

EXERCÍCIO SOCIAL 2023

## **Plano de Ação**

EXERCÍCIO SOCIAL 2024

CURITIBA - PARANÁ - 2023

### **COORDENAÇÃO**

Nelson Costa // Superintendente da Fecooper  
Leonardo Boesche // Superintendente do SESCOOP/PR  
Robson Leandro Mafioletti // Superintendente da Ocepar

### **REDAÇÃO E EDIÇÃO**

Comunicação e Marketing do Sistema Ocepar

### **PROJETO GRÁFICO**

Celso Arimatéia

### **IMPRESSÃO**

Gráfica Radial

### **FOTOS**

Capa:  
Matas ciliares – C.Vale  
Navio – Claudio Neves/Portos do Paraná  
Sistema Ocepar

Sistema Ocepar:  
Páginas 10, 12, 18 e 19, 21, 29, 36 e 37, 39, 41, 42, 44, 45, 46, 47, 56, 57, 58,  
59, 61, 62, 63, 65, 68, 86, 90, 91, 92, 116 e 117, 131, 133, 134, 164 e 165, 173, 174,

Sistema OCB:  
Páginas 53 (Argentina), 66

Sistema Ocergs:  
Página 72

Comunicação C.Vale:  
Páginas 46, 77

Comunicação Copacol:  
Página 78

Dental Uni:  
Página 64

Gilson Abreu/AEN:  
Página 48

Ari Dias/AEN:  
Página 73

Alessandro Vieira/AEN:  
Página 79

Jonathan Campos/AEN:  
Página 81

Rogério Recco:  
Página 127

Guilherme Kardel:  
Página 47

Divulgação:  
Páginas: 52, 53 (EUA), 54, 55, 64, 74, 87, 128, 176

---

SINDICATO E ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS DO ESTADO DO PARANÁ; SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM DO COOPERATIVISMO NO PARANÁ; FEDERAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS DO ESTADO DO PARANÁ.

Relatório de atividades e prestação de contas: exercício social de 2023 ; plano de ação, exercício social 2024. Curitiba: 2023.  
192 p.



**PRESIDENTE**  
José Roberto Ricken

**DIRETORES**  
Adam Stemmer  
Alexandre Gustavo Bley  
Clemente Renosto  
Elias Zydek  
Elói Darci Podkowa  
Erik Bosch  
João Francisco Sanches Filho  
José Aroldo Gallassini  
Luiz Roberto Baggio (Secretário-Geral)  
Manfred Alfonso Dasenbrock  
Marino Delgado  
Solange Pinzon de Carvalho Martins  
Valter Pitol  
Wellington Ferreira

**CONSELHO FISCAL**  
**Titulares**  
Lauro Soethe  
Popke Ferdinand Van Der Vinne  
Wemilda Feltrin

**Suplentes**  
Claudemir Cavalini Carvalho  
Paulo Pinto de Oliveira Filho  
Waldenir Romani

**SUPERINTENDENTE**  
Robson Leandro Mafioletti

**PRESIDENTE**  
José Roberto Ricken

**CONSELHO ADMINISTRATIVO**  
**Titulares**  
Willem Berend Bouwman  
Marcos Antonio Trintinalha  
Fabiane Elise Poletto Bersch  
Joberson Fernando da Silva

**Suplentes**  
Fabiola da Silva Nader Motta  
Joel Makohin  
Hiroshi Nishitani  
Clair Spanhol

**CONSELHO FISCAL**  
**Titulares**  
Haroldo José Polizel  
Katiuce Piuna Duque Ferrari  
Aguinel Marcondes Waclawovsky

**Suplentes**  
Guilherme Grein  
Jacir Scalvi  
Alair Aparecido Zago

**SUPERINTENDENTE**  
Leonardo Boesche

**PRESIDENTE**  
José Roberto Ricken

**VICE-PRESIDENTE**  
James Fernando de Morais

**SECRETÁRIO**  
Divanir Higino da Silva

**TESOUREIRO**  
Jaime Basso

**Suplente**  
Alexandre Gustavo Bley

**CONSELHO FISCAL**  
**Titulares**  
Nelson André de Bortoli  
Geraldo Slob  
João Francisco Sanches Filho

**Suplentes**  
Marcos Antonio Trintinalha  
Elias José Zydek  
Marli Madalena Perozin

**DELEGADOS**  
José Roberto Ricken  
James Fernando de Morais  
Jaime Basso

**SUPERINTENDENTE**  
Nelson Costa

## Princípios do Cooperativismo



### ADESÃO VOLUNTÁRIA E LIVRE

As cooperativas são organizações voluntárias, abertas a todas as pessoas aptas a utilizar os seus serviços e assumir as responsabilidades como cooperados, sem discriminações sociais, raciais, políticas, religiosas ou de gênero.



### GESTÃO DEMOCRÁTICA

As cooperativas são organizações democráticas, controladas por seus cooperados, que participam ativamente na formulação das suas políticas e na tomada de decisões. Os conselheiros e diretores – eleitos nas assembleias gerais como representantes dos demais cooperados – são responsáveis perante estes. Nas cooperativas de primeiro grau, os cooperados têm igual direito de voto (cada cooperado, um voto); nas cooperativas de grau superior, pode ser instituída a proporcionalidade de votos, desde que se mantenha a forma democrática da organização.



### PARTICIPAÇÃO ECONÔMICA DOS COOPERADOS

Os cooperados contribuem equitativamente e controlam democraticamente o capital de suas cooperativas. Os cooperados destinam os excedentes a finalidades como o desenvolvimento da cooperativa, eventualmente por meio da criação de reservas, parte das quais, pelo menos, será indivisível; benefício aos cooperados na proporção das suas transações com a cooperativa; apoio a outras atividades, desde que aprovadas pela assembleia geral dos cooperados.



#### **AUTONOMIA E INDEPENDÊNCIA**

As cooperativas são organizações autônomas, de ajuda mútua, controladas pelos cooperados. Em caso de firmarem acordos com outras organizações – incluindo instituições públicas – ou recorrerem a capital externo, devem fazê-lo em condições que assegurem o controle democrático pelos cooperados e mantenham a autonomia da sociedade. Promulgada em 1988, a Constituição Brasileira, em seu Art. 5º, Inc. XVIII, reforça este princípio básico do cooperativismo ao disciplinar: “a criação de associações e, na forma da lei, a de cooperativas, independem de autorização, vedada a interferência estatal em seu funcionamento.”



#### **EDUCAÇÃO, FORMAÇÃO E INFORMAÇÃO**

As cooperativas promovem a educação e a formação de seus cooperados, dos representantes eleitos, dos gerentes e de seus funcionários, de forma que estes possam contribuir eficazmente para o desenvolvimento da cooperativa. Divulgam os princípios do cooperativismo e informam a natureza e os benefícios da cooperação para o público em geral, particularmente para os jovens e os líderes de opinião.



#### **INTERCOOPERAÇÃO**

Para as cooperativas prestarem melhores serviços a seus cooperados e agregarem força ao movimento cooperativo, devem trabalhar em conjunto com as estruturas locais, regionais, nacionais e internacionais.



#### **COMPROMISSO COM A COMUNIDADE**

As cooperativas trabalham para o desenvolvimento sustentado das suas comunidades, por meio de políticas aprovadas pelos cooperados. Este sétimo princípio foi especialmente instituído, em setembro de 1995, pelo Congresso da Aliança Cooperativa Internacional.



**Em qualquer parte do mundo,  
independente dos regimes econômicos  
e políticos, as cooperativas seguem estes  
princípios na busca solidária de soluções para  
problemas comuns das pessoas  
que as integram**





# Sumário

## MENSAGEM DA DIRETORIA.....8

## QUEM SOMOS

1. Propósito do Sistema Ocepar ..... 12
2. Valores Cooperativistas ..... 13
3. Histórico do Cooperativismo Brasileiro ..... 14
4. Cooperativismo Paranaense ..... 16
5. Galeria dos Presidentes ..... 18
6. Fecooper: 20 anos de história ..... 20
7. Panorama do Cooperativismo ..... 30



|  |     |
|--|-----|
| 8. Ações Institucionais .....                                    | 38  |
| 9. Eventos Institucionais.....                                   | 41  |
| 10. Novas Medidas Governamentais.....                            | 48  |
| 11. Ações Internacionais.....                                    | 52  |
| 12. Homenagens e Prêmios .....                                   | 56  |
| 13. Sustentabilidade do Cooperativismo.....                      | 59  |
| 14. Inovação e Conectividade .....                               | 60  |
| 15. Participação em Feiras e Exposições.....                     | 62  |
| 16. Educação Política e Relações Institucionais.....             | 65  |
| 17. Ações Setoriais .....  | 69  |
| 18. Área Jurídica Tributária .....                               | 71  |
| 19. Área de Mercados .....                                       | 73  |
| 20. Política Agrícola.....                                       | 76  |
| 21. Energia Elétrica .....                                       | 77  |
| 22. Área Técnica .....   | 78  |
| 23. Plano de Desenvolvimento<br>do Cooperativismo do Paraná..... | 80  |
| 24. Tecnologia da Informação .....                               | 86  |
| 25. Gestão da Estratégia.....                                    | 88  |
| 26. Comunicação Cooperativista .....                             | 90  |
| 27. Governança Cooperativa .....                                 | 93  |
| 28. Desenvolvimento de Pessoas.....                              | 98  |
| 29. Ações de Responsabilidade Social.....                        | 101 |
| 30. Plano de Ação para 2024.....                                 | 103 |
| 31. Demonstrações Contábeis.....                                 | 106 |
| 32. Proposta Orçamentária 2024.....                              | 115 |



|   |     |
|---|-----|
| 33. Histórico .....                                 | 118 |
| 34. Organização Institucional.....                  | 120 |
| 35. Áreas de Atividades e Responsabilida.....       | 121 |
| 36. Formação Profissional.....                      | 126 |
| 37. Promoção Social .....                           | 130 |
| 38. Gerência de<br>Monitoramento e Consultoria..... | 136 |
| 39. Gerência de Integridade.....                    | 139 |
| 40. Gerência Administrativa e Financeira .....      | 141 |
| 41. Assessoria Jurídica.....                        | 144 |
| 42. Plano de Ação para 2024.....                    | 145 |
| 43. Demonstrações Contábeis.....                    | 148 |
| 44. Proposta Orçamentária para 2024.....            | 163 |



|  |     |
|--|-----|
| 45. Sistema Sindical Cooperativo.....                | 166 |
| 46. Ações Institucionais .....                       | 170 |
| 47. Representação Institucional.....                 | 171 |
| 48. Negociações Salariais.....                       | 174 |
| 49. Assessoria aos<br>Sindicatos e Cooperativas..... | 176 |
| 50. Plano de Ação para 2024.....                     | 177 |
| 51. Demonstrações Contábeis.....                     | 178 |
| 52. Proposta Orçamentária para 2024.....             | 185 |



## MENSAGEM DA DIRETORIA

O sistema cooperativista prioriza o desenvolvimento de cooperados(as) e das comunidades onde as cooperativas estão inseridas, buscando sempre a organização econômica, com sustentabilidade socioambiental. Tão importante quanto os resultados econômicos, que proporcionam oportunidades e geram renda, também promove o bem-estar de todos ao entorno, por meio de ações sociais e ambientais. A cada ano aumenta a responsabilidade das cooperativas pelo fato de que mais pessoas aderem ao cooperativismo por entenderem que as cooperativas são importantes para o apoio às suas atividades individuais e ao desenvolvimento de suas comunidades.

Em 2023, o número de cooperados aumentou 13,8%, ultrapassando 3,6 milhões, quase 400 mil novos associados em relação ao ano anterior, com destaque para as cooperativas de crédito, com mais 370 mil, e as agropecuárias, com a adesão de mais 15 mil produtores, e, em mais de 130 municípios, as unidades das cooperativas são as maiores empresas.

As 62 cooperativas agropecuárias, com 215 mil cooperados, respondem pelo equivalente a 64% da produção de grãos e 45% da proteína animal do Paraná. Aproximadamente, 48% de toda produção recebida pelas cooperativas já são agroindustrializadas. Onde há uma cooperativa bem diversificada, há mais emprego e renda, e seus resultados permanecem no local de origem, gerando milhares de negócios no campo e na cidade.

As 54 cooperativas de crédito do Paraná totalizaram 3,2 milhões de associados – incluindo São Paulo, Rio de Janeiro e outros estados –, e, com aumento de 13,08% em relação a

2022, contabilizaram a adesão de mais 370 mil cooperados. São as únicas instituições financeiras em cerca de 100 municípios paranaenses.

As 36 cooperativas de saúde, retomando a trajetória de crescimento pós-pandemia, já atingem 16.899 cooperados, entre médicos, odontólogos, enfermeiros, fisioterapeutas e outros profissionais. E merece destaque a intercooperação do Sistema Unimed e cooperativas agropecuárias, viabilizando o plano Paraná Cooperativo de Saúde para produtores cooperados e colaboradores, bem como a decisão das cooperativas em investirem em rede própria de hospitais.

No ramo transporte, as 32 cooperativas integram 4.371 transportadores autônomos. Neste setor também ocorre a integração com as do ramo agropecuário. A opção de geração de energia alternativa ampliou as perspectivas para as 19 cooperativas de infraestrutura, representando a diversificação de atividades, além do modelo tradicional. As 15 cooperativas do ramo trabalho especializado e sete no ramo do consumo de produtos e serviços também evoluem.

A especialização de serviços no âmbito do Programa de Autogestão do Sistema Cooperativo, criado na década de 1990, e que atualmente tem o apoio do SESCOOP/PR, continua protegendo as cooperativas como importante instrumento na melhoria do modelo de governança e gestão. E a adoção de consultorias especializadas, ações de compliance e certificação de cooperativas garantem transparência e maior credibilidade no mercado. O Programa de Certificação de

Conselheiros, cujo objetivo é elevar o grau de profissionalização no comando e na gestão das cooperativas, está em franco desenvolvimento.

Em 2023, foram investidos aproximadamente R\$ 6,4 bilhões em infraestrutura produtiva e em agroindústrias, elevando o número de empregos diretos para 149 mil, um crescimento de 10,14%,

A Fecooper, que completou 20 anos de fundação em 2023, realiza importante trabalho de defesa das cooperativas e tem sido fundamental nas negociações com os sindicatos dos trabalhadores, buscando uma boa convivência entre cooperativas, empregados e sindicatos.

E, para continuar viabilizando as atividades das cooperativas, precisamos apoiar as iniciativas dos governos estadual e federal, para avançar na solução das deficiências ainda existentes, principalmente em relação à infraestrutura, como portos, ferrovias, rodovias, energia, conectividade, dentre outras, que resultam na elevação dos custos da logística, penalizando a competitividade do Paraná.

Também é importante reconhecer o trabalho dos parlamentares, que têm contribuído para o desenvolvimento do cooperativismo e de suas atividades. Cientes disso, o Sistema OCB e, aqui no Paraná, o Sistema Ocepar, decidiram investir no Programa de Educação Política junto ao seu público interno, visando obter boa representação no Congresso Nacional, especialmente com o apoio da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), da Frente Parlamentar do Cooperativismo (Frencoop) e da Comissão da Agricultura da Câmara Federal. Graças à coragem e determinação

de parlamentares, que compõem esses colegiados, vários projetos de lei de interesse do cooperativismo foram aprovados, inclusive com derrubada de vetos, caso da desoneração da folha de pagamento e do marco temporal para demarcação de terras indígenas. Em âmbito estadual, o apoio dos deputados da Assembleia Legislativa tem sido fundamental no debate de ações que envolvem nosso setor.

Os desafios a serem enfrentados nos próximos anos são grandes, como na regulamentação da reforma tributária, com adequado tratamento ao ato cooperativo, na garantia de recursos orçamentários para o crédito e o seguro rural, assim como para investimentos em projetos de desenvolvimento dos setores produtivos, o financiamento de projetos de agroindustrialização, a regulamentação da LC 196, que representa um novo marco para o sistema de crédito cooperativo, entre outros.

Finalizamos com um agradecimento especial aos diretores da Ocepar e Fecooper e conselheiros do SESCOOP/PR, pelo empenho e seriedade na condução dos assuntos demandados pelo cooperativismo, e também, às equipes do Sistema Ocepar, pelo trabalho realizado ao longo do ano, muito bem coordenado pelos superintendentes Robson Mafioletti, na Ocepar, Nelson Costa, na Fecooper, e Leonardo Boesche, no SESCOOP/PR, bem como a todos os profissionais das cooperativas, pela dedicação e comprometimento em comitês especializados na defesa do cooperativismo.

Agradecemos a Deus por nos ter dado saúde e condições para, por meio da cooperação, melhorar ainda mais a vida das pessoas em todo o Paraná.



SistemaOcepar

FECOOPAR | OCEPAR | SESCOOP/PR


# QUEM SOMOS



À semelhança do modelo nacional, no Paraná existe o Sistema Ocepar, formado por três organizações distintas: a Ocepar (Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado Paraná), o Sescop/PR (Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo) e a Fecooper (Federação e Organização das Cooperativas do Estado do Paraná)



# 1 Propósito do Sistema Ocepar



*“Seremos relevantes e essenciais para o crescimento sustentável das pessoas que integram as cooperativas de todos os ramos de atividades”*

## ➔ VISÃO DE FUTURO

Cooperativa – um ambiente sustentável para o desenvolvimento socioeconômico das pessoas e de suas comunidades

## ➔ ENTREGA DE VALOR

Gerar resultados socioeconômicos para as sociedades cooperativas, seus integrantes e comunidade, com sustentabilidade

No cooperativismo, as decisões são tomadas por todos, pois visam ao benefício do desenvolvimento socioeconômico dos integrantes do sistema

## 2 Valores Cooperativistas



### ➔ COOPERAÇÃO

A cooperação é uma forma de organização socioeconômica que tem como objetivo viabilizar a geração de emprego e renda e, conseqüentemente, o desenvolvimento das pessoas. Em uma cooperativa, o que tem mais valor são as pessoas e quem dita as regras é o grupo.

### ➔ TRANSFORMAÇÃO

Ser cooperativista é acreditar no desenvolvimento coletivo e mostrar que é possível alcançar resultados sem deixar ninguém para trás.

### ➔ EQUILÍBRIO

Ser cooperativista é acreditar que é possível colocar do mesmo lado os aspectos econômico e social, onde o individual e o coletivo possam conviver em harmonia e com sustentabilidade.

### ➔ DEMOCRACIA

As cooperativas são organizações democráticas sustentadas por seus membros, que participam ativamente na formulação de suas políticas e na tomada de decisões.

### ➔ INTEGRIDADE

O cooperativismo preza pela integridade entre seus membros para alcançar os seus objetivos de forma organizada.

## 3 Histórico do Cooperativismo Brasileiro

### ➔ OCB

Em quase toda a década de 1960, a representação nacional do cooperativismo era dividida entre a Aliança Brasileira de Cooperativas (Abcoop) e a União Nacional das Associações Cooperativas (Unasco), o que dificultava o diálogo com o Estado e o atendimento às demandas do movimento.

A grande força do cooperativismo estava no campo. E o governo viu nas cooperativas o apoio que precisava para implementar sua política econômica para a área agrícola. Nesse contexto, em 1967, o então ministro da Agricultura, Luiz Fernando Cirne Lima, solicitou ao secretário da Agricultura de São Paulo, Antônio José Rodrigues Filho, já uma liderança cooperativista, que promovesse a união de todo o movimento.

Em 2 de dezembro de 1969, foi criada a Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), após consenso, durante o IV Congresso Brasileiro de Cooperativismo, a partir da junção da Abcoop com a Unasco. E, assim, foi instituída a representante nacional do cooperativismo, reunindo e fortalecendo os interesses do setor.

Após a unificação, era preciso regulamentar a nova forma de representação do cooperativismo. Em 8 de junho de 1970, a OCB foi registrada em cartório como a entidade defensora dos interesses do cooperativismo brasileiro. Dias depois, a Assembleia Geral Extraordinária aprovou o Estatuto Social e empossou a diretoria com mandato até 1973.

A atuação da OCB foi decisiva na aprovação da Lei nº 5.764/71, que regula o setor e especifica as regras para a criação de cooperativas. Em 1988, com a promulgação da Constituição Federal, que prevê a não interferência do Estado no setor, se consagrou, de fato, a autogestão do cooperativismo.

### ➔ LEI COOPERATIVISTA

O amparo legal para o cooperativismo brasileiro teve origem em 1971, com a promulgação da Lei nº 5.764, em 16 de dezembro, que substituiu toda a legislação anterior sobre cooperativismo e reforçou o papel da OCB como representante nacional do setor. Ficou definido que, apesar da pouca intervenção do governo, o cooperativismo seria fiscalizado, controlado e fomentado pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) e pelo Conselho Nacional de Cooperativismo (CNC). A lei foi um divisor de águas para o movimento.

A Lei nº 5.764 foi responsável por fortalecer a identidade cooperativa no Direito brasileiro ao atribuir natureza jurídica própria às sociedades cooperativas, e se tornou referência por suas características no mundo todo. Ela pode até precisar de alguns retoques ou modernização em alguns aspectos, mas ainda é a grande pilastra de sustentação do cooperativismo do Brasil.

## ➔ ORGANIZAÇÕES ESTADUAIS DAS COOPERATIVAS

Em decorrência da constituição da OCB e da Lei nº 5.764, a OCB pôde organizar as unidades estaduais e as cooperativas passaram a se enquadrar em um modelo empresarial, possibilitando a sua expansão econômica.

Em cada unidade federativa foi criada uma organização congregando todas as cooperativas, dando unicidade ao sistema cooperativo. No caso do Paraná, a Organização das Cooperativas do Estado do Paraná (Ocepar) foi fundada no dia 2 de abril de 1971.

## ➔ SESCOOP

O governo editou, em 3 de setembro de 1998, a Medida Provisória nº 1.715, que criou o Programa de Revitalização das Cooperativas Agropecuárias (Recoop) e o Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop), dois grandes passos para a consolidação do cooperativismo no país.

No ano seguinte, foi publicado o Decreto nº 3.017, em 7 de abril de 1999, regulamentando a criação do SESCOOP, com a função de promover o monitoramento, apoiar a formação e a promoção social das cooperativas.

## ➔ CNCOOP

Foi em 2011 que o Ministério do Trabalho oficializou o registro da Confederação Nacional das Cooperativas (CNCoop), órgão de 3º grau de representação sindical das cooperativas, do qual também fazem parte federações e sindicatos. Tem como meta a defesa extrajudicial e judicial de direitos e interesses, individuais ou coletivos, da categoria econômica do setor em todo o território nacional.

## 4 Cooperativismo Paranaense



Sistema**Ocepar**

FECOOPAR | OCEPAR | SESCOOP/PR



**OCEPAR**

Sindicato e Organização das  
Cooperativas do Estado do Paraná

A missão da Ocepar é representar e defender os interesses do sistema cooperativista perante as autoridades constituídas e a sociedade, bem como prestar serviços para o pleno desenvolvimento das cooperativas e de seus integrantes. E, desde 1997, exerce a função de sindicato patronal das cooperativas.

A Assembleia Geral é composta por representantes das cooperativas filiadas, a quem cabe tomar as decisões estratégicas e eleger a Diretoria – formada por 14 membros – que, por sua vez, indica um presidente executivo para aprovação da própria Assembleia Geral, para mandato de quatro anos.

A execução das políticas e diretrizes definidas pela Assembleia Geral e Diretoria é de responsabilidade do presidente, que tem funções executivas e conta com a assessoria do superintendente, gerentes e coordenadores. O Conselho Fiscal é composto por três membros titulares e igual número de suplentes.

Fundada em 2 de abril de 1971, ao longo desses anos, a Ocepar tem obtido muitos avanços, como em 1997, ao assumir a função de sindicato patronal das cooperativas, bem como, em 1999, com a constituição do Sescop/PR, e, em 2006, com a organização do sistema sindical cooperativo do Paraná, entre outros.

Com a assunção das prerrogativas sindicais, em 1997, a Ocepar viu a necessidade de modernizar seu sistema de representação sindical. Foram constituídos sindicatos especializados e uma federação para representá-los, surgindo então a Fecoopar, formando o Sistema Ocepar, composto pela Ocepar, Fecoopar e Sescop/PR.

Com a assunção das prerrogativas sindicais, em 1997, a Ocepar viu a necessidade de modernizar seu sistema de representação sindical. Foram constituídos sindicatos especializados e uma federação para representá-los, surgindo então a Fecoopar, formando o Sistema Ocepar, composto pela Ocepar, Fecoopar e SESCOOP/PR



É o órgão estadual do SESCOOP Nacional, constituído no dia 21 de setembro de 1999. Possui personalidade jurídica de direito privado e atua no monitoramento, formação profissional e promoção social.

O Conselho de Administração, que tem como presidente nato o presidente da Ocepar, é composto por cinco membros titulares e quatro suplentes, entre os quais há representantes de cooperativas contribuintes, do SESCOOP Nacional e dos empregados em cooperativas, eleitos para um mandato de quatro anos. O Conselho Fiscal é formado por três membros titulares e igual número de suplentes.



É uma Federação Sindical que congrega nove sindicatos patronais de cooperativas: Ocepar, Sincooper Oeste, Sincooper Norte, Sincooper Centro-Sul, Sincooper Noroeste, Sincooper Sudoeste, Sincooper Crédito, Sincooper Transporte e Sincooper Saúde.

A missão da Fecoopar é fazer a defesa do sistema cooperativista do Paraná, atuar como facilitadora nas negociações sindicais entre os sindicatos filiados e os sindicatos dos trabalhadores em cooperativas, como também promover ações para que as cooperativas possam desenvolver suas atividades de forma segura nas áreas trabalhista e de segurança do trabalho.

O Conselho de Representantes é composto por dois membros de cada sindicato filiado, que elegem a Diretoria, o Conselho Fiscal e os Delegados Representantes junto à CNCoop. A Diretoria é constituída pelo presidente, vice-presidente, tesoureiro, secretário e secretário suplente. O Conselho Fiscal é integrado por três membros titulares e três suplentes. A Assembleia elege dois delegados representantes junto à Confederação.

## 5 Galeria dos Presidentes



**José Roberto Ricken**



**João Paulo Koslovski**



**Dick Carlos de Geus**

**Por decisão da AGO,  
foi reeleito no dia  
3 de abril para o  
mandato 2023-2027**

**De 1996 a 1º de abril de 2016**

**De 1993 a 1995**

Assumiu a Presidência da entidade no dia 1º de abril de 2016 e, no dia 2 de abril de 2019, foi reconduzido ao cargo para a gestão que se encerrou em abril de 2023. Ao iniciar seu primeiro mandato, deu sequência aos trabalhos dos presidentes que o antecederam, focando principalmente o planejamento estratégico e a profissionalização da equipe interna. Tem dado ênfase à gestão compartilhada com os diretores, coordenadores de núcleos e presidentes das cooperativas, bem como às alianças estratégicas entre cooperativas e ramos.

Foi diretor-executivo da Ocepar por 22 anos e presidente por 20 anos. Os principais destaques de suas gestões, na Presidência, foram a criação do Recoop, que trouxe junto o SESCOOP, a constituição da Fecooper e a sequência ao trabalho de profissionalização e de autogestão do cooperativismo. Em seu mandato, foi constituído o SESCOOP/PR, em 21 de setembro de 1999, foi presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae/PR, assim como exerceu a coordenação do G7, grupo composto pelas principais entidades representativas do setor produtivo paranaense. Foi vice-presidente da OCB por duas gestões.

Exerceu um único mandato, tendo se notabilizado pelos esforços de profissionalização das cooperativas e a formação de alianças estratégicas. Trouxe para a Ocepar o ideal da integração e da realização das parcerias estratégicas, tendo dado início às discussões para elaboração do Plano Paraná Cooperativo. Incentivou a profissionalização e a inserção das cooperativas no processo de modernidade que o mundo atual exige. Consolidou a atuação dos Núcleos Cooperativos, proporcionando a discussão de grandes temas, como o planejamento, e transformou o Departamento de Pesquisa numa cooperativa central.



**Ignácio Aloysio Donel**



**Wilson Thiesen**



**Benjamin Hammerschmidt**



**Guntolf Van Kaick**

| De 1991 a 1992 | De 1987 a 1989 e 1990 | De 1976 a 1978 e 1979 a 1980 | Nos períodos de 1971-1972, 1973 a 1975, 1981 a 1983 e 1984 a 1986 |
|----------------|-----------------------|------------------------------|---|
|----------------|-----------------------|------------------------------|---|

Completo o mandato de Wilson Thiesen. Em seu curto período à frente da Ocepar, deu andamento à organização do cooperativismo de crédito, vindo inclusive a ser o primeiro presidente da Cooperativa Central de Crédito Rural do Paraná (Cocecrer). Em sua gestão foram criados os Núcleos Regionais Cooperativos e ocorreu a transformação da Ocepar em sindicato.

Foi eleito presidente em 1987 e reeleito em 1990. Mas, devido à sua eleição para a Presidência da OCB, em 1991, foi substituído pelo vice-presidente, Ignácio Aloysio Donel. É de sua época o trabalho realizado em apoio à Constituinte, com a inserção de alguns artigos na Constituição de 1988, que deram autonomia à gestão das cooperativas. Também se destacou nas articulações para fazer frente aos problemas ocasionados para as cooperativas e à economia brasileira pelos diversos planos econômicos do governo. Foi em sua gestão que a Ocepar construiu o Centro de Treinamento em Cascavel e redirecionou o Programa de Pesquisa.

Ao final de seu segundo mandato, assumiu a Superintendência da OCB e a Diretoria do Banco Nacional de Desenvolvimento Cooperativo (BNCC). Foi nesse período que a OCB, em conjunto com o BNCC e as Organizações Estaduais das Cooperativas, criou o Comitê Pró-Constituição das Cooperativas de Crédito, que passou a ordenar e fomentar o crédito cooperativo. Ele foi responsável pela implantação dos Comitês Educativos nas cooperativas do Paraná; expandiu e fortaleceu o Programa de Pesquisa e iniciou as negociações viabilizando o financiamento das obras civis dos Centro de Treinamento, em Cascavel e Palotina.

Foi o primeiro presidente da Ocepar e um dos responsáveis por impulsionar o cooperativismo rumo ao futuro. Superou as dificuldades inerentes a uma nova organização, marcando, com sua firmeza de ação e liderança, os primeiros anos da Ocepar. Em sua gestão teve início o Programa de Pesquisa, conseguindo transferir para o Paraná os recursos de fundos então destinados ao Rio Grande do Sul. Foi reeleito após o primeiro mandato e, mais tarde, novamente escolhido para outros dois mandatos, completando 11 anos como presidente. Sua experiência e capacidade continuam a serviço do sistema cooperativista até hoje. Em suas gestões destacam-se a implantação dos projetos de desenvolvimento do cooperativismo (PIC no Oeste); Norcoop (Norte e Noroeste) e Sulcoop (Centro-Sul e Sudoeste), a criação do Programa de Pesquisa da Ocepar, do Programa de Autofiscalização, que, depois, passou a ser de Autogestão das Cooperativas, e da Cooperativa Central de Crédito do Estado do Paraná (Cocecrer).

## 6 Fecoopar: 20 anos de história

A Federação e Organização das Cooperativas do Estado do Paraná (Fecoopar) celebrou em 2023, duas décadas de existência, mas sua trajetória vai além desse período. O caminho iniciou-se na década de 1980, marcado por conquistas cotidianas, até que a Federação fosse formada, em dezembro de 2003.

O superintendente da Fecoopar, Nelson Costa, destacou que atualmente existe um diálogo sindical aberto entre o capital e o trabalho. O sistema cooperativo conquistou autonomia em suas discussões, debates e formulação de políticas para aprimorar as relações de trabalho. As cooperativas, agora fortalecidas, contam com profissionais qualificados, resultado dos esforços do SESCOOP/PR, entidade responsável pelas ações de formação profissional, promoção social e monitoramento do setor. Suas diversas atividades econômicas contribuem significativamente para o avanço do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) no estado. No entanto, essas trajetórias tiveram início de maneiras distintas, com desafios e até discussões judiciais.

### **SURGIMENTO DO SISTEMA SINDICAL COOPERATIVO**

Para entender melhor a história da criação e atuação da Fecoopar e seu papel no cooperativismo, é necessário voltar no tempo e examinar a origem do sistema sindical cooperativo no Paraná.

Segundo o ex-presidente da Ocepar, João Paulo Koslovski, em dezembro de 1971

foram debatidas as medidas referentes à Lei Cooperativista, incluindo na discussão a prerrogativa sindical das organizações estaduais.

Entretanto, naquela época, a pressão do governo e de outras entidades comerciais e industriais foi intensa. Esses setores não queriam ceder espaço para que as cooperativas tivessem representatividade sindical. Para evitar problemas legais, as cooperativas recuaram e aceitaram a situação.

Na década de 1990, a OCB orientou as organizações estaduais a buscarem, junto ao Ministério Público do Trabalho (MPT), o reconhecimento da prerrogativa sindical. "Realizamos um extenso trabalho no Paraná na tentativa de obter isso junto ao Ministério, que inicialmente afirmava que cooperativa não era uma categoria profissional", destacou Koslovski, evidenciando uma das batalhas iniciais que o sistema sindical cooperativo começava a enfrentar, mas que foi vencida após alguns anos.

### **CONVENÇÕES COLETIVAS DE OUTROS SETORES**

A ausência de uma convenção coletiva de trabalho específica para cooperativas e seus colaboradores era um entrave para o setor cooperativista no início da década de 1990. O superintendente da Fecoopar, Nelson Costa, relatou que era necessário negociar com diversos setores, como sindicatos do comércio, indústria, movimentadores de mercadorias, motoristas, entre outros. As

negociações frequentemente seguiam os acordos estabelecidos pela Federação do Comércio (Fecomércio) ou pela Federação das Indústrias (Fiep), sem considerar as peculiaridades das cooperativas.

Assim, iniciou-se um movimento para que o setor cooperativo organizasse seus próprios sindicatos, visando à realização de convenções coletivas específicas. Em 1993, conforme explicou Costa, surgiu um sindicato de trabalhadores em cooperativas em Campo Mourão, no noroeste do Paraná. Embora ainda não possuísse registro sindical, a situação gerou insegurança jurídica nas cooperativas, já que existia um sindicato laboral, mas não um patronal para negociar com ele. Isso fez com que a Ocepar buscasse se organizar como sindicato.

Em 26 de janeiro de 1993, a entidade realizou sua assembleia geral para modificar o estatuto social e incluir a prerrogativa sindical. A partir desse ponto, deu-se início ao processo junto ao Ministério Público do Trabalho (MPT) para obter a carta sindical. O MPT inicialmente resistiu ao reconhecimento da Ocepar como sindicato, com intervenções de políticos em várias esferas. No entanto, a carta sindical foi finalmente concedida em janeiro de 1997. Dessa forma, passou a representar todas as cooperativas paranaenses.

## QUEBRA DA SAFRA E O INÍCIO DA FECOOPAR

João Paulo Koslovski ocupou a presidência da Ocepar por duas décadas, de 1996 a 2016. A Fecooper foi criada em sua gestão.



## Federação e Organização das Cooperativas do Paraná: 20 anos de história na defesa e organização sindical das cooperativas

Além disso, foi o responsável pelo Programa de Revitalização das Cooperativas (Recoop), que ajudou a salvar as cooperativas e o setor agropecuário paranaense de desafios financeiros, permitindo-lhes prosperar e crescer.

Ele relatou que tudo teve início na década de 1980, um período em que a economia brasileira enfrentava grandes desafios e os produtores rurais passavam por dificuldades decorrentes da quebra de safra, adversidades climáticas e escassez de linhas de financiamento para o agronegócio. Na época, os planos econômicos formulados para revitalizar a economia nacional prejudicaram o agro e as cooperativas devido aos altos juros e controle de preços. Assim, os produtores ficaram sem condições de conduzir suas lavouras com as técnicas necessárias para manter a produtividade.

Nesse cenário desafiador, os cooperados começaram a recorrer às cooperativas, principalmente em busca de insumos, para viabilizar suas safras. As cooperativas permitiram que os associados adquirissem insumos mesmo sem ter como pagar, mas podendo fazer a quitação posteriormente. Contudo, muitos cooperados não conseguiam cumprir os acordos com as cooperativas, deixando-as em uma situação delicada. Infelizmente, durante as décadas de 1980 e 1990, muitas não resistiram às adversidades e encerraram suas atividades.

No início de 1990, impulsionado pela pressão das cooperativas e dos produtores, o Congresso Nacional estabeleceu uma Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) com o propósito de investigar se as políticas governamentais e as adversidades

climáticas eram responsáveis pelos desafios enfrentados pelo meio rural. A Comissão de Agricultura da Câmara dos Deputados assumiu a responsabilidade de dialogar com o governo e propor medidas que minimizassem os impactos sobre os produtores e as cooperativas.

Durante as amplas discussões, surgiu o tema da securitização de parte das dívidas. As cooperativas foram beneficiadas por um processo de renegociação que ocorreu em duas fases: uma ainda em 1993, e a outra entre 2007 e 2010.

## SURGIMENTO DO RECOOP

Como resultado das discussões sobre a securitização das dívidas das cooperativas, surgiu o Recoop, conforme explicou Koslovski. Embora tenha sido aprovado pelo Congresso Nacional em 1998, sua implementação ocorreu somente entre 2000 e 2003, devido a uma série de requisitos que as cooperativas precisavam atender para ter acesso aos recursos. Uma dessas exigências era a profissionalização das cooperativas e investimentos em educação, os quais deveriam ser feitos por meio do Sescoop. Assim, o sistema cooperativo trabalhou contra o tempo para cumprir essas condições.

## CRIAÇÃO DA FECCOOPAR

Em 3 de setembro de 1998, uma medida provisória foi editada, regulamentando a distribuição de crédito no valor de R\$ 3 bilhões para as cooperativas. Além disso, a medida autorizou a criação do Sescoop, que é a entidade que representa o cooperativismo no Sistema "S". O Sescoop Nacional foi estabelecido pela OCB em 15 de junho de 1999. Já o Sescoop/PR foi instituído em 21 de setembro de 1999,

tornando-se o primeiro a ser oficializado na esfera estadual.

Contudo, para ter acesso ao crédito, cinco exigências foram impostas: criação de projetos de reestruturação; capitalização; profissionalização da gestão; organização e profissionalização dos cooperados, e monitoramento do plano de desenvolvimento. A profissionalização da gestão seria viabilizada por meio do SESCOOP, responsável por proporcionar capacitação às cooperativas.

No entanto, novos desafios foram impostos ao sistema cooperativo para atender às exigências. Em 16 de setembro de 2000, a Confederação Nacional das Indústrias (CNI) ingressou com uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) no Supremo Tribunal Federal (STF), argumentando que o SESCOOP não poderia existir, pois, de acordo com a legislação vigente, não estava respaldado por um sistema sindical composto por federações e confederações. Diante dessa situação, a OCB orientou os estados a trabalharem nessa organização.

Em 9 de setembro de 2003, a OCEPAR realizou uma assembleia extraordinária e abriu sua base sindical. Até então, a OCEPAR era o único sindicato representando as cooperativas em todo o estado. Com essa expansão, foram criados oito sindicatos: cinco voltados ao ramo agropecuário, distribuídos por diferentes regiões do Paraná, além de sindicatos específicos para os ramos de saúde, transporte e crédito. Todas as cooperativas que não estivessem vinculadas a esses setores ou regiões permaneceram afiliadas à OCEPAR.

José Roberto Ricken, na época diretor do Departamento de Cooperativismo do Ministério da Agricultura (DENACOOP), era quem fazia a interlocução com o Ministério do Trabalho e Emprego, com vistas à agilização da liberação das cartas sindicais.

Dessa maneira, as cooperativas paranaenses passaram a contar com nove sindicatos, ultrapassando os cinco requeridos pela legislação para a constituição de uma federação. Conseqüentemente, em 23 de maio de 2006, a FECOOPAR, fundada em 30 de dezembro de 2003, obteve sua carta sindical, que a reconhecia como representante estadual dos sindicatos.

O certificado de registro da FECOOPAR foi entregue na época pelo então ministro do Planejamento, Paulo Bernardo. “É importante ressaltar que a OCEPAR sempre acreditou que era possível alcançar esse feito, mesmo quando houve pressões do governo e de entidades sindicais, em certo momento, contra a formação do Sistema S”, analisou Koslovski.

## A CAMINHO DA REGULARIZAÇÃO

Entretanto, ainda havia um caminho a percorrer para a regularização do SESCOOP, pois era necessário que o sistema fosse organizado nas três esferas: sindicato, federação e confederação. Diversos estados também participaram dessa corrida e criaram mais três federações: a FECCOOP SULENE (Federação dos Sindicatos das Cooperativas dos Estados de Alagoas, Bahia, Espírito Santo, Minas Gerais e Santa Catarina), a FECCOOP CO/TO (Federação dos Sindicatos das Cooperativas do Centro-Oeste e Tocantins) e a FECCOOP NORDESTE (Federação dos Sindicatos e Organizações das Cooperativas dos Estados da Região Nordeste).

## ESTRUTURA DO SISTEMA SINDICAL COOPERATIVO

➔ 1. CONFEDERAÇÃO NACIONAL DAS COOPERATIVAS (CNCOOP)

➔ 2. FEDERAÇÕES (QUATRO INTERESTADUAIS E DUAS ESTADUAIS)

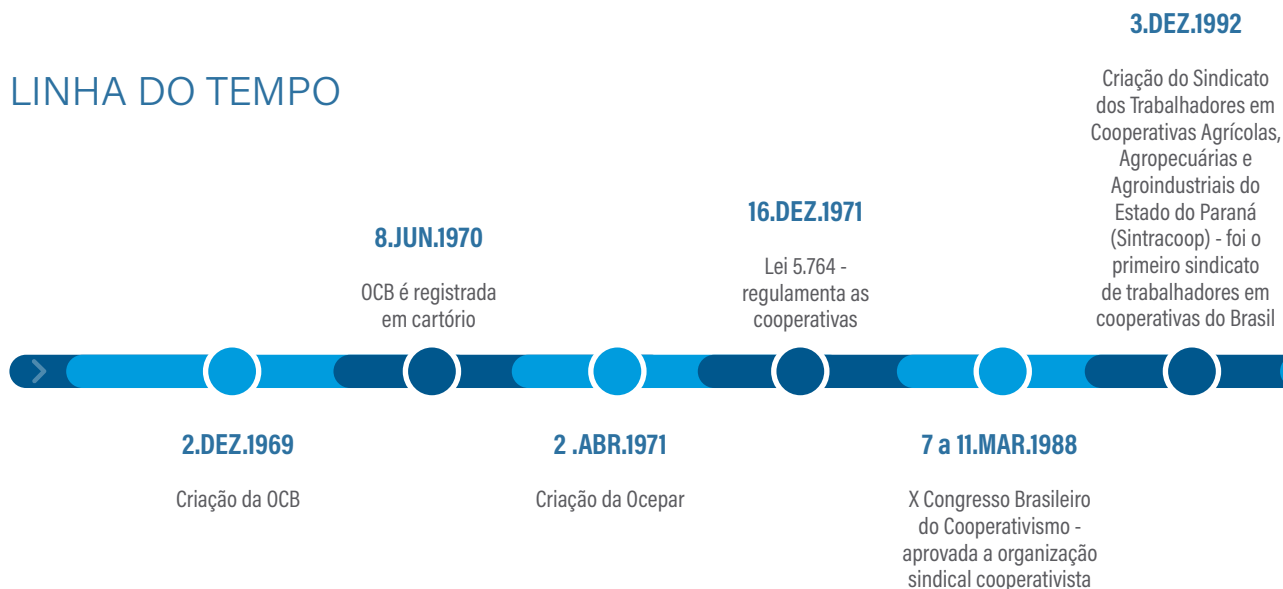
➔ 3. SINDICATOS (38 EM TODO O BRASIL)

SINDICATOS LIGADOS À FECCOOPAR\*:

- ▶ OCEPAR
- ▶ SINCOOPAR TRANSPORTE
- ▶ SINCOOPAR CRÉDITO
- ▶ SINCOOPAR SAÚDE
- ▶ SINCOOPAR NORTE
- ▶ SINCOOPAR NOROESTE
- ▶ SINCOOPAR OESTE
- ▶ SINCOOPAR CENTRO-SUL
- ▶ SINCOOPAR SUDOESTE

\*Cinco deles são ligados ao ramo agro, divididos por regiões. Três específicos para os ramos transporte, crédito e saúde. Os que não estão ligados a nenhum destes ramos ou regiões são representados pela Ocepar.

## LINHA DO TEMPO





Criada em dezembro de 2003, a Fecoopar obteve, em maio de 2006, sua carta sindical, que a reconhecia como representante estadual dos sindicatos das cooperativas

Reprodução

**11.DEZ.1996**

Registro sindical do Sintracoop

**3.SET.1998**

Medida Provisória 1.715 - criação do Recoop e do Sescoop

**26.JAN.1993**

Assembleia Geral Ocepar - aprovação alteração do Estatuto Social - incluindo em sua determinação o termo "Sindicato" e as prerrogativas sindicais

**15.JAN.1997**

Emissão registro sindical da Ocepar

**7.ABR.1999**

Decreto 3.019 - regulamentação do Sescoop



Essa iniciativa possibilitou atender ao número mínimo de federações exigido por lei para a criação da Confederação Nacional das Cooperativas (CNCoop), instituída em 21 de julho de 2005. A carta sindical da Confederação foi emitida em 22 de março de 2011.

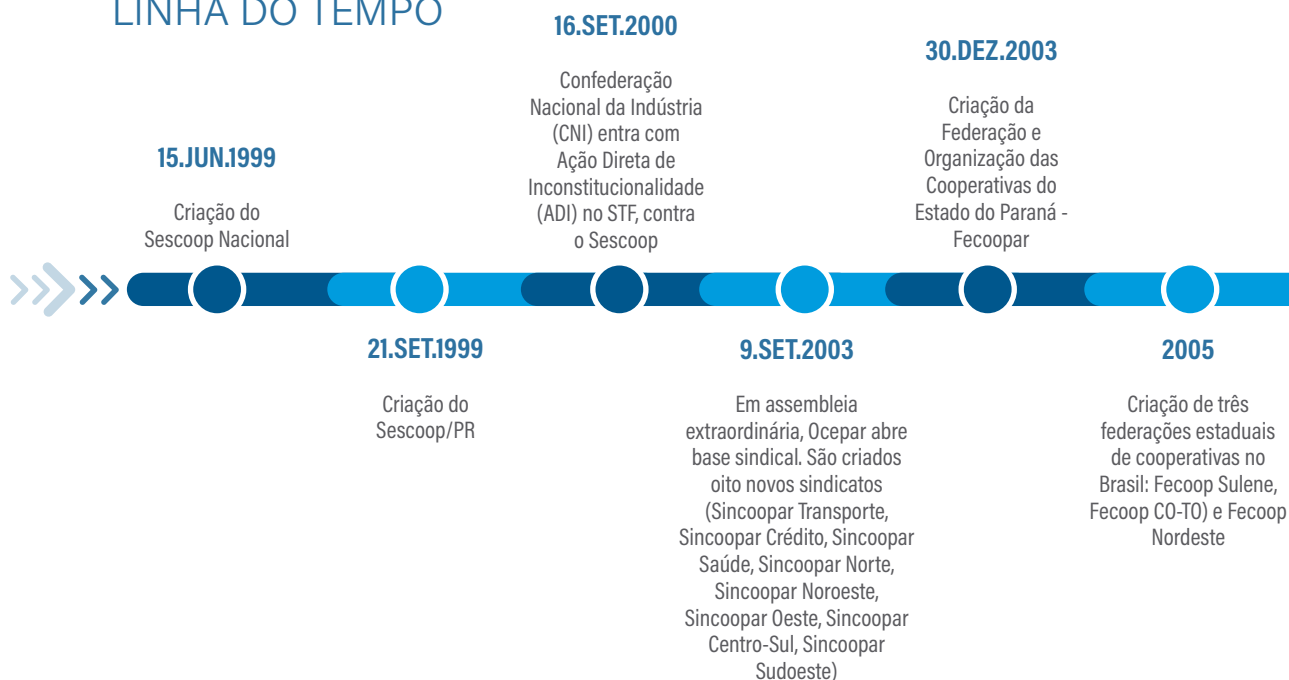
Com as cooperativas organizadas no sistema piramidal de sindicatos, a contestação da CNI junto ao STF sobre a suposta irregularidade do Sescoop perdeu efeito. De acordo com Koslovski, o Paraná foi o estado que mais obteve recursos do Recoop para a renegociação de dívidas, proporcionando uma alavancagem significativa às cooperativas do estado. “Conseguimos realizar um trabalho muito focado. O programa só se concretizou porque houve seriedade em sua concepção. Houve um ano da minha vida profissional na Ocepar, no qual, das 52 semanas do ano, passei 42 delas em Brasília, defendendo a renegociação das dívidas, o Recoop e o Sescoop”, afirmou o ex-presidente da Ocepar.

Ele relatou que foram realizadas pelo menos 50 reuniões com dirigentes de cooperativas e diversos setores do governo. “Conseguimos mostrar ao governo que estávamos bem-intencionados. O Sescoop, único no Brasil com programa de autogestão e fiscalização, hoje serve de modelo para todo o país. Foi uma correção de rumo para as cooperativas em dificuldade. O Paraná tem uma ação cooperativa robusta devido à atuação incisiva da Ocepar”, recordou.

### DIFICULDADES SUPERADAS

Koslovski destacou as principais dificuldades enfrentadas durante os 20 anos de trajetória da Fecoopar e do cooperativismo. A maior delas consistia em convencer o governo da importância do cooperativismo para a economia como um todo. Muitos na sociedade viam o cooperativismo apenas como uma sociedade mercantil, e, no governo, havia barreiras em diversos setores.

## LINHA DO TEMPO



Durante as rodadas para a renegociação das dívidas dos produtores rurais, muitos setores interpretavam erroneamente o objetivo das cooperativas, pensando que buscavam o perdão das dívidas. “Na verdade, queríamos apenas prazos e juros compatíveis com o setor, buscando quitar o que devíamos para dar continuidade às atividades”, analisou Koslovski, que contou com o apoio da Comissão de Agricultura da Câmara nesse momento. Na década de 1980, conforme relato de Koslovski, eles foram falar com o então presidente da República, José Sarney, solicitando recursos ao governo. Contudo, Sarney negou o pedido, afirmando que não havia como atendê-lo. “Pense num presidente falar uma coisa dessas para um setor que carrega a economia do Brasil”, indignou-se o representante da Ocepar na época.

Durante as negociações com o governo para a implantação do Programa de Desenvolvimento Cooperativo para Agregação de Valor à

Produção Agropecuária (Prodecoop), em uma reunião com diversos ministérios, um diretor do Ministério da Fazenda questionou a razão de as cooperativas buscarem um programa diferente em relação às outras empresas. Foi nesse momento que a comitiva das cooperativas esclareceu aos representantes do governo que não buscavam vantagens ou algo diferenciado, mas uma equiparação com o que já estava sendo concedido a outros setores. Diante dessa argumentação, o Recoop acabou sendo aprovado por todos os ministérios. “A gente tinha que estar sempre preparado, com documentos e argumentos”, analisou Koslovski, que se aposentou em 2016.

### OCEPAR E FECOOPAR: OBJETIVOS

Com a estruturação do sistema sindical, a Ocepar e a Fecoopar assumiram objetivos distintos. A Ocepar passou a se dedicar ao cuidado do cooperativismo, ao fomento da atividade e à defesa econômica do setor.

**21.JUL.2005**

Constituição da Confederação Nacional das Cooperativas (CNCoop)

**30.AGO.2006**

Fecoopar filia-se à CNCoop

**16.SET.2020**

Plenário do STF derruba ADI da CNI contra criação do SESCOOP

**23.MAI.2006**

Fecoopar recebe seu registro sindical diretamente do ministro Paulo Bernardo

**22.MAR.2011**

Registro sindical da Confederação Nacional das Cooperativas (CNCoop)

Por lei, todas as cooperativas estabelecidas no estado devem ser registradas na Ocepar, que desempenha a defesa institucional do cooperativismo como um todo, sem se envolver em questões políticas.

Por sua vez, a Fecoopar assumiu a responsabilidade pela defesa do sistema cooperativo, incluindo a negociação com os trabalhadores. Sempre que é necessária alguma ação política e institucional mais assertiva, é ela que entra em cena e assume o protagonismo.

## SUSTENTAÇÃO FINANCEIRA

Para realizar todo o seu trabalho, os sindicatos, federações e confederações são financeiramente custeados pela contribuição confederativa, regulamentada na Constituição Federal, artigo 8º, inciso IV, que tem por objetivo o custeio do sistema cooperativo, visando à manutenção sindical e prestação de serviços aos trabalhadores.

## APROXIMAÇÃO COM O JUDICIÁRIO

Uma das iniciativas da Fecoopar é a proximidade com o Poder Judiciário. Um exemplo foi a realização do Fórum Jurídico, Saúde e Segurança do Trabalho e Recursos Humanos realizado em outubro de 2023, em Foz do Iguaçu, com as presenças da ministra do Tribunal Superior do Trabalho (TST), Morgana Richa, da presidente do Tribunal Regional do Trabalho da 9ª Região (PR), Ana Carolina Zaina, e do presidente do Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região (RS), Francisco Rossal de Araújo.

## O QUE É O ATO COOPERATIVO?

O cooperativismo é um modelo de negócios, cujas especificidades necessitam frequentemente ser explicadas aos representantes dos poderes executivo, legislativo e judiciário, para que o setor

possa avançar no atendimento de suas demandas. O ato cooperativo é um exemplo.

A Lei do Cooperativismo diz, no seu art. 79: "Denominam-se atos cooperativos os praticados entre as cooperativas e seus associados, entre estes e aquelas e pelas cooperativas entre si quando associados, para a consecução dos objetivos sociais. Parágrafo único: O ato cooperativo não implica operação de mercado, nem contrato de compra e venda de produto ou mercadoria."

O presidente da Ocepar, José Roberto Ricken, simplifica a explicação. "Tudo aquilo que o cooperado delega para que a cooperativa faça por ele é um ato cooperativo. Por exemplo, quando ele entrega sua produção para que a cooperativa armazene ou venda em seu nome. Também quando as cooperativas se unem para beneficiar a soja de seus cooperados antes de vendê-la. Essas ações sociais, não comerciais, entre cooperados e cooperativas são chamadas de atos cooperativos", esclarece. Sobre essas ações, não incidem impostos, o que leva muitas pessoas a pensarem erroneamente que as cooperativas não pagam impostos.

"Toda empresa tem um dono, fornecedores e clientes. Na cooperativa, o único dono é o cooperado, o maior cliente é o cooperado e o maior fornecedor é o próprio cooperado. Não faz sentido ter tributação entre você e você mesmo, entre os atos cooperativos", ressalta o presidente da Ocepar.

No entanto, diz ele, tudo aquilo que envolve interesse comercial, como a venda da produção do cooperado ou do produto já beneficiado pela cooperativa, a compra e venda de insumos ou a prestação de um serviço, por exemplo, são relações comerciais que incidem impostos como qualquer outra. Estes não são considerados atos cooperativos.

Ao final do ano, quando as cooperativas fecham seus balanços, parte do resultado retorna para o cooperado e outra é destinada à capitalização da cooperativa. O dinheiro que retorna ao cooperado, acrescenta Ricken, é recebido como pessoa física, como renda do seu trabalho. Dessa forma, ele paga o imposto de renda da mesma maneira que qualquer outra pessoa.

## OCB DESTACA PIONEIRISMO DA OCEPAR

"As discussões sobre a prerrogativa sindical das organizações estaduais começaram ainda na década de 1970 e muitos desafios e barreiras precisaram ser vencidos para conquistarmos essa representação. A Ocepar foi a primeira a adotar iniciativas nesse sentido, com a mudança de seu estatuto e a conquista de sua base sindical, em 2003, o que gerou a criação da Fecoopar", destaca Márcio Lopes de Freitas, presidente da OCB.

Segundo ele, "esse foi também o pontapé inicial para a criação da Confederação Nacional das Cooperativas, a CNCoop, entidade de representação máxima do sistema sindical

cooperativista que, atualmente, reúne 43 sindicatos na base e seis federações, uma delas justamente a Fecoopar". Para o presidente da OCB, ainda que essa trajetória seja relativamente recente, as conquistas são significativas.

"A representação sindical cooperativista tem assentos permanentes em fóruns importantes, como o Conselho Nacional do Trabalho, colegiado coordenado pelo Ministério do Trabalho, e o Fórum do Poder Executivo das Confederações Patronais, que reúne representantes das principais entidades do setor produtivo do país. Além disso, também participa de Grupos de Trabalho governamentais e contribui ativamente na defesa dos interesses das cooperativas, enquanto organizações que geram emprego e renda no país. São mais de 520 mil postos de trabalho gerados no Brasil, sendo 149 mil somente no Paraná, que merecem essa atenção e cuidado", informa. E acrescenta: "Por isso, a Fecoopar tem muito a comemorar nestes 20 anos e nosso desejo é que as conquistas sejam ainda maiores nos que ainda estão por vir."



Márcio Lopes de Freitas, presidente da OCB, lembra que a fundação da Fecoopar foi o primeiro passo para a criação da Confederação Nacional das Cooperativas

## 7 Panorama do Cooperativismo

### COOPERATIVISMO MUNDIAL

A Aliança Cooperativa Internacional (ACI), com sede em Bruxelas, na Bélgica, é o organismo mundial cuja função básica é preservar e defender os princípios cooperativistas. É composta por quatro sedes continentais: América, Europa, Ásia e África. Na América, a sede fica em San José, na Costa Rica.

Em cada continente, a instituição possui estrutura própria, Conselho de Administração e Direção Regional. Por exemplo, a ACI Américas, constituída em 1990, representa mais de 74 organizações filiadas de diferentes países, congregando cerca de 50 mil cooperativas e mais de 300 milhões de cooperados em todo o continente.

Criada em 1895 como associação não-governamental e independente, a ACI reúne, representa e presta apoio às cooperativas e suas correspondentes organizações, e prima pela integração, autonomia e desenvolvimento do cooperativismo.

Em 1946, representando o movimento cooperativista, ela foi uma das primeiras

organizações não-governamentais a ter uma cadeira no Conselho da Organização das Nações Unidas (ONU).

No mundo, 318 organizações de 112 países são membros da ACI, de todos os setores da economia, como agricultura, crédito, consumo, pesca, saúde, habitação, seguros, indústria e serviços, que representam mais de 1 bilhão de pessoas em 3 milhões de cooperativas.

Ariel Guarco, dirigente cooperativo argentino, é o presidente da ACI para o período 2022-2026. Ele foi reeleito durante a Assembleia Geral da entidade, realizada em 20 de junho de 2022, em Sevilha, na Espanha, quando foram realizadas eleições para a Diretoria. O brasileiro Márcio Lopes de Freitas foi eleito para o Conselho de Administração, representando a Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB).

A ACI conta com oito organizações setoriais responsáveis por acompanhar cada ramo do cooperativismo, congregando as cooperativas presentes em mais de 150 países, que atuam para obter mais oportunidades a seus cooperados e apoiar o desenvolvimento de suas comunidades.





SEGUNDO DADOS DA ALIANÇA COOPERATIVA INTERNACIONAL

**3 milhões**  
Cooperativas  
no mundo

**US\$ 2,17**  
trilhões  
Faturamento  
combinado das 300  
maiores cooperativas  
do mundo

**1 bilhão**  
Cooperados  
no mundo  
(12% da  
humanidade)

**280 milhões**  
Empregos  
gerados

\*Anuário da OCB



O Brasil possui  
**9 das 300 maiores**  
cooperativas do mundo



Se as 300 maiores cooperativas  
fossem um país, elas representariam a  
**9ª maior economia**  
do mundo



**32%**  
das 300 maiores  
cooperativas  
do mundo  
são do Ramo  
Agropecuário

Fonte: ACI



**33,4%**  
do mercado de  
seguros europeu  
é composto por  
cooperativas  
que atuam nesse  
segmento

Fonte: ICMF



**12,64%**  
é o percentual que as  
87.914 cooperativas de  
crédito representam  
do mercado  
financeiro mundial,  
atendendo 393.871.631  
cooperados

Fonte: Woccu



**O Sistema Unimed**  
é a maior cooperativa  
do mundo na categoria  
“Educação, Saúde e  
Trabalhos Sociais”,  
tanto em faturamento  
bruto quanto per capita

Fonte: ACI

## COOPERATIVISMO BRASILEIRO

### ➔ OCB

Em 1969, o cooperativismo se organiza a partir da junção da Aliança Brasileira de Cooperativas (Abcoop) com a União Nacional de Cooperativas (Unasco), resultando na constituição da Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB).

A atuação da OCB foi decisiva na aprovação da Lei nº 5.764/71, que regula o setor e especifica as regras para a criação de cooperativas. Em 1988, com a promulgação da Constituição Federal, que prevê a não interferência do Estado nas associações, se consagrou, de fato, a autogestão do cooperativismo.










### ➔ SESCOOP

Com a Medida Provisória nº 1.715, de 3 de setembro de 1998, foi criado o Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop), regulamentado pelo Decreto nº 3.017, de 7 de abril de 1999, com a função de promover o monitoramento, apoiar a formação e a promoção social das cooperativas.

### ➔ CNCOOP

Completando o sistema, é constituída a Confederação Nacional das Cooperativas (CNCoop), que obteve registro no Ministério do Trabalho e Emprego em 2011.

#### NÚMERO DE COOPERATIVAS NO BRASIL

| Ramos   |  Cooperativas |  Cooperados |  Empregados |
|---|--|--|--|
|  Agropecuário                          | 1.185  | 1.011.023  | 249.584  |
|  Consumo                               | 235  | 2.149.713  | 14.471   |
|  Crédito                               | 728  | 15.501.804   | 99.331   |
|  Infraestrutura                        | 284  | 1.293.467  | 7.061  |
|  Saúde                                 | 720  | 253.667  | 135.633  |
|  Trabalho, Produção de Bens e Serviços | 655  | 182.783  | 12.407   |
|  Transporte                            | 886  | 96.697   | 5.748  |
| <b>TOTAL</b>  | <b>4.693</b>   | <b>20.489.154</b>  | <b>524.235</b>   |

\*Anuário da OCB

## COOPERATIVISMO NO PARANÁ

No Paraná, as ações do cooperativismo, desde a sua origem, sempre foram antecedidas pelo planejamento estratégico. Tudo começou no início dos anos 1970, com os Planos de Integração das Cooperativas do Oeste (PIC), do Norte e Noroeste (Norcoop) e do Centro-Sul e Sudoeste (Sulcoop). Em 2023, o o Plano Paraná Cooperativo 200 (PRC200), representou a continuidade dessa estratégia de desenvolvimento.

Com aumento de 13,8%, 2023 se encerrou com mais de 3,6 milhões de cooperados. São quase 400 mil novos associados em relação a 2022, com destaque para as cooperativas de crédito, com mais 370 mil, e as agropecuárias, com a adesão de outros 15 mil produtores. As cooperativas são as maiores empresas em 130 municípios do estado.



### Ramo Agropecuário

As 62 cooperativas agropecuárias, com 215 mil cooperados, recebem em seus armazéns e agroindústrias o equivalente a 64% da produção de grãos e 45% da proteína animal no Paraná, dos quais 48% são industrializados nas 142 unidades e comercializados no mercado brasileiro e em vários países.

As cooperativas desse ramo vêm apresentando evolução contínua nos principais indicadores econômicos e financeiros, ampliação da área de atuação, investimentos, empregos e participação de mercado.



### Ramo Crédito

As 54 cooperativas de crédito do Paraná totalizaram 3,2 milhões de associados – incluindo São Paulo, Rio de Janeiro e outros estados -, e, com aumento de 13% em relação a 2022, contabilizaram a adesão de mais 370 mil cooperados. São as únicas instituições financeiras em cerca de 100 municípios do Paraná.

Em 2022, foi publicada a Lei Complementar nº 196, que consolida as cooperativas de crédito no Sistema Nacional de Crédito, um importante avanço para este ramo. O Banco Central, em colaboração com o Sistema OCB, trabalha na elaboração de regulamentações dessa Lei Complementar.



### Ramo Saúde

As 36 cooperativas de saúde, retomando a trajetória de crescimento pós-pandemia, já atingem 16.899 cooperados, entre médicos, odontólogos, enfermeiros, fisioterapeutas e outros profissionais. Merece destaque a intercooperação do Sistema Unimed e cooperativas agropecuárias, viabilizando o plano Paraná Cooperativo de Saúde para produtores cooperados e colaboradores.



### Ramo Transporte

No ramo transporte, as 32 cooperativas integram 4.371 transportadores autônomos. O número de cooperativas de transporte de cargas, formado por caminhoneiros e pequenos empreendedores, está crescendo na ordem de 10% ao ano. Neste setor também ocorre a integração com as cooperativas agropecuárias.



### Ramo Infraestrutura

A opção de geração de energia alternativa trouxe novas perspectivas para as 19 cooperativas de infraestrutura, que contam com 34.628 associados, representando a diversificação de atividades, além do modelo tradicional.



### Ramo Trabalho, Produção de Bens e Serviços

As 15 cooperativas do ramo trabalho especializado e também evoluíram e hoje contam com 8.800 cooperados.

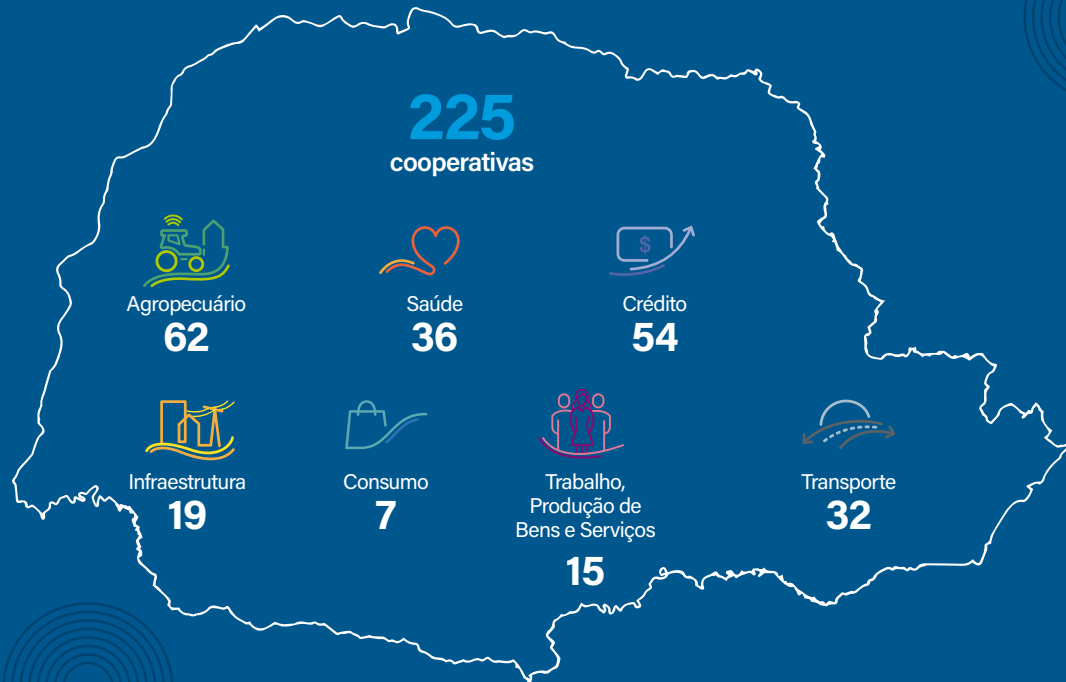


### Ramo Consumo

O cooperativismo de consumo deu origem ao movimento cooperativista mundial, quando, em 1844, na cidade de Rochdale-Manchester, no interior da Inglaterra, um grupo de 28 pessoas, sem conseguir comprar o básico para sobreviver nos mercados da região, se uniu para montar seu próprio armazém.

As sete cooperativas paranaenses realizam compra em comum para seus cooperados, tanto de produtos quanto de serviços. Engloba, também, as cooperativas formadas por pais para contratação de serviços educacionais e turísticos.

NÚMEROS DO COOPERATIVISMO NO PARANÁ



**225**  
cooperativas



**R\$ 202 bilhões**  
faturamento



**3,6 milhões**  
cooperados



**150 mil**  
empregados



**R\$ 8,5 bilhões**  
resultados



**US\$ 9,5 bilhões**  
exportações



## **OCEPAR**

Desde sua fundação, em 2 de abril de 1971, a Ocepar tem obtido muitos avanços, como em 1977, quando assumiu a função de sindicato patronal das cooperativas, bem como, em 1999, com a constituição do SESCOOP/PR, e, em 2006, com a organização do sistema sindical cooperativo do Paraná e a criação da Fecoopar



A mesma AGO, que aprovou o Relatório de Atividades e Prestação de Contas de 2022 e o Plano de Ação para 2023, reelegeu José Roberto Ricken à Presidência da Ocepar

# 8

## Ações Institucionais

### ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Durante Assembleia Geral Ordinária (AGO), realizada no dia 3 de abril de 2023, o engenheiro agrônomo José Roberto Ricken foi reeleito presidente da Ocepar, assumindo o seu terceiro mandato consecutivo, que vigorará até 2027. A primeira gestão se iniciou em 1º de abril de 2016 e terminou em 2019, a segunda foi entre 2019 e 2023. Luiz Roberto Baggio foi eleito Secretário-Geral.

A AGO, que também aprovou a prestação de contas, balanços patrimoniais, orçamentos e planos de ação para 2023, referendou a escolha dos novos diretores da Ocepar e a homologação dos integrantes dos Conselhos Administrativo e Fiscal do SESCOOP/PR para a gestão 2023/2027, bem como as novas diretorias e conselhos fiscais dos sindicatos filiados à Fecoopar.

### COMPOSIÇÃO DA DIRETORIA E CONSELHO FISCAL

#### Diretoria da Ocepar

Adam Stemmer, Alexandre Bley, Clemente Renosto, Elias Zydek, Eloi Podkowa, Erik Bosch, João Francisco Sanches, José Aroldo Gallassini, Luiz Roberto Baggio, Manfred Dasenbrock, Marino Delgado, Solange Pinzon Martins, Valter Pitol e Wellington Ferreira.

#### Conselho Fiscal da Ocepar

Titulares: Popke Ferdinand Van Der Vinne, Lauro Soethe e Wemilda Marta Fregonese

Feltrin. Suplentes: Claudemir Pereira de Carvalho, Waldenir Romani e Paulo Pinto de Oliveira Filho.

#### Presidentes dos sindicatos

James Fernando de Moraes, Sincoopar Oeste; Nelson André de Bortoli, Sincoopar Sudoeste; Divanir Higino da Silva, Sincoopar Noroeste; João Francisco Sanches, Sincoopar Norte; Geraldo Slob, Sincoopar Centro-Sul; Alexandre Gustavo Bley, Sincoopar Saúde, e Marcos Antônio Trintinalha, Sincoopar Transporte. Jaime Basso, do Sincoopar Crédito, foi eleito no dia 29 de abril de 2022.

#### Conselho Administrativo do SESCOOP/PR

Willem Berend Bouwman (representante da OCB), Marcos Antonio Trintinalha e Fabiane Else Poletto Bersch (representantes das cooperativas) e Joberson Fernando da Silva (representante dos empregados). Suplentes: Fabíola da Silva Nader Motta (representante da OCB), Joel Makohin e Hiroshi Nishitani (representantes das cooperativas) e Clair Spanhol (representante dos empregados).

#### Conselho Fiscal do SESCOOP/PR

Haroldo José Polizel e Katiuce Pluna Duque Ferrari (representantes das cooperativas) e Aguiel Marcondes Waclawovsky (representante dos empregados). Suplentes: Guilherme Grein e Jacir Scalvi (representantes das cooperativas) e Alair Aparecido Zago (representante dos empregados).

#### Diretoria da Fecoopar

Presidente: José Roberto Ricken, vice-presidente: James Fernando de Moraes, secretário: Divanir

A AGO também confirmou a escolha dos novos diretores da Ocepar e dos integrantes dos Conselhos Administrativo e Fiscal do Sescoop/PR, bem como das diretorias dos sindicatos filiados à Fecoopar



Higino da Silva, Tesoureiro: Jaime Basso.  
Suplente: Alexandre Gustavo Bley.

### **Conselho Fiscal da Fecopar**

Titulares: Nelson André de Bortoli, João Francisco Sanches e Geraldo Slob. Suplentes: Marcos Antônio Trintinalha, Elias José Zydek e Alair Aparecido Zago.

### **REPRESENTANTES NA CNCOOP**

Titulares: José Roberto Ricken e James Fernando de Moraes. Suplente: Jaime Basso.

### **PRÉ-ASSEMBLEIAS**

Realizadas juntamente com os Encontros de Núcleos Cooperativos Oeste, Sudoeste, Centro-Sul e Norte/Noroeste, entre os dias 14 e 17 de março, as pré-assembleias de prestação de contas de 2022 e plano de ação para 2023 reuniram 341 lideranças de 74 cooperativas.

### **REUNIÕES DA DIRETORIA E DO CONSELHO FISCAL DA OCEPAR**

Em 2023, foram realizadas 11 reuniões da Diretoria e quatro do Conselho Fiscal.

### **DIRETORIA EXECUTIVA DO SISTEMA OCEPAR**

É composta pelo presidente José Roberto Ricken e três superintendentes – da Fecopar, Nelson Costa; da Ocepar, Robson Leandro Mafioletti, e do Sescop/PR, Leonardo Boesche -, que atuam de forma integrada.

### **REGISTRO DE COOPERATIVAS**

Em 31 de dezembro de 2023, a Ocepar possuía 225 cooperativas registradas dos vários ramos do cooperativismo.

### **COORDENADORES DE NÚCLEOS**

Os representantes dos ramos do cooperativismo no interior do estado são os diretores e coordenadores de Núcleos da Ocepar: Núcleo Oeste, Valter Pitol (Copacol), vice Jaime Basso (Sicredi Vale do Piquiri); Núcleo Noroeste, Wellington Ferreira (Sicredi Dexis), vice Airton Galinari (Coamo); Núcleo Sudoeste, Clemente Renosto (Sicredi Parque das Araucárias), vice Paulo Pinto de Oliveira Filho (Coprossel); Núcleo Norte, João Francisco Sanches (Integrada), vice Omar Taha (Unimed Londrina), e Núcleo Centro-Sul, Luiz Roberto Baggio (Bom Jesus), vice Marcio Zwierewicz (Sicredi Campos Gerais).

### **REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL**

Participação em colegiados, câmaras especializadas e setoriais e grupos de trabalho, focando temas de interesse do cooperativismo, tais como: Junta Comercial do Paraná, Conselho de Contribuintes da Secretaria de Estado da Fazenda, Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR-Paraná), Agência de Defesa Agropecuária do Paraná (Adapar), Senar/PR, Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae/PR) e, em Brasília, em diversas Câmaras Setoriais, como a de Cereais de Inverno, de Logística e da Soja.

## 9 Eventos Institucionais

### ENCONTRO ESTADUAL DE COOPERATIVAS

Realizado no Centro de Convenções Paraná Expo, em Maringá, o Encontro Estadual de Cooperativistas Paranaenses de 2023 reuniu, no dia 1º de dezembro, 1.500 pessoas, entre cooperados e seus familiares, dirigentes e colaboradores de cooperativas, representantes do Sistema OCB e líderes de organizações estaduais, além de autoridades e políticos, como o governador Ratinho Junior. Promovido

anualmente pelo Sistema Ocepar, o evento tem o intuito de divulgar e celebrar as conquistas obtidas pelo cooperativismo ao longo do ano.

#### Cooperativas Anfitriãs

As cooperativas anfitriãs foram a Cocamar e a Sicredi Dexis, de Maringá. Luiz Lourenço, presidente do Conselho de Administração da Cocamar, ressaltou a importância e a força do cooperativismo paranaense, e o presidente da Sicredi Dexis, Wellington Ferreira, destacou

Realizado em Maringá, o evento foi prestigiado por 1.500 pessoas, entre lideranças cooperativistas, cooperados, autoridades e políticos



o papel do cooperativismo de crédito no desenvolvimento econômico e social brasileiro.

### **Participação do Governador**

Na abertura, o governador Ratinho Junior enalteceu a importância socioeconômica do cooperativismo, tendo informado que o governo deverá liberar cerca de R\$ 1 bilhão de créditos de ICMS de exportação para as cooperativas investirem nas regiões de menor desenvolvimento econômico. Em sua análise, é possível, com isso, ampliar a produção e elevar as vendas de produtos paranaenses para o mercado internacional.

### **Presença de Lideranças**

Participaram do evento, representando o Sistema OCB, Karla Oliveira, o presidente do Sistema OCB/CE, João Nicélio Nogueira, e do Sistema OCB/AC, Valdemiro Rocha, os secretários estaduais Ricardo Barros, da Indústria, Comércio e Serviços, e Leandre Dal Ponte, da Mulher,

Igualdade Racial e Pessoa Idosa, o vice-prefeito de Maringá, Edson Scabora, o prefeito de São José das Palmeiras, Nelton Brun, o ex-governador do Paraná e secretário do Codesul, Orlando Pessuti, e Leila Lenk, do Ministério do Desenvolvimento Agrário. Presentes também Fernando Moraes, presidente da Faciap, e Paulo Meneguette, da Fiep. Entre os parlamentares, compareceram os deputados federais Sérgio Souza e Luiz Nishimori, e os estaduais Luis Corti e Alexandre Curi.

### **Representantes da Frencoop**

Integrante da Frente Parlamentar do Cooperativismo (Frencoop) e da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), o deputado federal Sérgio Souza, que ilustrou seu pronunciamento com conquistas obtidas no Congresso Nacional, elogiou o Programa de Educação Política do Cooperativismo Paranaense.



O Coral Vozes da Inclusão Sicredi Dexis, de Maringá, foi um dos destaques da parte artística do evento

O deputado Federal Luiz Nishimori destacou o cooperativismo como movimento socioeconômico que une as pessoas em torno dos mesmos objetivos e que compartilha resultados. E lembrou que foi relator, na Câmara Federal, do projeto de lei que trata do registro e do processo de análise de defensivos agrícolas, para aprovação de novos produtos a serem utilizados na agricultura.

Por meio de vídeo, o presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA) e integrante da Frencoop, o deputado Pedro Lupion, ressaltou o trabalho que desenvolve em prol das legislações ligadas ao agro e ao cooperativismo e o deputado federal Tião Medeiros destacou as principais ações da Comissão da Agricultura da Câmara Federal, presidida por ele.

### **Comunicação no Agronegócio**

"A forma como comunicamos o agronegócio e o cooperativismo" foi o tema da palestra da produtora rural, comunicadora e influenciadora digital, Camila Telles, que defendeu a necessidade de se reforçar a presença de produtos e serviços das cooperativas junto ao público consumidor, destacando que "cooperar é o futuro do nosso país".

### **Atrações Culturais**

A recepção aos participantes contou com a apresentação de Julião Boêmio, professor de cavaquinho e conjunto de choro, além de arranjador, produtor musical e assistente de direção da Orquestra à Base de Cordas do Conservatório de MPB de Curitiba. Houve ainda a apresentação do Coral Vozes da Inclusão Sicredi Dexis, formado por 53

colaboradores da cooperativa de crédito Sicredi Dexis, de Maringá, dos quais 40 são participantes do projeto "Eu Coopero com a Inclusão", que visa à inserção de pessoas com deficiência intelectual no mercado. A cantora Bruna Viola encerrou o Encontro.

## **ENCONTRO DE NÚCLEOS**

A primeira rodada do Encontro de Núcleos Cooperativos, que ocorreu entre os dias 14 e 17 de março, juntamente com as pré-assembleias de prestação de contas de 2022 e plano de ação para 2023, reuniu 341 lideranças de 74 cooperativas.

A segunda, realizada entre os dias 9 e 16 de outubro, reuniu 402 lideranças. Os principais itens da pauta foram as ações desenvolvidas pelo Plano Paraná Cooperativo (PRC200), o planejamento estratégico do cooperativismo, bem como as demandas das cooperativas para formulação do novo PRC, que será lançado em 2024.

## **FÓRUM DOS PRESIDENTES**

Realizado nos dias 15 e 16 de junho, em Foz do Iguaçu, o Fórum dos Presidentes 2023 reuniu mais de 200 lideranças cooperativistas. Também estiveram presentes integrantes da Frencoop, o presidente da Organização das Cooperativas do Rio Grande do Sul (Ocergs), Darci Hartmann, e o presidente da Organização das Cooperativas do Estado de Santa Catarina (Ocesc), Luiz Vicente Suzin, representantes da OCB,



Mais de 200 lideranças cooperativistas participaram do Fórum dos Presidentes, realizado em junho, em Foz do Iguaçu

o governador do Paraná, Ratinho Junior, o vice-governador Darci Piana, secretários de estado, entres outros representantes dos setores público e empresarial.

O propósito do evento foi o de conectar o cooperativismo de diferentes países e fortalecer as parcerias entre o Brasil e a Europa, assim como unir forças entre o movimento cooperativista paranaense, catarinense e gaúcho. Nesta edição, foram apresentados modelos de alianças estratégicas e de negócios entre cooperativas do Paraná e europeias, bem como pautas que afetam os negócios, como ESG, infraestrutura e logística.

O governador Ratinho Junior falou sobre o objetivo de seu governo de fortalecer a agricultura e a agroindústria, ampliando práticas de plantio, sempre com o olhar da sustentabilidade e em busca de novos mercados. Também anunciou dois novos programas voltados para as cooperativas.

O presidente da Confederação Geral das Cooperativas Agrícolas da União Europeia (Cogeca), Ramon Armengol, salientou que a participação no Fórum "foi um primeiro contato bastante esclarecedor sobre o cooperativismo do Paraná". Além de Armengol, integraram a comitiva de europeus Andrés Llorca (Ruchey-Trops/Espanha), Eduardo Baamonde Noche (Cajamar Bank/Espanha) e Pete Westall (Midconties

Co-operative/Inglaterra). Também fizeram parte da delegação Jonas Mendes Costante, diretor de Projetos e Consultor Sênior em Estratégia e Inovação Portuária da Fundação Valencia Port, e José Daniel López, professor da Universidade de Alicante, da Espanha.

Paulo Herrmann, ex-CEO da John Deere, proferiu palestra, que tratou sobre o cenário econômico mundial, as tendências, oportunidades e desafios para o segmento cooperativo.

Foram apresentados quatro painéis: Alianças Estratégicas entre Cooperativas, Oportunidades de negócios, Melhores Práticas em ESG e Infraestrutura e Logística.

## REUNIÕES DA DIRETORIA

Ao longo do ano foram realizadas 11 reuniões da Diretoria. A última ocorreu no dia 14 de dezembro, de forma conjunta com a Diretoria da Fecoopar e Conselho Administrativo do SESCOOP/PR, oportunidade em que foram detalhados os avanços do cooperativismo no Paraná - números e ações institucionais -, e que contou com a presença dos ex-presidentes da entidade Guntolf Van Kaick, Wilson Thiesen, Dick Carlos de Geus e João Paulo Koslovski, que falaram sobre os desafios enfrentados em suas passagens pela Presidência. Foi apresentado o balanço do cooperativismo em 2023, destacando os



Na última Reunião da Diretoria do ano foi feito o balanço das atividades das entidades do Sistema Ocepar

principais números e conquistas do ano da Ocepar, Fecoopar e SESCOOP/PR, e também comemorado o aniversário de 20 anos de atividade da Fecoopar.

### Reunião da Diretoria no Show Rural

Seguindo a tradição de todo início de ano, em 2023, na Casa Paraná Cooperativo, durante o Show Rural, em Cascavel, foi realizada a primeira reunião das Diretorias da Ocepar e da Fecoopar. Estiveram presentes diretores das duas entidades, líderes cooperativas, bem como o vice-governador Darci Piana e o coordenador do G7 e presidente da Faciap, Fernando Moraes. A superintendente do Sistema OCB, Tânia Zanella, detalhou os trabalhos realizados pela entidade em 2022, focando especialmente as eleições.

### Reuniões da Diretoria nos Núcleos

A segunda reunião da Diretoria de 2023 ocorreu de forma conjunta com as reuniões dos Núcleos Regionais, no período de 14 a 17 de março, ocasião em que foi realizada

Reunião do Núcleo Oeste, em Palotina, no dia 14 de março



a pré-assembleia, com apresentação dos resultados de 2022 e plano de ação para 2023.

Da mesma forma, a nona reunião da Diretoria, aconteceu de forma concomitante com os Encontros de Núcleos, nos dias 9, 10, 11 e 16 de outubro, nas cidades de Francisco Beltrão, Toledo, Ubatã e Ponta Grossa,



A primeira Reunião de 2023 da Diretoria foi realizada em fevereiro na Casa Paraná Cooperativo, durante o Show Rural

Encontro do Núcleo Centro-Sul, em Ponta Grossa, no dia 16 de outubro



respectivamente. Na oportunidade foram debatidos os novos desafios do planejamento estratégico do cooperativismo.

#### **Reunião da Diretoria em Brasília**

A primeira reunião da nova Diretoria, eleita no início de abril, foi realizada com a bancada federal, em Brasília, no dia 19 abril de 2023, com objetivo de promover a integração e o

aprimoramento das ações institucionais que visam à aproximação com as instituições, como o Legislativo, Judiciário, e o Executivo em defesa dos direitos e atendimento às necessidades do sistema cooperativo estadual. Participaram os deputados e senadores do Paraná eleitos com o apoio do Programa de Educação Política da Ocepar.



O encontro da nova Diretoria da Ocepar com a bancada federal foi realizado na sala de Reuniões do Colégio de Líderes da Câmara Federal

# 10

## Novas Medidas Governamentais

No ano de 2023, houve alterações nas legislações, tanto em âmbito federal como estadual, que impactaram as atividades dos associados e as cooperativas, algumas não tão favoráveis, comprometendo a competitividade dos negócios.

### PLANO SAFRA

Em 2023, foram divulgados dois planos safras, um para agricultura empresarial e, o outro, para a agricultura familiar. O primeiro, no dia 27 de junho, pelo Ministério da Agricultura e Pecuária, e, o segundo, no dia 28 de junho, pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário.

No plano para a agricultura empresarial, foi anunciado aumento de 27% sobre o

montante de recursos do ciclo anterior, tendo sido disponibilizados R\$ 364,22 bilhões para médios e grandes produtores, dos quais R\$ 272,12 bilhões destinados à comercialização e custeio e R\$ 92,10 bilhões a investimentos.

Para a agricultura familiar, o montante de recursos, por meio do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), teve aumento de 34% em relação ao ano anterior, chegando a R\$ 71,6 bilhões.

### CADASTRO AMBIENTAL RURAL – CAR

No dia 5 de junho, a Presidência da República sancionou a Lei 14.595/2023, que estendeu o prazo de inscrição no Cadastro Ambiental



Com aumento de 27%, o Plano Safra 2023/2024 disponibilizou mais de R\$ 360 bilhões para a agricultura empresarial

Rural (CAR) e viabilizou o processo de adesão ao Programa de Regularização Ambiental (PRA). Com a Lei, o prazo do pedido para regularizar a terra passou a ser de um ano após a notificação do órgão competente. Os donos de propriedades pequenas, com até quatro módulos fiscais, têm até o dia 31 de dezembro de 2025 para realizar a inscrição no CAR, já o prazo para as propriedades acima de quatro módulos foi até 31 de dezembro de 2023.

### CONSELHO ADMINISTRATIVO DE RECURSOS FISCAIS NACIONAL - CARF

No dia 21 de setembro, foi sancionada pela Presidência da República a Lei 14.689/23, que restabeleceu o voto de desempate a favor do governo nas votações do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf). Entre os dispositivos, está o que garante maior segurança jurídica sobre a não incidência da contribuição previdenciária rural nas operações de integração vertical por intermédio de cooperativas. Outro ponto pertinente às cooperativas trata da exclusão da parcela de produção que não seja objeto de repasse do cooperado por meio da fixação de preço, em relação à receita bruta sujeita à contribuição prevista na Lei 8.212/1991.

### PROGRAMA PARANÁ COMPETITIVO

Por meio do Decreto nº 9.713 de 2021, a Secretaria da Fazenda do Paraná definiu que, a partir do exercício 2022, o Governo do Estado autorizou a transferência de créditos de ICMS das cooperativas em contrapartida à apresentação de projetos de

investimento em energia renovável. Naquele ano, foram apresentados vários projetos, totalizando R\$ 230 milhões de créditos do ICMS.

Da mesma forma, o Decreto nº 2.488, de 14 de junho de 2023, em continuidade ao programa de investimento das cooperativas, diante da necessidade de ampliação da capacidade de armazenagem, possibilitou a utilização dos créditos do ICMS para construção de silos metálicos de estocagem de grãos. O valor autorizado foi de R\$ 330 milhões.

### CONVÊNIOS DE ICMS

O Convênio Confaz nº 190, de 8 de dezembro de 2023, autorizou o Paraná a instituir um programa de parcelamento de débitos tributários de sociedades cooperativas em liquidação, com cadastro estadual ativo, com redução de penalidades e acréscimos legais, na forma que especifica. Já o Convênio nº 164, de 29 de setembro de 2023, autorizou o Estado a não exigir o estorno do crédito e a dispensar o recolhimento do ICMS diferido, relativo às mercadorias existentes em estoque e que tenham sido destruídas em decorrência de incêndio.

### COOPERATIVAS-ESCOLA

No dia 6 de julho de 2023, o governador Ratinho Junior sancionou a Lei 21.554, que transformou os colégios agrícolas e florestais do Paraná em cooperativas-escola. A rede estadual de colégios agrícolas e florestais conta com 23 escolas, com o ensino profissional voltado para a prática agropecuária.

### REFORMA TRIBUTÁRIA

Tema de trabalhos do ano todo, culminou com a sanção da PEC 45/2019 pelo Congresso Nacional, que

altera o sistema tributário nacional. O texto final foi aprovado no dia 15 de dezembro, em segundo turno pela Câmara Federal, e promulgado pelo Congresso Nacional no dia 20 de dezembro de 2023.

Resultado da mobilização do Sistema OCB, em conjunto com a Frencoop e FPA, foram incluídos alguns artigos em benefício das cooperativas, como o adequado tratamento ao ato cooperativo.

O texto aprovado prevê um regime específico para as cooperativas, que será optativo, com vistas a assegurar sua competitividade, observados os princípios de livre concorrência e de isonomia tributária (Art. 156-A, § 5º, inciso V, alínea d). Lei Complementar definirá ainda as hipóteses de não incidência de tributação ao ato cooperativo, para assegurar a justiça tributária ao modelo de negócio. Também serão detalhadas na norma infraconstitucional o regime de aproveitamento de crédito das etapas anteriores da cadeia produtiva em que a cooperativa fizer parte.

## CRÉDITO RURAL – DAP JURÍDICA PARA COOPERATIVAS

Com vigência até 30 de junho de 2024, o Conselho Monetário Nacional (CMN) publicou, no dia 28 de setembro, a Resolução nº 5.104, ajustando as normas de crédito rural contratadas no âmbito do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf). Uma das mudanças, prevista no artigo 3º da Resolução, permite a retomada da participação das cooperativas agropecuárias que, no mínimo, tenham 60% de agricultores familiares em sua composição social ao programa. Também foram ajustados os limites de contratação de algumas linhas de financiamento, possibilitando o enquadramento das cooperativas em duas faixas do Pronaf Agroindústria, Pronaf Industrialização de Agroindústria Familiar e Pronaf Cotas-Partes.

## EXTINÇÃO DO FUNREP

No dia 1º de dezembro, foi publicado o Decreto nº 4.257/2023, que estendeu por 30 dias a prorrogação

da suspensão do Fundo de Recuperação e Estabilização Fiscal do Paraná (Funrep). E, em 12 de dezembro, a Assembleia Legislativa do Paraná aprovou o PL 1.023/2023, de autoria do governo estadual, estabelecendo a readequação do ICMS e, de acordo com a Lei nº 21.850/2023, revogando em definitivo o Funrep.

## LEI DOS AGROTÓXICOS

A Lei nº 14.785, de 27 de dezembro de 2023, define novas regras para aprovação e obtenção de registros de defensivos agrícolas. Além de desburocratizar os procedimentos, a norma permite que a agricultura possa usar as moléculas de defensivos agrícolas já utilizadas em outros países, por apresentarem características mais seguras e menos tóxicas. Na Câmara Federal, o projeto foi relatado pelo deputado Luiz Nishimori e, no Senado, pela senadora Tereza Cristina.

## CALENDÁRIO DE PLANTIO DA SOJA

A Portaria nº 886, de 12 de setembro de 2023, publicada pelo Ministério da Agricultura, alterou o calendário de plantio da soja, definindo como data-limite o dia 31 de janeiro de 2024 para o sudoeste e centro-sul do Paraná, em atendimento à demanda dos agricultores dessas regiões, que, a partir de agora, poderão plantar soja na sequência de outra cultura.

## MARCO TEMPORAL

O Supremo Tribunal Federal (STF), em julgamento contra a aplicação da tese do marco temporal, ou seja, fixação da data de promulgação da Constituição Federal de 1988 como data-limite para demarcação de terras indígenas, julgou, por nove votos a dois, que o marco temporal de 1988 não se aplica, porém definiu que deverá haver indenização pela terra e benfeitorias.

O Congresso Nacional aprovou projeto de lei que trata da matéria (PL 490/2007), porém foi vetado

pela Presidência da República. Todavia, o Legislativo derrubou parte dos vetos do Poder Executivo, restabelecendo o marco temporal de 1988 para demarcação de terras indígenas, conforme disposto na Lei nº 14.701, de 20 de outubro de 2023.

## PRODUÇÃO DE LEITE

O Ministério da Agricultura, visando implementar medidas de fiscalização da importação do leite advindo dos países do Mercosul, publicou o Decreto nº 11.732, de 18 de outubro de 2023, reduzindo os créditos de PIS/Cofins para indústrias que importarem leite em detrimento da produção nacional.

## COMERCIALIZAÇÃO DO TRIGO

Publicada a Portaria Interministerial nº 12, de 5 de outubro de 2023, destinando R\$ 400 milhões para apoiar a comercialização do trigo, via leilões nas modalidades Prêmio para o Escoamento de Produto (PEP) e Prêmio Equalizador Pago ao Produtor (Pepro). Além disso, resolução do Conselho Monetário Nacional (CMN) autorizou a prorrogação das parcelas de custeio de setembro a dezembro de 2023 para o início de 2024.

## DESONERAÇÃO DA FOLHA DE PAGAMENTO

O Congresso Nacional aprovou a prorrogação da desoneração da folha de pagamentos de 17 setores econômicos para até dezembro de 2027. Porém, o PL 334/2023 foi vetado na íntegra pela Presidência da República. Mas o Legislativo derrubou o veto do Poder Executivo, conforme Lei nº 14.784, de 27 de dezembro de 2023. Por outro lado, o governo federal baixou a Medida Provisória nº 1.202, dia 29 de dezembro de 2023, reonerando a folha.

## INFLUENZA AVIÁRIA

Por meio da Medida Provisória nº 1.177/2023, foi criado crédito extraordinário de R\$ 200 milhões para combate à influenza aviária. No Paraná, a Adapar implementou uma série de medidas de defesa

sanitária, visando evitar a entrada da doença em áreas comerciais da avicultura, adotando ações para garantir a biossegurança nos aviários.

## ALTERAÇÃO NO ICMS NO PARANÁ

No final de 2023, a Assembleia Legislativa aprovou mensagem enviada pelo governo do estado, com alterações nas alíquotas do ICMS de vários produtos e setores. As principais foram a redução da alíquota do gás natural, de 18% para 12%; o aumento da alíquota da energia elétrica, exceto a destinada à eletrificação rural, de 18% para 19%; o aumento da alíquota geral, de 19% para 19,5%; o aumento da alíquota dos serviços de comunicação, de 18% para 19,5%; o aumento da alíquota de 17% para 17,5% para água mineral e bebida alcóolica, artefatos de joalheria e de ourivesaria, e suas partes, e produtos de tabacaria; o desconto de 6% para pagamento em parcela única do IPVA 2024, e a revogação do Funrep. Essas alterações constam da Lei nº 21.850/2023.

## FINEP

Em 2023, houve a aprovação de projetos pela Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) para as cooperativas e liberação de recursos para pesquisa e inovação, viabilizando investimentos das cooperativas.

## PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO DE PASTAGENS

O governo federal publicou decreto criando o Programa Nacional para Conversão de Pastagens Degradadas em Sistemas de Produção Agropecuários e Florestais Sustentáveis (PNCPD), objetivando impulsionar a produção do campo, a partir da adoção de boas práticas, sem abertura de novas áreas e com maior sequestro de carbono. Os investimentos poderão ser feitos para melhorar o pasto e intensificar a produção pecuária, para cultivo de grãos, plantio de florestas ou implantação de agroflorestas.

# 11

## Ações Internacionais

### MISSÃO AO JAPÃO E COREIA DO SUL

A Ocepar participou da primeira missão comercial internacional de 2023 à Ásia, promovida pelo governo do Paraná, que visou ampliar negócios, destravando barreiras sanitárias para exportar carnes suína e bovina para o Japão e Coreia do Sul. O superintendente da entidade, Robson Mafioletti, integrou a comitiva, liderada pelo governador Ratinho Junior, que contou com a participação de integrantes do governo estadual, parlamentares e representantes do setor produtivo paranaense, dentre eles, o superintendente da Frimesa, Mauro Strey Kramer. As negociações contaram com o apoio dos adidos agrícolas Marco Aurélio Pavarino (Japão) e Ricardo Zanatta Machado (Coreia do Sul). A visita ao Japão foi de 4 a 12 de março, e, à Coreia do Sul, entre os dias 13 e 16.

### MISSÃO AOS EUA

Outra missão, com a participação do governador Ratinho Junior, foi aos Estados Unidos, de 20 a 27 de julho, para o cumprimento de agenda em Iowa, estado referência no agronegócio e maior produtor norte-americano de milho e que também se destaca pela produção de soja. No roteiro constou a visita à Cooperativa Landus, uma das maiores do ramo agropecuário dos EUA, sediada em Ames, com cerca de sete mil cooperados.

Representando o cooperativismo paranaense, integraram a missão o coordenador de Desenvolvimento Técnico da Ocepar, Silvio Krinski, e os presidentes das cooperativas Lar, Irineo da Costa Rodrigues, e da Coprossel, Paulo Pinto de Oliveira Filho.



Com vista à ampliação de mercado, especialmente de proteína animal, a comitiva visitou dois países asiáticos



## MISSÃO À ARGENTINA

Entre os dias 21 e 25 de agosto, um grupo de cooperativistas brasileiros participou de uma missão à Argentina, sob a liderança de João Marcos Silva Martins, coordenador de Relações Institucionais da OCB, a promotora da imersão. Participaram representantes de sete cooperativas brasileiras que venceram o Prêmio SomosCoop Melhores do Ano 2022. Ao todo, foram 21 cooperativistas do Paraná, Santa Catarina, São Paulo, Minas Gerais, Sergipe,

Acre e Distrito Federal. Entre os paranaenses que integraram o grupo estiveram o diretor da Ocepar e presidente da Copagrill, Eloi Podkowa, o vice-presidente da Lar, Diogo Sezar de Mattia, e o coordenador de Comunicação e Marketing do Sistema Ocepar, Samuel Milléo Filho.

## FEIRA DE NEGÓCIOS DE NOVA YORK

Representante do módulo internacional do

Em agosto, um grupo de cooperativistas viajou à Argentina para conhecer o sistema cooperativo no país vizinho



Nos Estados Unidos, a comitiva cumpriu extensa agenda





Curso de Varejo, promovido pelo Sistema Ocepar, participou da NRF 2023, por meio da Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM). A NRF é uma organização comercial dos EUA que representa varejistas, promovendo o desenvolvimento da profissão por meio de educação e eventos como a NRF BIG SHOW, a maior feira de negócios para varejistas na América do Norte.



## MISSÃO À ÍNDIA, FILIPINAS E SINGAPURA

A 3ª missão conjunta de prospecção comercial da Reunião Especializada de Cooperativas do Mercosul (RECM) foi

realizada entre os dias 27 de outubro e 12 de novembro, com foco na Índia, Singapura e Filipinas. A comitiva, composta por 14 representantes do Brasil, Paraguai, Uruguai e Argentina, embarcou em uma jornada para explorar e identificar novos mercados. O itinerário abrangeu encontros com autoridades governamentais e importadores, além de reuniões com entidades e empresas dos setores cooperativo e agrícola. Participaram, pelo Paraná, o diretor da Ocepar Elias Zydek e a coordenadora de Economia e Mercado do Sistema Ocepar, Carolina Teodoro.

## ENCONTRO COM ADIDOS DAS EMBAIXADAS DO BRASIL

Com o propósito de discutir temas técnicos relacionados a barreiras comerciais, acesso a mercados, promoção comercial, sustentabilidade, imagem e oportunidades para o agronegócio, foi realizado o 5º Encontro dos Adidos Agrícolas Brasileiros, na sede da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex Brasil), em Brasília, entre os dias 23 e 28 de novembro. Entre os presentes, os 28 adidos agrícolas brasileiros que atuam em 27 países, além dos nove novos adidos designados que devem assumir seus postos em 2024. O evento foi promovido pelo Ministério da Agricultura e a Apex Brasil. O cooperativismo esteve representado por Débora Ingrisano e Pamela Lima, gerente de Desenvolvimento de Cooperativas e coordenadora de Negócios do Sistema OCB, respectivamente, e Carolina Teodoro, coordenadora de Economia e Mercado do Sistema Ocepar.

## MISSÃO À ALEMANHA I

Gestores dos departamentos de saúde e segurança do trabalho das cooperativas Agrária,

Castrolanda, Frísia e da Fecoopar estiveram na Alemanha, entre os dias 22 e 26 de maio, cumprindo extensa agenda, como a participação no Congresso EHS – Berlim, onde profissionais de saúde e segurança de mais de 30 países reuniram-se para aprimorar e desenvolver programas e ferramentas de gestão voltados para a cultura de segurança em todos os níveis organizacionais. Também ocorreram visitas ao Haus des Hopfens/ Hopfering – Wolznach, sindicato de cooperados produtores de lúpulo, que faz o acompanhamento das questões de saúde e segurança no trabalho, por agrônomos que fazem auditorias, conscientizam a todos sobre o princípio da autorresponsabilidade quanto aos acidentes e cultura de segurança. Outra visita ocorreu na Petkus, empresa de fabricação de equipamentos e complexos de máquinas destinados ao transporte, filtragem, armazenagem e secagem de grãos.

## MISSÃO À ALEMANHA II

Entre os dias 13 e 17 de novembro, um grupo de 21 lideranças de 15 cooperativas filiadas à Cooperativa Central de Tecnologia da Informação (UniTI) esteve em visita técnica à Alemanha. A missão



teve por objetivo conhecer como é feito o compartilhamento de serviços e soluções de tecnologia da informação entre as cooperativas daquele país.

No roteiro da viagem constaram visitas à RWZ Raiffeisen, terceira maior cooperativa agrícola central alemã, Raiffeisen Network, plataforma de comércio digital das principais cooperativas agropecuárias, Ratiodata, empresa parceira do Genossenschaftliche FinanzGruppe, Grupo Financeiro Cooperativo, que oferece soluções em Tecnologia da Informação (TI) e serviços gerenciados, e à Agritechnica, considerada a maior feira de tecnologia agrícola do mundo.

## Alemanha

*Entre os dias 13 e 17 de novembro, um grupo de 21 lideranças de 15 cooperativas filiadas à Cooperativa Central de Tecnologia da Informação (UniTI) esteve em visita técnica à Alemanha*

## 12 Homenagens e Prêmios

### TROFÉU OCEPAR

No Encontro Estadual de Cooperativistas, realizado dia 1º de dezembro, em Maringá, personalidades de destaque no cooperativismo foram homenageadas com o Troféu Ocepar.



O ex-presidente da Frimesa Cooperativa Central, ex-presidente da Copagrill e ex-diretor da Ocepar, Valter Vanzella, recebeu o Troféu Ocepar em reconhecimento a várias décadas de trabalho dedicado ao desenvolvimento do cooperativismo



Também o secretário de Política Agrícola em exercício e Diretor do Departamento de Política de Financiamento para o Setor Agropecuário da Secretaria de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária, o paranaense Wilson Vaz de Araújo, foi homenageado com o Troféu Ocepar, pelos seus relevantes serviços prestados à agropecuária brasileira e ao cooperativismo

## TROFÉU COOPERATIVAS ORGULHO DO PARANÁ



Adrijan Los, com 90 anos de idade, é o cooperado mais antigo em atividade no Paraná. Ele é filiado à Cooperativa Frísia desde 1º de outubro de 1953. Em reconhecimento a isto, o Sistema Ocepar lhe concedeu o Troféu Cooperativas Orgulho do Paraná, durante a 97ª Assembleia Geral Ordinária (AGO) da cooperativa, no dia 25 de fevereiro, em Carambeí



E, durante a Assembleia Geral Ordinária, no dia 3 de abril, a Ocepar concedeu o Troféu Cooperativas Orgulho do Paraná a dez diretores da entidade que deixaram o cargo. A entrega da honraria simbolizou o reconhecimento à atuação de cada um em prol do cooperativismo na gestão 2019/2023, que se encerrou naquele dia. Foram agraciados Álvaro Jabur, Frans Borg, Jorge Karl, Luiz Lourenço, Paulo Roberto Fernandes Faria, Wilson Cavina, Jorge Hashimoto, Yuna Ortenzi Bastos, Dilvo Grolli e Valter Vanzella

## PRÊMIO SOMOSCOOP EXCELÊNCIA EM GESTÃO 2023

Três cooperativas paranaenses foram contempladas com o Prêmio SomosCoop Excelência em Gestão 2023, promovido pelo Sistema OCB: Cocamar, no nível Ouro da categoria Excelência, Castrolanda, no nível Bronze da categoria Compromisso com a Excelência, e a Unimed Ponta Grossa, no nível Bronze da categoria Primeiros Passos.

No total, o troféu ouro foi entregue para 17 cooperativas brasileiras, enquanto o de prata ficou com outras 17 e o de bronze com 22. Das 56 cooperativas vencedoras, duas receberam o troféu ouro no nível de maturidade Excelência, que representa a categoria mais avançada da premiação.

Outras 166 cooperativas receberam o Selo Reconhecimento, que certifica o compromisso com a busca pela excelência na gestão e evidencia o nível de desempenho atingido. Ele foi entregue às cooperativas avaliadas com notas acima de 80%, mas que não alcançaram as faixas ouro, prata e bronze. No total, 310 cooperativas se inscreveram para a edição deste ano.

A iniciativa visa reconhecer as cooperativas pelas boas práticas de gestão e governança. O anúncio dos vencedores ocorreu em cerimônia realizada no dia 5 de dezembro, em Brasília.

## PRÊMIO OCEPAR DE JORNALISMO

Lançado no dia 15 de setembro, durante Reunião da Diretoria da Ocepar, em Curitiba, o 16º Prêmio Ocepar de Jornalismo irá premiar as melhores reportagens em seis categorias - Jornalismo Impresso, Telejornalismo, Radiojornalismo, Mídia Cooperativa e nas

categorias especiais dos ramos crédito e saúde. Ao todo, serão distribuídos R\$ 88 mil aos vencedores. O tema desta edição é "Econômico, social, ambiental e governança fazem parte do DNA das cooperativas do Paraná".



O concurso é promovido desde 2004 pelo Sistema Ocepar, em parceria com a Central Sicredi Paraná e Federação das Unimed do Paraná, e apoio institucional da Fenaj, do Sindijor/PR e do Sindicato dos Jornalistas do Norte do Paraná. Ao longo de 19 anos, foram inscritos 1.304 trabalhos e contemplados 350 jornalistas de vários estados.

## PRÊMIO ORGULHO DA TERRA

Pelo terceiro ano consecutivo, numa iniciativa do Programa RIC Rural, da RIC TV Record, em parceria com o Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR-Paraná) e o Sistema Ocepar, foram premiadas e homenageadas as melhores práticas da agropecuária do estado. A entrega reuniu produtores de todo o Paraná em Curitiba, no dia 30 de novembro.

Nessa edição, foram contempladas 16 categorias. Os produtores foram indicados por técnicos do IDR-Paraná e das cooperativas. Os trabalhos passaram por análise do comitê técnico.

# 13

## Sustentabilidade do Cooperativismo

### SUSTENTABILIDADE

As práticas voltadas aos aspectos ambientais, sociais e de governança (Environmental, Social and Governance - ESG, na sigla em inglês) se tornaram fundamentais no mundo corporativo. Os próprios agentes financeiros exigem o enquadramento de projetos aos preceitos de ESG. Portanto, ter compromisso com a sustentabilidade passou a ser regra para o desenvolvimento dos negócios.

E, para dar suporte às cooperativas o Sescoop/PR desenvolve o Programa ESG+Coop, em parceria com a PUCPR e o Isae. O objetivo é preparar os quadros técnicos das cooperativas para trabalhar questões de sustentabilidade interna e dos cooperados, visando se adequar às exigências de mercado para seus produtos e serviços.

### PROGRAMA ESG+COOP

Programa ESG+Coop finalizou 2023 com 67 cooperativas aderentes, entre as quais 39 participando da etapa de formação, realizada em parceria com a PUCPR e o Isae. Em dezembro, foi publicado o "Roteiro para elaboração do Manual de Procedimentos em ESG em sociedades cooperativas", com o propósito orientá-las na confecção dos seus próprios manuais e procedimentos internos relacionados ao tema ESG. A publicação está alinhada ao conteúdo desenvolvido na fase de formação do programa.

### COP28

A Frimesa Cooperativa Central apresentou seu case de sustentabilidade na 28ª Conferência sobre Mudanças Climáticas da ONU (COP28), no dia 9 de dezembro, em Dubai, no Espaço Brasil. Representando as cooperativas de produção, falou sobre suas soluções sustentáveis e inovadoras que deixam evidentes o compromisso em produzir alimentos de forma verde e eficiente. A cooperativa teve destaque no painel "Cooperativas Aliadas do Desenvolvimento Sustentável e da Segurança Alimentar" organizado pelo Sistema OCB (Organização das Cooperativas Brasileiras).

A Frimesa foi a primeira cooperativa brasileira a estabelecer metas para a indústria de alimentos que devem ser cumpridas até 2040. Sua iniciativa é um passo natural na produção de alimentos, uma vez que ela sempre teve uma preocupação com a visão de toda cadeia produtiva e a importância de estruturar o ciclo de negócio de forma sustentável, oferecendo aos consumidores produtos de origem garantida pela indústria.



# 14

## Inovação e Conectividade

### FOMENTO À INOVAÇÃO

Lançado em 2018, o Programa de Inovação do Cooperativismo foi ampliado em 2023 com uma nova roupagem, como o curso de pós-graduação em inovação, novos HUBs, métricas para avaliar os resultados das práticas adotadas e constituição de Comitê de Inovação.

### HUBS DE INOVAÇÃO

O Sistema Ocepar, por meio do Sescop/PR e em parceria com o Senai, implementou novos Hubs de Inovação, por meio do Programa de Inovação do Cooperativismo Paranaense, com o envolvimento de 48 cooperativas. Esta etapa contemplou três Hubs, estrategicamente instalados em Maringá, no noroeste, em Ponta Grossa, nos Campos Gerais, e em Pato Branco, no sudoeste do estado.

### COMITÊ DE INOVAÇÃO

O Comitê de Inovação Estadual foi criado a finalidade de validar as ações de inovação do cooperativismo. Do ramo agro, participam as cooperativas Frimesa, Frísia, Agrária, Lar, Coopavel, Cocamar, Integrada, Copagrill e

Cooperante; do ramo saúde, Unimed Paraná, Unimed Cascavel, Unimed Curitiba, Unimed Maringá, Unimed Londrina e Unimed Ponta Grossa, e do crédito, a Central Sicoob, Central Sicredi e Cresol Central.

### BÚSSOLA DA TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

Busca fortalecer o ambiente de negócios das cooperativas, por intermédio da disseminação, avaliação e compreensão das práticas voltadas à transformação digital. Ação realizada com o Sistema Fiep para verificar o grau de maturidade em transformação digital das cooperativas.

### PROGRAMA DE CONECTIVIDADE RURAL

No dia 29 de agosto, a Assembleia Legislativa do Paraná realizou audiência pública, no auditório da Ocepar, para tratar da conectividade no campo. O evento, que teve a participação de lideranças e secretários do governo, foi convocado e presidido pelo deputado estadual

Fabio Oliveira, resultando na criação de um Grupo de Trabalho (GT), respaldado pela Resolução nº 485, da Casa Civil do governo do estado, composto pela própria Assembleia Legislativa, Secretarias da Inovação, do Planejamento e da Agricultura, Ocepar, Faep, Fiep, Fetaep, Invest Paraná, entre outras entidades. O objetivo do GT foi estudar a situação da conectividade no campo, tecnologias existentes e elaborar um programa de conectividade rural para o governo do estado.

Foram ouvidas todas as operadoras do mercado, Telebras, Associação dos Provedores de Internet, fornecedores de sinal via satélite, secretarias de governo e entidades, dentre outros. Como resultado desse trabalho, foi confeccionado um projeto-base, entregue ao governador Ratinho Junior. Além disso, foram instaladas três estações de testes de tecnologia, com a finalidade de validar o sistema.



Audiência pública tratou de meios para ampliar a conectividade no campo

# 15

## Participação em Feiras e Exposições

### SHOW RURAL

Com a participação de 600 expositores, o 35º Show Rural Coopavel, realizado de 6 a 10 de fevereiro, no Parque Tecnológico da Coopavel, em Cascavel, oeste do Paraná, registrou recordes de público e faturamento: foram 384.022 visitantes e R\$ 5 bilhões em negócios. Considerado o maior evento de difusão de tecnologia do país, ele abre o período de feiras e exposições nacionais do ano. Como faz há 23 anos, o Sistema Ocepar esteve presente com atividades na Casa Paraná Cooperativo.

Vinte e cinco mil pessoas foram recepcionadas no local. Os visitantes tiveram a oportunidade de conhecer o Programa ESG+Coop, que faz parte do Plano Paraná Cooperativo 200 (PRC200), o planejamento estratégico de desenvolvimento do cooperativismo paranaense. As principais iniciativas puderam ser conferidas em 18 painéis e uma maquete de nascente preservada em propriedade rural.

O projeto de proteção de nascentes teve início em 2000 e conta com mais de 30 mil nascentes preservadas pelas cooperativas no estado. O ESG+Coop, que visa criar um programa de monitoramento, avaliação e certificação das cooperativas, com foco no atendimento a requisitos ambientais, sociais, de governança e desempenho, foi lançado pelo Sistema Ocepar em outubro de 2022. Atualmente conta com a adesão de 67 cooperativas de vários ramos.

### EXPOAPRAS

O Sistema Ocepar, pelo segundo ano consecutivo, marcou presença na Feira



A Casa Paraná Cooperativo recepcionou milhares de visitantes durante o evento, em Cascavel

e Convenção Paranaense de Supermercados (ExpoApras) com o Espaço Paraná Cooperativo, que ocupou área de 2.845 metros quadrados, com a participação de 17 cooperativas filiadas (Lar, C.Vale, Frimesa, Copacol, Unium, Coopavel, Integrada, Cooperaliança, Witmarsum, Coave, Coaprocor, Coacipar, Coofamel, Unicastro, Cresol, Sicredi e Sicoob) e apoio do Sistema OCB. Em localização privilegiada, bem na entrada da feira, as cooperativas aproveitaram para fazer lançamento



Pelo segundo ano consecutivo, o Sistema Ocepar esteve presente com um estande na ExpoApras

de diversos produtos voltados ao varejo, bem como expor as opções de serviços financeiros.

Os visitantes puderam degustar pratos preparados pelo chef Guilherme Guzela e, ainda, receberam dicas de como utilizar os produtos em receitas. No Espaço Paraná Cooperativo, o Sistema Ocepar, além de divulgar as ações desenvolvidas em prol das cooperativas, ressaltou as marcas SomosCoop e Paraná Cooperativo.

Promovida pela Associação Paranaense de Supermercados (Apras), a 40ª ExpoApras, realizada de 18 a 20 de abril, no Expotrade, em Pinhais, na Região Metropolitana de Curitiba, recepcionou cerca de 50 mil visitantes e contabilizou negócios superiores a R\$ 600 milhões. Ainda constaram da programação

lançamentos de tecnologia, serviços e soluções para o varejo, assim como 20 palestras, fóruns e painéis.

## QUEIJOS DO PARANÁ

As cooperativas Frimesa e Witmarsum se destacaram no concurso Prêmio Queijos do Paraná, com 18 premiações. O tipo Parmesão, produzido pela Frimesa foi eleito o melhor queijo paranaense. A cooperativa levou ainda uma medalha Super Ouro, três medalhas de ouro, quatro de prata e uma de bronze. Já a Witmarsum ganhou uma medalha Super Ouro para o queijo tipo Appenzeller, quatro de ouro, duas de prata e uma de bronze. A premiação ocorreu em evento realizado no Museu Oscar Niemeyer (MON), em Curitiba, no dia 1º de junho, data em que se comemora

Dia Mundial do Leite. Os vencedores poderão usar os selos das medalhas nas embalagens de seus produtos. O Prêmio Queijos do Paraná é promovido pelo Sistema Faep/Senar/PR, IDR-Paraná, Sebrae/PR e Sindileite/PR, com o apoio de outras 28 entidades, incluindo o Sistema Ocepar.

## EXPO PARAGUAY BRASIL 2023

A Expo Paraguay Brasil, uma iniciativa da Câmara de Comércio Paraguay Brasil (CCPB), foi realizada nos dias 21 e 22 de setembro, em Assunção, no Paraguai, com o objetivo de divulgar as potencialidades econômicas do Paraná e do Paraguai e estabelecer parcerias estratégicas.

As entidades parceiras - Sebrae/PR, Fecomércio PR, Sistema Fiep, Sistema Ocepar e Faciap -, junto com a Invest Paraná, estiveram presentes com um estande, onde foram expostos produtos e serviços e estabelecidos contatos com o governo, entidades e empresários paraguaios, com o intuito de prospectar oportunidades de investimentos e mercados.

## WORKSHOP DENTAL UNI

Promovido pela Dental Uni Cooperativa Odontológica, em parceria com o Sistema Ocepar, por meio do Sescop/PR, com



O Sistema Ocepar, junto com outras entidades paranaenses, participou da Expo Paraguay

o objetivo de promover a conexão entre profissionais da odontologia, fortalecendo a troca de experiências e conhecimentos e discutir tendências no setor, o 13º Workshop Dental Uni foi realizado no dia 18 de outubro, no auditório da FAE Business School, em Curitiba. A agenda do dia contemplou palestras motivacional e técnicas, além de momentos de confraternização entre os participantes.

A Dental Uni conta com dois mil dentistas cooperados, 1 milhão de beneficiários e possui parcerias em programas de intercooperação entre as cooperativas de odontologia, Unimed, cooperativas de crédito e agropecuárias, fornecendo serviços odontológicos aos associados.



O 13º Workshop Dental Uni foi realizado em outubro, em Curitiba

# 16

## Educação Política e Relações Institucionais



A Coordenação de Relações Institucionais tem o objetivo de aperfeiçoar o modelo de representação e defesa política do cooperativismo, atuando diretamente no apoio à articulação institucional em âmbito federal, em sintonia com o Sistema OCB, e também no cenário estadual.

Pautada nas premissas de priorização das necessidades e interesses do cooperativismo paranaense, nos valores de transparência e integridade no relacionamento com o poder público, bem como no embasamento técnico das propostas a serem apresentadas, a coordenação busca destacar as pautas de interesse do setor, gerar informações de relevância sobre a conjuntura política, bem como monitorar propostas regulatórias que podem afetar as atividades das cooperativas, antecipando riscos e oportunidades de atuação setorial.

Com vistas a fortalecer o protagonismo do

cooperativismo na construção de políticas públicas, estabeleceu-se diálogo contínuo com agentes estratégicos, potencializando a representatividade do cooperativismo nos cenários federal e estadual.

Ao longo do ano, foram realizados diversos eventos com a participação de autoridades e parlamentares integrantes da Frente Parlamentar do Cooperativismo (Fencoop), que puderam apresentar aos cooperativistas paranaenses as ações de representação e defesa do setor, bem como receber demandas advindas da base. Atualmente a Fencoop conta com 325 parlamentares, 285 deputados federais e 40 senadores, dos quais 26 foram eleitos pelo Paraná, o que corresponde a 80% de adesão da bancada paranaense à Frente. De forma integrada com o Sistema OCB, foram realizadas ações de sensibilização de autoridades públicas federais na defesa e nainterlocução de assuntos de interesse das cooperativas.

## PROGRAMA DE EDUCAÇÃO POLÍTICA

O Programa tem como objetivo fomentar o engajamento e a participação política dos cooperativistas, além de promover a valorização das ações de representação realizadas pelos integrantes da Frencoop.

## FRENCOOP

No dia 21 de junho, a Frencoop foi oficialmente formalizada para a 57ª Legislatura do Congresso Nacional: são 325 parlamentares - 285 deputados e 40 senadores, que atuam em favor dos interesses cooperativos, em conjunto com o Sistema OCB, na proposição, aperfeiçoamento e aprovação de normativos que contribuam para o crescimento e fortalecimento das cooperativas no país.



Eleição da nova diretoria: a Frencoop elegeu sua nova diretoria no dia 18 de abril, durante evento promovido pelo Sistema OCB para o lançamento da Agenda Institucional do Cooperativismo, em Brasília. O documento traz os principais projetos de leis em tramitação para balizar a atuação dos parlamentares no Congresso Nacional e impulsionar o desenvolvimento do cooperativismo em todo o país

### Presidente da Frencoop

O presidente eleito, deputado Arnaldo Jardim (SP), salientou a representatividade do grupo e o seu papel de equilíbrio nas discussões da Câmara e do Senado, destacando que o cooperativismo, por si só, tem a característica de pluralidade de ideias que convergem para um mesmo objetivo, o do agir coletivo em busca de oportunidades melhores para todos.

### Reunião da diretoria da Ocepar com integrantes da Frencoop

No dia 19 de abril, na sala de reunião do Colégio de Líderes da Câmara Federal, em Brasília, a Diretoria da Ocepar se reuniu com parlamentares que participaram do Programa de Educação Política do Cooperativismo Paranaense em 2022 e que aderiram à Frencoop. O evento contou com apoio do Sistema OCB, que foi representado pela superintendente Tânia Zanella, pela gerente geral, Fabíola Nader Motta, e pela gerente de Relações Institucionais, Clara Maffia.

A reunião foi aberta pelo presidente do Sistema Ocepar, José Roberto Ricken, e pelo deputado federal Tião Medeiros, presidente da Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural (Capadr) e diretor da Frencoop. Ricken apresentou os números do cooperativismo do Paraná e discorreu sobre a importância do Programa de Educação Política do Cooperativismo, lembrando que nas eleições de 2022 foram eleitos um senador e 15 deputados federais, que integram a Frencoop.

Participaram do encontro os senadores Sergio Moro e Flávio Arns e os deputados federais Sérgio Souza, vice-presidente da Frencoop, Pedro Lupion, presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA) e diretor da Frencoop, Luiz Nishimori, também diretor da Frencoop, Zeca Dirceu, Reinhold Stephanes Jr, Tadeu Veneri, Rodrigo Estacho, Beto Richa e Deltan Dalagnol.

## ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO PARANÁ

A 5ª Reunião do Grupo de Trabalho de Educação Política do Sistema Ocepar, realizada no dia 24 de outubro, teve início no Plenarinho da Assembleia Legislativa do Paraná (Alep), no período da manhã, e foi aberta pelo deputado Marcel Micheletto, primeiro vice-presidente da Alep, pelo presidente do Sistema Ocepar, José Roberto Ricken, e pela gerente de Relações Institucionais da OCB, Clara Maffia. Participaram também os deputados Cristina Silvestri, Tiago Amaral e Fábio Oliveira.

A agenda do fórum foi finalizada no período da tarde, na sede do Sistema Ocepar, com a realização de um workshop sobre eleições municipais e planejamento colaborativo, que

contou com a participação do secretário da Agricultura do Paraná, Norberto Ortigara, do então prefeito em exercício de Curitiba, Eduardo Pimentel, do conselheiro do Tribunal de Contas do Estado do Paraná, Augustinho Zucchi, de Clara Maffia, gerente de Relações Institucionais da OCB, Fernando Schuler, professor universitário, cientista político e consultor de empresas e organizações, Daniely Andressa da Silva, coordenadora de Relações Institucionais do Sistema Ocepar, e do presidente do Sistema Ocepar, José Roberto Ricken.

Em 2023, a Coordenação de Relações Institucionais acompanhou 150 sessões realizadas na Alep, além de audiências públicas, com destaque para a de Conectividade Rural, ocorrida Ocepar.



A primeira parte da 5ª Reunião do Grupo de Trabalho de Educação Política foi realizada no Plenarinho da Alep

## GT COM COORDENADORES DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO POLÍTICA

Participam do Grupo de Trabalho de Educação Política do Sistema Ocepar (GT) representantes dos sete ramos do cooperativismo: agropecuário, crédito, saúde, transporte, infraestrutura, trabalho e prestação de bens e serviços e consumo.

Foram realizadas quatro reuniões temáticas no ano: agenda institucional e pautas prioritárias do setor; perspectivas para o Plano Safra 2023/2024; reforma tributária e aspectos sobre o orçamento público.

## 1º FÓRUM DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO POLÍTICA

O Fórum do Programa de Educação Política foi criado com o objetivo de implementar a agenda

permanente do programa, promover o debate de temas relacionados à educação política, além de possibilitar a participação direta das cooperativas na construção do planejamento das ações do programa. Neste ano, a pauta do fórum propiciou aos coordenadores do programa conhecer o trabalho desenvolvido pela Alep e participar de debates relacionados às eleições municipais.

## AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO

Ainda com o intuito de promover a sensibilização do público cooperativista em temas como cidadania, sistema eleitoral e político e engajamento, foram realizadas apresentações a comitivas de cooperativas do estado sobre o trabalho de representação institucional executado pelo Sistema Ocepar.

# 17

## Ações Setoriais

### OCB E CNCOOP

O Sistema Ocepar trabalha em estreito relacionamento com o Sistema OCB em discussões e encaminhamento de propostas de alteração em leis, normas e regulamentos, cujas sugestões a entidade nacional trabalhou junto ao Legislativo e Executivo federais, com o intuito de torná-las efetivas. Inúmeras ações foram realizadas de forma integrada, especialmente junto ao Congresso Nacional, ministérios da Agricultura, da Fazenda, da Saúde e do Meio Ambiente, Banco Central e Secretaria da Receita Federal, tratando de temas que afetam as cooperativas. O presidente do Sistema Ocepar, José Roberto Ricken, integra a Diretoria da OCB, e na CNCoop, o superintendente da Fecoopar, Nelson Costa, é um dos diretores.

A participação de representantes da Ocepar nos Conselhos Especializados da OCB também teve destaque, como no crédito, agropecuário, saúde, infraestrutura, educacional, produção, trabalho e serviço. Trata-se de uma ação fundamental para a discussão de medidas e encaminhamento de soluções às demandas das cooperativas.

### G7

O presidente da Faciap, Fernando de Moraes, coordenou, em 2023, o G7, grupo de entidades representativas do setor produtivo paranaense, composto pela Federação do Comércio e Turismo do Estado do Paraná (Fecomércio/PR), Federação e Organização das Cooperativas do Estado do Paraná (Fecoopar/Ocepar), Federação das Indústrias do Estado do Paraná (Fiep), Federação das Associações Comerciais

e Empresariais do Estado do Paraná (Faciap), Federação das Empresas de Transporte de Cargas do Estado do Paraná (Fetranspar) e Associação Comercial do Paraná (ACP).

### PRÓ-PARANÁ

A Ocepar também participa do Pró-Paraná, entidade que tem como finalidade debater e encaminhar propostas para o desenvolvimento do estado. O Pró-Paraná, juntamente com o Instituto de Engenharia do Paraná (IEP), coordena o Comitê de Infraestrutura do Paraná, formado por diversas entidades e órgãos públicos. O Comitê tem a função de estudar e propor medidas nas áreas de infraestrutura e logística, com o objetivo de alinhar o posicionamento do setor produtivo com o governo.

### SEBRAE/PR

A Presidência do Conselho Deliberativo do Sebrae/PR, em 2023, foi exercida por Ercilio Santinoni, presidente da Federação das Associações de Micro e Pequenas Empresas e Empreendedores Individuais do Estado do Paraná (Fampepar). O presidente da Ocepar, José Roberto Ricken, e o superintendente, Nelson Costa, fazem parte do Conselho Deliberativo, que é formado por 13 entidades do setor produtivo, instituições de crédito e poder público. Também participa o gerente de Monitoramento e Consultoria do SESCOOP/PR, João Gogola, como conselheiro fiscal.

### SECRETARIA DA FAZENDA DO PARANÁ

Nomeados pela Secretaria da Fazenda do Paraná,

o coordenador Jurídico da Ocepar, Rogério dos Santos Croscato, e o coordenador de Desenvolvimento Cooperativo do Sescop/PR, Devair Antônio Mem, foram reconduzidos aos cargos no Conselho de Contribuintes e Recursos Fiscais (CCRF). Croscato é um dos conselheiros titulares da Segunda Câmara e do Pleno; Mem é conselheiro suplente entre os representantes dos contribuintes. O CCRF julga, em segunda instância administrativa, as questões tributárias entre os contribuintes e o Estado do Paraná. Os vogais da Ocepar participam das sessões de julgamento, atuando como relatores em processos administrativos.

## JUNTA COMERCIAL DO PARANÁ

A Ocepar participa do Conselho de Administração, órgão colegiado de deliberação e orientação superior, encarregado de formular a política de ação da Junta Comercial do Paraná, e do Colégio de Vogais, que é responsável pela análise dos processos de registro comercial. O Conselho de Administração se reúne a cada trimestre. A Ocepar é representada pelo presidente José Roberto Ricken e pelo superintendente Nelson Costa. O gerente Administrativo e Financeiro da Ocepar, Claudiomiro dos Santos Rodrigues, é o representante do cooperativismo paranaense no Conselho de Vogais.

## INSTITUIÇÕES DE ENSINO

O Sistema Ocepar mantém parcerias importantes com universidades nacionais e internacionais, em apoio ao desenvolvimento de suas atividades, como a Universidade Nova, de Portugal, responsável pela capacitação do corpo técnico, numa ação conjunta com a Faculdade de Administração e Economia (FAE); a Universidade Presbiteriana Mackenzie, de São Paulo, na educação executiva; a Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR),

no Programa de Compliance e no Mestrado Profissional em Gestão de Cooperativas, e o Instituto Superior de Administração e Economia (Isae), no Programa de Inovação, bem como a Universidade Federal do Paraná (UFPR).

## AÇÕES DAS ORGANIZAÇÕES DE COOPERATIVAS DA REGIÃO SUL

Coparticipação na promoção do Seminário Jurídico da Região Sul, em Porto Alegre, realizado pela Organização das Cooperativas do Estado do Rio Grande do Sul (Ocergs), com o objetivo de debater assuntos relacionados à integração regional e experiências de boas práticas, normas contábeis internacionais, reforma tributária, compliance trabalhista e terceirização de serviços.

## PARTICIPAÇÃO EM ENTIDADES E ÓRGÃOS

No Senar/PR, a Ocepar participa do Conselho de Administração, o superintendente da Fecooper, Nelson Costa é conselheiro titular e o superintendente da Ocepar, Robson Mafioletti, suplente, e, no Conselho Consultivo, o coordenador de Desenvolvimento Técnico da Ocepar, Silvio Krinski. No Fundo de Desenvolvimento da Agropecuária do Paraná (Fundepac), Robson Mafioletti é vice-presidente, enquanto Nelson Costa é conselheiro fiscal.

Na Adapar, José Roberto Ricken e Robson Mafioletti são conselheiros de Administração, e no IDR-Paraná, Robson Mafioletti e Leonardo Boesche são membros do Conselho.

No Sistema "S" no Paraná – Sebrae, Sesc, Senac, Sesi, Senai, Sest, Senat, Senar e Sescop –, o superintendente do Sescop/PR, Leonardo Boesche, participa do Colegiado de Superintendentes.

# 18

## Área Jurídica Tributária

### FUNREP

Atuação junto ao governo do Paraná visando à revogação do Decreto 9.810, de 14 de dezembro de 2021, que regulamentou a cobrança de depósito realizado a título de contrapartida de incentivo ou benefício fiscal, destinado ao Funrep, cuja cobrança foi postergada por diversas vezes. Mas, por fim, o governo estadual revogou o decreto, por meio da Lei nº 21.850, de 14 de dezembro de 2023.

### REFORMA TRIBUTÁRIA

Atuação, em conjunto com a OCB, nos debates na Câmara dos Deputados e Senado Federal, com vistas a assegurar no texto da PEC 45/2019 o adequado tratamento tributário às cooperativas e, assim, garantir uma Reforma Tributária justa.

### PROGRAMA PARANÁ COMPETITIVO

O Decreto nº 9.713/2021, do governo do estado, autorizou a transferência de créditos de ICMS das cooperativas em contrapartida à apresentação de projetos de investimento em energia renovável. Em continuidade ao programa de investimento das cooperativas, foi publicado o Decreto nº 2.488, em 14 de junho de 2023, ampliando a utilização dos créditos do ICMS para contrapartida

à construção de silos metálicos de armazenagem de grãos.

### CONVÊNIOS CONFAZ

A aprovação no Confaz do Convênio ICMS nº 190, de 8 de dezembro de 2023, autorizou o Paraná a instituir programa de parcelamento de débitos tributários de sociedades cooperativas em liquidação com cadastro estadual ativo, com redução de penalidades e acréscimos legais, na forma que especifica. Já o Convênio Confaz ICMS nº 164, de 29 de setembro de 2023, autorizou o estado a não exigir o estorno do crédito e a dispensar o recolhimento do ICMS diferido, relativo às mercadorias existentes em estoque e que tenham sido destruídas em decorrência de incêndio.

### FDI/PR

Atuação junto ao governo estadual para retirar de pauta na Assembleia Legislativa o Projeto de Lei nº 498/2022, que pretendia criar o Fundo de Desenvolvimento da Infraestrutura e Logística do Estado do Paraná (FDI/PR).

### PROMOÇÃO DE CURSOS E EVENTOS

**Fórum Paranaense de Direito Cooperativo**  
Realização do Fórum Jurídico

Paranaense, em Foz do Iguaçu, em conjunto com os Fóruns de Saúde e Segurança do Trabalho e Recursos Humanos, tratando de vários temas, como Prescrição Intercorrente.

#### **Seminário de Direito Cooperativo da Região Sul**

Participação no Fórum Jurídico da Região Sul, sediado em Porto Alegre, em que foram tratados temas ligados à integração regional e experiências de boas práticas.

#### **Cursos de Atualização**

Realização de dois cursos para atualização sobre a legislação do ICMS/IPI, dois para área jurídica, em processo tributário e recursos para processos civis, e cinco para profissionais da contabilidade.

## CONSELHO DE CONTRIBUINTES

Participação em 230 sessões na Segunda Câmara e no Pleno do Conselho de Contribuintes, com relato de 40 processos que foram julgados em 2023, e acompanhamento de processos administrativos fiscais das cooperativas.

## ESTUDOS SOBRE CAPITALIZAÇÃO DE COOPERATIVAS

Realizadas análises de fontes de captação de crédito rural no mercado financeiro, mercado de capitais, captação direta dos cooperados, fundos de investimentos e de novos instrumentos (*crowdfunding*). Com base nessas análises, foi elaborada proposta de constituição de securitizadora, que ainda depende de definições para sua continuidade.



Profissionais do Sistema Ocepar participaram do Seminário de Direito Cooperativo da Região Sul

# 19

## Área de Mercados



Na pauta do encontro com a comitiva chinesa, mercado de grãos e proteína animal

### RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Recepção de duas visitas oficiais: Países Baixos e Japão. Em relação ao Japão, além da visita consular, houve reunião com a Câmara de Comércio. Também foi recebido um pesquisador da Universidade de Southampto, na Universidade de Southampton, do Reino Unido.

Com a delegação dos Países Baixos, foram abordados temas comerciais das cooperativas com a Europa e com a Holanda, especialmente em relação ao Porto de Rotterdam e da logística holandesa para o comércio de

commodities brasileiras. Ficou evidente a intenção da delegação em estabelecer parcerias e planejamentos entre Holanda e o Paraná, uma vez que no estado existem várias cooperativas culturalmente vinculadas aos Países Baixos.

Ainda, comentaram sobre parcerias não apenas comerciais, mas especialmente de desenvolvimento técnico e de intercâmbio de tecnologias. Os Países Baixos possuem o *Food Valley*, com universidades e grandes investimentos em tecnologia e inovação na produção de alimentos.

Na reunião com o Consulado do Japão foram tratadas as relações entre o Paraná e aquele país, especialmente nas áreas de agricultura e segurança alimentar. Também foi abordado o mercado de carne suína para o Japão e outros países asiáticos. E com representantes da Câmara de Comércio Brasil Japão, tratou-se de uma missão de cunho educacional, com a participação de representantes da Unimed.

Houve, ainda, recepções de empresas de Israel, China, Arábia Saudita, além de inúmeros pedidos comerciais enviados de diversos países para as cooperativas. A reunião com representantes do governo chinês, interessados em grãos e proteína animal, foi realizada no Palácio Iguazu, em Curitiba, com a presença do governador Ratinho Junior.

## EVENTOS E FEIRAS

Foi organizado o Fórum de Mercado, com 50 lideranças cooperativistas, que tratou de agronegócio, transformação digital, cooperativas de crédito, relacionamento, vendas e marca. Contou com direcionamento estratégico de importantes líderes do setor cooperativista.

## PRESENÇA NO 5º ENCONTRO DOS ADIDOS AGRÍCOLAS

Participação do Sistema Ocepar no

5º Encontro dos Adidos Agrícolas, que reuniu representantes de 27 países. Essa ação destaca-se como uma oportunidade valiosa para fortalecer laços internacionais e promover o entendimento mútuo sobre questões agrícolas e ambientais.

## FEIRAS INTERNACIONAIS E MISSÕES

Presença na NRF 2023, feira internacional de varejo, realizada em janeiro, em Nova York.

## MISSÃO À ÁSIA

Participação na 3ª missão conjunta de prospecção comercial da Reunião Especializada de Cooperativas do Mercosul (RECM), realizada entre os dias 27 de outubro e 12 de novembro, com foco na Índia, Singapura e Filipinas. A comitiva, composta por 14 representantes do Brasil, Paraguai, Uruguai e Argentina, embarcou em uma jornada para explorar e identificar novos mercados.



O 5º Encontro dos Adidos Brasileiros foi realizado em novembro na sede da Apex, em Brasília

## EXPOAPRAS

Em parceria com a Associação Paranaense de Supermercados (Apras), 17 cooperativas participaram da ExpoApras 2023, com estandes no Espaço Paraná Cooperativo, onde expuseram produtos para os supermercadistas. A feira foi realizada de 18 a 20 de abril, no Expotrade, em Pinhais, Região Metropolitana de Curitiba.

## PROGRAMA DE FORMAÇÃO

Com a participação de 52 profissionais de cooperativas e em continuidade da parceria com a ESPM, foi iniciada a segunda turma da Academia de Liderança do Varejo, com foco no desenvolvimento de habilidades para se obter sucesso no setor, incluindo conhecimentos em marketing, vendas, gerenciamento de estoque e atendimento ao cliente.

Foram realizados dois workshops com as cooperativas sobre Inteligência de Mercado e uma webinar com o tema ESG e Mercado Internacional, objetivando esclarecer as cooperativas sobre as próximas etapas da Agenda ESG e as exigências internacionais que entrarão em vigor nos próximos anos, principalmente no que se refere à Lei Anti-desmatamento, criada pela União Europeia, que entrará em vigor em 30 de dezembro de 2024. Também foram promovidos quatro cursos de

crédito e seguro rural para os profissionais das cooperativas.

## PESQUISA DE MERCADO

A 4ª Pesquisa de Opinião "Imagem e Posicionamento do Cooperativismo e Suas Marcas no Mercado Paranaense", encomendada pelo Sistema Ocepar e realizada pelo Grupo Datacenso Inteligência de Mercado e Marketing, apurou que 45% dos entrevistados consomem produtos de cooperativas sem saber disso. Sobre o motivo de escolherem produtos e serviços do setor, 54% revelaram que a escolha é feita devido ao preço, independente da marca, enquanto 38% apontaram a qualidade como causa, independente da marca. A apresentação dos resultados do levantamento ocorreu durante o Fórum de Mercado, promovido pelo Sistema Ocepar, no dia 21 de novembro, em Curitiba.

### *Formação*

*Com a participação de 52 profissionais de cooperativas e em continuidade da parceria com a ESPM, foi iniciada a segunda turma da Academia de Liderança do Varejo, com foco no desenvolvimento de habilidades para ter sucesso no setor.*

## 20 Política Agrícola

### SEGURO RURAL

Elaboração de um diagnóstico, visando entender melhor os desafios enfrentados pelas cooperativas em relação ao seguro rural, bem como para subsidiar pleitos sobre o assunto.

### BOVINOCULTURA DE CORTE

Estudos sobre a criação de uma linha de crédito para bovinocultura de corte, com sugestões que foram incluídas no Decreto 3.289, de 28 de agosto de 2023, do Banco do Agricultor Paranaense.

### DAP - JURÍDICA

Estudos sobre a classificação de limites de acesso ao crédito para cooperativas com produtores com acesso a recursos do Pronaf menor que 70% do quadro dos associados, seguido de pleito para a volta dos limites anteriores.

### PLANO SAFRA

Elaboração de estudos e propostas para o Plano Agrícola e Pecuário da Safra 2023/24, encaminhados aos Ministérios da Agricultura e Desenvolvimento Agrário, contendo os principais pontos, como a manutenção dos recursos, com priorização das linhas de investimento, aumento do *funding* governamental para a política agrícola e manutenção da estrutura de exigibilidades bancárias para garantir o montante de recursos.

### GARANTIA DE PREÇOS MÍNIMOS

Encaminhados pleitos para o Ministério da Agricultura e Pecuária com vistas ao direcionamento de recursos para suporte à comercialização de trigo, via PEP e Pepro, visando ao escoamento de montante do produto que garanta a sustentabilidade da cadeia produtiva.

### CLASSIFICAÇÃO DA SOJA

Participação nas discussões sobre a revisão da Instrução Normativa (IN) 11/2017, que estabelece o Regulamento Técnico da Soja, definindo o padrão oficial de classificação, com os requisitos de identidade e qualidade intrínseca e extrínseca, a amostragem e a marcação ou rotulagem. Em 2023, foram realizadas reuniões para discutir as mudanças na IN e proposições da Consulta Pública da Portaria DAS nº 532/2022.

### IMPORTAÇÃO DE LEITE

Gestões junto ao Ministério da Agricultura e Pecuária foram realizadas em busca de solução para as importações de leite e derivados, que prejudicam a produção nacional. Medidas foram adotadas, todavia, com efeitos mínimos.

### COMITÊ TÉCNICO DO RAMO CRÉDITO

O Comitê Técnico do Ramo Crédito do Paraná realizou três reuniões para tratar de temas relacionados à adequação de legislações das cooperativas de crédito.

## 21 Energia Elétrica



Visando à redução de custos, as ações sobre geração e fornecimento de energia focaram a melhoria da competitividade nas cooperativas. Foram desenvolvidas atividades para fortalecimento das cooperativas de infraestrutura, identificando oportunidades nessa área, em diferentes fontes de captação, como hidráulica, eólica, solar e biomassa, incentivando negócios e a geração conjunta de energia.

Para tratar desse e outros temas, foram realizadas quatro reuniões técnicas, sendo duas com o objetivo de debater o mercado de energia para cooperativas agropecuárias, e outras duas específicas para as cooperativas

de infraestrutura. Também foi realizado um curso de extensão de energia para técnicos, engenheiros e gestores que atuam nessa área..

Outra atuação foi direcionada à utilização do biogás como fonte de energia, um modelo de negócio viável para as cooperativas ou para os cooperados. Por isso, foi estruturado o Programa de Biogás, objetivando a melhoria da eficiência operacional dos biodigestores e a possibilidade de agregação de valor, e efetivada parceria com CIBiogás e Embrapa em programa de capacitação, focando a exploração do biogás na cadeia de proteína animal.

## 22

### Área Técnica

#### TREINO & VISITA E FÓRUM AGRONÔMICO

Apoio à Embrapa na organização de reuniões do Programa Treino & Visita, uma das ferramentas utilizadas no processo de transferência de tecnologia da Embrapa Soja para profissionais que atuam em assistência técnica. No ano, foram realizados quatro encontros destinados a tratar de tecnologias para a soja e o milho.



Como resultado do programa Treino & Visita da Embrapa Soja, a difusão de tecnologia agrícola se inicia nos dias de campo das cooperativas

#### Zoneamento agrícola de risco climático

Participação nas reuniões para validação das informações de atualização do Zoneamento Agrícola de Risco Climático para a Cultura da Soja no Paraná. Também foi realizado o Seminário sobre Zoneamento Agrícola de Risco Climático.

Foram ainda articuladas ações junto ao governo federal para alteração da Portaria SDA/Mapa nº 840/2023, que estabelece o calendário de plantio da soja para o estado do Paraná, visando adotar épocas mais adequadas

de plantio para as diversas regiões do estado, o que acabou ocorrendo por meio de decisão da Adapar.

#### DESCARBONIZAÇÃO DA AGRICULTURA

Participação das cooperativas no treinamento sobre neutralidade de carbono, realizado pela OCB e Observatório de Bioeconomia da Fundação Getúlio Vargas (FGV), em São Paulo.

Outra ação ocorreu no projeto-piloto de Neutralidade de Carbono na Cooperativa Witmarsum, organizado pela OCB, com o objetivo de mensuração de carbono na cadeia produtiva de grãos e leite da cooperativa, bem como na realização de fórum para a discussão sobre as oportunidades e desafios para a implementação de projetos de mercado de carbono nas cooperativas.

Também houve participação na elaboração do Plano Estadual de Agricultura de Baixo Carbono (ABC+PR) pela Secretaria Estadual de Agricultura e Abastecimento, que busca promover a adoção de tecnologias e processos agropecuários sustentáveis.

#### PLANO DE COMBATE AO ENFEZAMENTO DO MILHO

Para tratar sobre o problema, desde 2019 as cooperativas têm realizado treinamentos e discussões técnicas sobre as boas práticas para o manejo integrado da praga que causa o enfezamento do milho. Nesse sentido, foi organizado um Grupo de Trabalho, composto por cooperativas e várias instituições, para debater estratégias de comunicação para o produtor, levando em consideração as boas práticas agronômicas.

## DEFESA SANITÁRIA

Desenvolvidas diversas atividades em apoio às ações do Ministério da Agricultura e da Adapar, tendo como foco questões relacionadas ao risco sanitário da Influenza Aviária, discussão e monitoramento dos casos, além de acompanhamento da evolução da doença de forma geral, e orientações às cooperativas para aumentarem a vigilância e estarem preparadas para quaisquer anomalias observadas nos aviários.

## RASTREABILIDADE EM SUÍNOS E BEM-ESTAR ANIMAL

Por meio do projeto de rastreabilidade para a cadeia de suinocultura, construído em parceria com a Fiep/Senai, foram realizadas reuniões técnicas com as cooperativas, bem como feita a entrega dos resultados da primeira e segunda etapas do projeto de modelo de sistema de rastreabilidade.

Na área de bem-estar animal, foram realizados quatro treinamentos para 100 profissionais que atuam no manejo, transporte e abate de suínos.

## PESQUISA APLICADA EM AVES E SUÍNOS

Em 2023, foi desenvolvido um projeto em parceria com a Embrapa Aves e Suínos, para análise do potencial de utilização do resíduo oriundo do processo de recepção e limpeza de grãos na safra. Foram envolvidas três cooperativas na coleta de amostras. As análises foram realizadas pelos pesquisadores da Embrapa e avaliadas as rotas de aproveitamento para a nutrição animal e a rota para geração de energia

## BOVINOCULTURA DE CORTE

O projeto de bovinos teve como objetivo desenvolver e potencializar as cooperativas que atuam no setor, por meio de projetos e ações de intercooperação. Foram realizados o Fórum de Bovinocultura de Corte e quatro treinamentos para técnicos das cooperativas.

## OUTORGA DE DIREITO DE USO DA ÁGUA

Foi constituído com as cooperativas um Grupo de Trabalho para tratar dos entraves, propor melhoria na legislação e na situação atual dos procedimentos de outorga, com a realização de reuniões com instituições do estado para tratativa de pleitos sobre o tema.



Cooperativas paranaenses têm elevado a demanda de água para viabilizar projetos, como o de piscicultura

## ESCARPA DEVONIANA

A unidade de conservação da Área de Proteção Ambiental (APA) da Escarpa Devoniana está em fase de revisão do seu Plano de Manejo, tendo sido realizadas oficinas de planejamento sobre esse trabalho.

# 23

## Plano de Desenvolvimento do Cooperativismo do Paraná

*Com 20 projetos, o Plano Paraná Cooperativo 200 (PRC200) tem o objetivo de proporcionar às cooperativas uma série de mecanismos e políticas que facilitem e agilizem o desenvolvimento sustentável do cooperativismo.*

### PROJETO 1

#### Representação Institucional

Com o objetivo de potencializar o modelo de representação e defesa política e institucional do cooperativismo, este projeto apresentou os seguintes resultados:

- Criação de um GT permanente de coordenadores, composto por 50 profissionais das cooperativas
- Implementação de metodologia de acompanhamento de projetos de lei de interesse do cooperativismo.

recursos para as cooperativas e sobre a utilização de securitizadoras

- Análise de diversas fontes de captação de recursos para as cooperativas (ex: crédito rural, mercado financeiro e de capitais, fundos de investimento, *crowdfunding*, dentre outros)
- Realização de um curso de formação em instrumentos financeiros com a Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras (Fipecafi), dividido em 15 módulos e 60h de carga horária, com 40 participantes.

### PROJETO 2

#### Desenvolvimento

#### Econômico e Financeiro

Com o objetivo de identificar novos instrumentos financeiros para a capitalização das cooperativas, o projeto apresentou os seguintes resultados:

- Realização de oito estudos sobre investimento e captação de

### PROJETO 3

#### Gestão Tributária e Ato Cooperativo

Com o objetivo de melhorar a gestão tributária e difundir o conhecimento sobre planejamento tributário, o projeto apresentou os seguintes resultados:

- Formação do GT sobre reforma tributária
- Realização do estudo de caso sobre os impactos da reforma tributária

- Estruturação do Curso de Especialização em Direito e Processo Tributário, com 34 alunos e 31 artigos entregues, em parceria com a PUCPR
- Gestões para liberação de créditos de ICMS junto à Secretaria da Fazenda do Paraná.

## PROJETO 4

### **Mercados: Qualidade, Sanidade e Competitividade**

Com o objetivo de incentivar o aumento da participação dos produtos e serviços das cooperativas no mercado, o projeto apresentou os seguintes resultados:

- Publicação do livro "Agronegócio e Cooperativismo no Paraná"
- Realização da Academia do Varejo, com 94 participantes de 12 cooperativas (duas turmas)
- Participação do Sistema Ocepar e das cooperativas em diversas feiras
- Capacitação de técnicos de seis cooperativas sobre reprodução em bovinos
- Realização do Workshop de Mercado, com 150 participantes de 40 cooperativas
- Realização da Pesquisa de Imagem e Posicionamento pelo Grupo Datacenso.



## PROJETO 5

### **Investimentos em Logística**

Com o objetivo de atuar estrategicamente para que investimentos em infraestrutura e logística sejam realizados visando reduzir custos de distribuição da produção das cooperativas paranaenses, o projeto apresentou os seguintes resultados:

- Diagnóstico dos setores de infraestrutura e logística
- Realização de quatro Fóruns de Logística
- Participação em 50 reuniões do Comitê de Infraestrutura do IEP e Pró-Paraná
- Realização de estudos sobre a concessão de três aeroportos paranaenses (São José dos Pinhais, Londrina e Foz do Iguaçu)

- Estudos e participação em debates e audiências públicas sobre as concessões rodoviárias do Paraná e sobre a Nova Ferroeste
- Participação nas reuniões mensais do Conselho de Autoridade Portuária para debater questões operacionais e de investimentos

## PROJETO 6

### Alianças Estratégicas

Com o objetivo de estabelecer diretrizes para alianças estratégicas entre cooperativas, a fim de promover o desenvolvimento sustentável do setor, o projeto apresentou os seguintes resultados:

- Discussão na Diretoria da Ocepar e Núcleos Cooperativos
- Debate sobre o tema no Fórum dos Presidentes
- Elaboração de uma proposta de atuação para a OCB em relação às alianças estratégicas
- Enquadramento do projeto do frigorífico de suínos da Frimesa no Programa Paraná Competitivo
- Apoio para viabilização do financiamento para a Malaria dos Campos Gerais.

## PROJETO 7

### Ação entre Ramos Cooperativos

Com o objetivo de promover projetos de intercooperação entre cooperativas e entre ramos do cooperativismo, o projeto apresentou os seguintes resultados:

- Apresentação da proposta de plano de saúde *low-cost* para o sistema cooperativo
- Publicação do Manual de orientação do uso do Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social (Fates) para planos de saúde.

## PROJETO 8

### Desenvolvimento Profissional e Cooperativista

Com o objetivo de promover o desenvolvimento dos profissionais das cooperativas e disseminar a educação cooperativista, o projeto apresentou os seguintes resultados:

- Implantação do Projeto Sescop Digital
- Desenvolvimento da plataforma de ensino a distância, com cerca de 200 cursos disponíveis
- Apoio à realização de aproximadamente 12 mil eventos por ano
- Desenvolvimento do Programa Cooperjúnior para filhos de cooperados
- Início do Programa Profissionais e Cooperados do Futuro, com a elaboração do termo de referência
- Disponibilização da Trilha de Desenvolvimento, visando ao aperfeiçoamento técnico
- Realização de 155 turmas de pós-graduação (6 mil alunos), 10 turmas de mestrado, sete turmas de graduação e 140 turmas de curso técnico profissionalizante (5 mil participantes).

## PROJETO 9

### Programa de Inovação

Com o objetivo de desenvolver o ecossistema de inovação do cooperativismo paranaense, o projeto teve os seguintes resultados:

- Realização de dois ciclos do Programa de Inovação, com 89 cooperativas
- Promoção de duas edições do Evento Hora 193, com 80 cooperativas

- Realização do Road Show de Inovação, com 89 cooperativas
- Implantação de três Hubs de Inovação no estado, envolvendo 48 cooperativas
- Realização de 21 workshops voltados à inovação aberta
- Elaboração de 110 diagnósticos da Bússola da Transformação Digital, preenchidos pelas cooperativas.

## PROJETO 11

### **Conectividade**

Com o objetivo de ampliar a conectividade no campo, melhorando o acesso dos agricultores às tecnologias de comunicação, o projeto apresentou os seguintes resultados:

- Constituição do Grupo de Trabalho de conectividade pelo governo do estado
- Realização do diagnóstico das opções de conectividade no meio rural
- Apresentação de estudos para implantação de três sistemas-teste de validação da tecnologia e abrangência de rede no meio rural.

## PROJETO 12

### **Geração e Fornecimento de Energia**

Com o objetivo de apoiar a estruturação de projetos de geração e fornecimento de energia para melhorar a competitividade das cooperativas, o projeto teve como principais resultados:

- Realização de missão técnica na Alemanha para prospecção de modelos de negócio em geração distribuída
- Promoção de dois workshops para discussão com foco em melhoria de

eficiência e agregação de valor por meio do biogás

- Realização de 12 reuniões com cooperativas para fomentar a geração conjunta de energia.
- Estruturação do Curso de Energia e Mercado, com quatro módulos, para desenvolvimento em 2024.

## PROJETO 13

### **Excelência na Governança e Gestão**

Com o objetivo de promover o aperfeiçoamento e integração dos modelos de governança e gestão das cooperativas, o projeto apresentou os seguintes resultados:

- 20 cooperativas ativas nos projetos PEGCoop
- 25 cooperativas concluídas e seis em andamento no Programa de Compliance
- Realização de 11 reuniões com foco no prêmio e mudanças de ciclo
- Desenvolvimento do Programa Educa Bom Jesus e Educa Clac
- Participação do GT de certificação com outros quatro estados, resultando na validação do conteúdo técnico da prova de certificação em âmbito nacional.

## PROJETO 14

### **Certificação de Cooperativas (ESG + Coop)**

Com o objetivo de criar um programa de monitoramento, avaliação e certificação das cooperativas do Paraná, o projeto teve como principais resultados o que segue:

- Realização da pesquisa de boas práticas em ESG com a participação de 74 cooperativas

- Estruturação do Programa de Formação em ESG com a PUCPR e Isae
- Publicação do Roteiro para Elaboração de Manual de Procedimentos em ESG para cooperativas
- Lançamento do Programa ESG+Coop com 40 cooperativas
- Adesão de 67 cooperativas ao Programa ESG+Coop, sendo 20 turmas em curso e 39 cooperativas em processo de formação
- Lançamento da *landing page* do Programa ESG+Coop.

## PROJETO 15

### Comunicação e Marketing

Com o objetivo de fortalecer a imagem do cooperativismo perante à sociedade, destacando seus diferenciais, o projeto apresentou os seguintes resultados:

- Lançamento do 16º Prêmio Ocepar de Jornalismo
- Constituição do Comitê de Comunicação, com 31 integrantes, entre profissionais do Sistema Ocepar e das cooperativas do Paraná
- Realização da Campanha Unificada de Marketing, veiculada em rádios, outdoors, mídias externas e digitais
- Parceria com Grupo RICTV no Prêmio Orgulho da Terra
- Parceria com a rádio CBN Agro, com divulgação de várias palestras e inserção de nove *spots* informativos sobre o cooperativismo paranaense, em Londrina e Curitiba

- Parceria com a Gazeta do Povo para a realização do Summit Paraná em Perspectiva: Agro e Sustentabilidade.

## PROJETO 16

### Relações Trabalhistas

Com o objetivo de representar e defender as relações trabalhistas e sindicais do sistema cooperativista, o projeto apresentou os seguintes resultados:

- Negociação sindical com os ramos saúde, crédito, agro e transporte
- Realização do Congresso Internacional de Saúde e Segurança no Trabalho – ESG e Cultura de Segurança
- Participação de engenheiros e médicos de cooperativas do Centro-Sul em missão à Alemanha, sobre segurança no trabalho
- Apresentação e esclarecimentos sobre boas práticas em saúde e segurança no trabalho em silos e ambientes confinados das cooperativas para as Secretarias do Trabalho e de Saúde do Paraná
- Realização de quatro treinamentos em normas regulamentadoras e do Fórum Jurídico.

## PROJETO 17

### Mediação e Arbitragem

Com o objetivo de estimular a utilização do modelo de câmara de mediação e arbitragem pelo cooperativismo, o projeto apresentou os seguintes resultados:

- Entrega do projeto de mediação

e arbitragem, apresentando as possibilidades de modelo próprio ou por meio de modelos já existentes, para resolução de conflitos do cooperativismo

- Realização de quatro eventos de conscientização e treinamentos sobre mediação e arbitragem.

## PROJETO 18

### Previdência Complementar

Com o objetivo de instituir um plano de previdência complementar do cooperativismo, o projeto apresentou os seguintes resultados:

- Elaboração de estudos sobre a constituição de Entidade Fechada de Previdência Complementar
- Realização de 11 reuniões para *benchmarking* em programas de previdência complementar
- Reuniões com consultorias especializadas para debater os melhores modelos de previdência complementar.

## PROJETO 19

### Desenvolvimento de

### Cooperativas Emergentes

Com o objetivo de propiciar oportunidade de crescimento às cooperativas emergentes, por meio de um sistema de acompanhamento da gestão que promova o aprimoramento e continuidade da cooperativa e contribua para a transparência perante o quadro

social, o projeto apresentou os seguintes resultados:

- Viabilização da participação de cooperativas na feira de supermercadistas na ExpoApras 2023
- Realização de treinamentos em gestão administrativa e financeira
- Elaboração e aprovação de normativo para a contratação de consultoria
- Elaboração de memorial descritivo do Sistema de Gestão para Cooperativas de Pequeno Porte
- Realização do Workshop Estadual de Cooperativas de Hortifrutigranjeiros

## PROJETO 20

### Pesquisa Aplicada

Com o objetivo de promover interações entre cooperativas e centros de ciência e tecnologia para fomentar iniciativas de pesquisa aplicada ao setor, o projeto apresentou os seguintes resultados:

- Apresentação da proposta de implementação do Sistema do Modelo Informatizado para Rastreabilidade em Suinocultura nas Cooperativas
- Realização de treinamentos sobre gestão de dados com o Observatório da Fiep
- Pesquisa com a Ambipar para avaliação e utilização de resíduos agroindustriais
- Apoio à participação no Simpósio Internacional de Gerenciamento de Resíduos, em que participaram nove pessoas da rede de trabalho
- Pesquisa com a Embrapa Suínos e Aves para estudo de rotas tecnológicas de resíduos de grãos.

## 24 Tecnologia da Informação

A sustentação e o desenvolvimento de sistemas foram os focos de atuação da área em 2023, contribuindo para a eficiência e inovação da organização. Além disso, a conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) é ressaltada, demonstrando classificação de alta maturidade nos principais sistemas legados, conforme indicado por uma avaliação de diagnóstico. Outro ponto relevante é a constante atuação na transformação digital, o que pode ser percebido pela redução de 70% nas impressões, comparando os anos de 2019 e 2023.

### SUSTENTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS

A sustentação e o desenvolvimento de sistemas desempenham papel fundamental na eficiência e na inovação do Sistema Ocepar. A sustentação refere-se à manutenção e ao suporte contínuo dos sistemas existentes, enquanto o desenvolvimento implica na criação de novas soluções para atender às crescentes demandas e desafios do ambiente corporativo. Em 2023, a área de Tecnologia da Informação atuou em mais

de 2.123 ações diretamente ligadas à eficiência e inovação.

### CREDENCIAMENTO DE FÁBRICA DE SOFTWARE

O processo de credenciamento foi precedido por um amplo estudo abrangendo aspectos técnicos e legais, tendo contado com a inscrição de cinco fornecedores. Com isso, espera-se mais fluidez nos atendimentos de demandas voltadas aos sistemas da informação.

### AUTOGESTÃO E MONITORAMENTO

O módulo recém-implementado no Sistema Autogestão e Monitoramento marca uma evolução significativa em 2023, concentrando-se na administração dos dados de governança das cooperativas. Esse sistema fornece informações próprias da cooperativa, permitindo comparações com cenários abrangentes, tanto no âmbito cooperativista quanto em empresas mercantis. Essa ferramenta visa fortalecer a autonomia e a eficiência das cooperativas.



XIV Fórum dos Profissionais de TI das Cooperativas, com a participação de 167 profissionais de 51 cooperativas



## PORTAL DO PRESTADOR DE SERVIÇO

A interação dos fornecedores ocorre por meio de diversos sistemas, resultando em duplicidade e descentralização de informações. Para solucionar esse cenário, foi desenvolvido um novo sistema web denominado "Portal do Prestador de Serviço", com o objetivo de centralizar o cadastro de todos os fornecedores. O processo foi estruturado com um nível de complexidade gradual, permitindo registros simples, completos e habilitações específicas para serviços, como credenciamento em consultoria, treinamento e palestras. Essa abordagem visa simplificar a gestão de fornecedores, eliminando redundâncias e promovendo eficiência na interação com os prestadores de serviço.

## SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

No âmbito do plano de resposta à LGPD, promoveu-se um simulado de ataque que incorporou conceitos de engenharia social para os empregados. Esse exercício não apenas permitiu identificar eventuais vulnerabilidades, mas também funcionou como uma ferramenta para determinar necessidades de treinamentos. Essa iniciativa contribui para a conformidade com as normativas da LGPD e fortalece a cultura de segurança cibernética dentro da

organização, reduzindo o risco de violações de dados e reforçando a defesa contra abordagens maliciosas baseadas em engenharia social.

Também trabalhou-se na criptografia de dados, tendo sido implementada nas estações de trabalho a tecnologia BitLocker, um sistema avançado do Windows voltado para proteção dos dados. Essa tecnologia assegura que os dados sejam criptografados, impedindo o acesso não autorizado, além de requer um ou mais fatores de autenticação antes de desbloquear as informações.

## FÓRUM DE TI

Destinado à discussão sobre tecnologia, tendências e liderança, foi realizado em fevereiro, durante o Show Rural, em Cascavel, o XIV Fórum dos Profissionais de TI das Cooperativas, com a participação de 167 profissionais de 51 cooperativas.

## ENCONTRO DE TI DO SISTEMA S

Em 31 de outubro, o Sistema Ocepar foi o organizador e anfitrião do Encontro dos Profissionais de TI do Sistema S no Paraná. O objetivo deste primeiro evento foi promover a troca de experiências e visões de futuro para o desenvolvimento da Tecnologia da Informação no Sistema S.

# 25

## Gestão da Estratégia

É responsável por estruturar o planejamento estratégico e assessorar as áreas internas do Sistema Ocepar, pela padronização e melhoria de processos e gestão da qualidade, pela implementação, gestão dos projetos internos e do PRC200, e desenvolvimento do Programa Interno de Inovação.

### ASSESSORIA TÉCNICA À DIRETORIA EXECUTIVA

Uma das atribuições da Gestão da Estratégia é assessorar a Presidência e Superintendências em suas atividades. Neste sentido, participou das reuniões semanais da Diretoria Executiva, prestou suporte nas reuniões de Diretoria da Ocepar, Conselho Administrativo do SESCOOP/PR e apoio na elaboração de materiais e no cerimonial dos principais eventos.

### PLANO PARANÁ COOPERATIVO

Aplicou a metodologia para a implementação do PRC200, dando suporte ao coordenador técnico de cada projeto, apoiou o desdobramento dos planos de ação dos projetos em andamento e realizou duas rodadas de revisão e reporte de *status* com os coordenadores técnicos.

Em relação ao novo ciclo do PRC,

assessorou o desenvolvimento da metodologia e elaborou materiais para as reuniões relativas ao tema. Participou das entrevistas com presidentes e executivos das cooperativas e com os especialistas de mercado, a fim de identificar os desafios para o novo ciclo e dar subsídio para a construção da estratégia programada para 2024.

### PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

No início de 2023, foi realizado o encerramento da avaliação de desempenho de 2022 e a definição dos critérios de avaliação do desempenho individual para 2023. Para a Pesquisa de Efetividade, que foi um dos critérios definidos para avaliação de desempenho, foi contratada a Empresa Zoom, com o objetivo de compreender as percepções das cooperativas em relação ao trabalho desenvolvido pelo Sistema Ocepar.

Em abril, foi realizada a reunião geral para pactuação de critérios para a avaliação de desempenho de 2023 e, em julho e agosto, ocorreram as oficinas de revisão do plano de trabalho para avaliar as metas e adequá-las às mudanças de cenário.

Em novembro, foi lançado o ciclo de planejamento para 2024, quando foram apresentados os direcionamentos

estratégicos da Diretoria Executiva, alinhados com as demandas das cooperativas e, na sequência, realizadas 16 oficinas de elaboração do Plano de Metas.

## GESTÃO DA QUALIDADE

O cronograma de ação de 2023 foi definido com foco em manter a padronização do trabalho dos empregados e, ainda assim, entregar iniciativas de melhoria. Dentro do cronograma, foram revisitados e rediscutidos 34 processos e mapeados 13 novos. Também foram realizados dois treinamentos para formação de multiplicadores da qualidade e iniciado o trabalho de estabelecimento de indicadores operacionais.

Para garantir a execução e conformidade dos processos, foram realizadas duas auditorias de processos e iniciado o trabalho de alinhamento entre as áreas de Qualidade e Gestão de Riscos.

## GESTÃO DE PROJETOS

No início de 2023, foram propostos 20 projetos em diversos temas. Destes, após uma análise técnica, sete foram reestruturados e transformados em metas. Os 13 projetos foram desenvolvidos ao longo do ano com a coordenação técnica do proponente e com acompanhamento por parte da Gestão de Estratégia. Todos os projetos transcorreram

normalmente, seguindo o cronograma previsto, com poucas intercorrências. Adicionalmente, foram realizados dois reportes para a Diretoria. O primeiro, em novembro, com a apresentação do índice de cumprimento do cronograma e o segundo, ao final do ano, com o *status* de 2023 e a proposta de metodologia para 2024.

## PESQUISA DE EFETIVIDADE

A Pesquisa de Efetividade de 2023 foi conduzida pela empresa Zoom, entre outubro e dezembro. Buscou-se avaliar a satisfação no atendimento e identificar oportunidades de melhoria do Sistema Ocepar.

A pesquisa foi dividida em duas fases:

- **1ª fase: pesquisa quantitativa**
  - Aplicação de questionário fechado.
  - 1.620 questionários enviados por email para os empregados indicados das cooperativas, dos quais 51,3% (831) responderam.
  
- **2ª fase: pesquisa qualitativa**
  - 25 entrevistas com dirigentes, visando compreender as percepções em relação à qualidade dos serviços prestados.
  - O índice de satisfação atingido foi de 95,2 (+0,9 em relação a 2022).

## 26

# Comunicação Cooperativista

### ASSESSORIA DE IMPRENSA

Atendeu 450 solicitações de veículos de comunicação, incluindo pedidos de entrevistas, envio de dados, imagens e comunicados, bem como produção de artigos sobre assuntos específicos ou opiniões da entidade.

### PRÊMIO OCEPAR DE JORNALISMO

Lançamento da 16ª edição do Prêmio Ocepar de Jornalismo.

### INFORME PARANÁ COOPERATIVO

Em 2023 foram produzidas 248 edições do Informe Paraná Cooperativo, veiculadas

simultaneamente no Portal Paraná Cooperativo e enviadas, por meio eletrônico, para mais de cinco mil assinantes.

### REVISTA PARANÁ COOPERATIVO

No ano, a revista teve dez edições, com tiragem de 5,3 mil exemplares, em parceria com a Central Press Comunicação na edição dos conteúdos, em conjunto com a equipe interna.

### RÁDIO PARANÁ COOPERATIVO

Em parceria com a Rede Alle de Rádios, foram produzidos 1.351 áudios para a Rádio Paraná Cooperativo, divulgados por mais de 150 emissoras paranaenses, por meio dos programas de rádio das cooperativas paranaenses.





Em 2023, foram publicadas 10 edições da revista Paraná Cooperativo

## FÓRUM COMUNICA COOP

O Fórum dos Profissionais de Comunicação e Marketing das Cooperativas Paranaenses (ComunicaCoop) foi realizado nos dias 21 e 22 de setembro, em Maringá.

## COMITÊ DE COMUNICAÇÃO

Durante o Fórum ComuniCoop foi constituído o Comitê de Comunicação do Cooperativismo Paranaense, com a indicação de 31 integrantes dos ramos agro, crédito, saúde, transporte e trabalho, produção, bens e serviços.

## AÇÕES DE MARKETING

Para promover a filosofia da cooperação e os principais atributos sustentáveis do cooperativismo, foi realizada, pela terceira vez consecutiva a Campanha Unificada de Marketing, em parceria com os estados de Santa Catarina

(Ocesc) e Mato Grosso do Sul (OCB/MS), com a veiculação de cinco *spots* Bora Cooperar em 22 emissoras de rádio do interior do Paraná e Rádios CBN Curitiba e Londrina; impulsionamento de postagens em mídias sociais; veiculação de nove programas "Minuto Sistema Ocepar" nas rádios CBN Curitiba e Londrina; realização de parcerias com grupos de comunicação CBN (CBN Agro), Gazeta do Povo (Summit) e RIC TV (Prêmio Orgulho da Terra).

## REDES SOCIAIS

Atingida a marca de

**1.299.423**

visualizações (01/01 a 31/12/2023)



**574 publicações**

218 post/feeds, 98 reels/vídeos e 268 stories/factual



**277 publicações**

de 66 curtidas para 111, crescimento de 68,18%



**288 publicações**

de 2.900 seguidores para 3.828, crescimento de 32%



**257 publicações**

15 seguidores para 30, um crescimento de 100% da base de pessoas

## REVISTA TÉCNICO CIENTÍFICO

Publicação da edição nº 28 da Revista Paraná Cooperativo Técnico e Científico, com artigos elaborados por participantes do Curso de Mestrado da PUCPR, em parceria com o Sescop/PR.

## PRODUÇÃO DE VÍDEOS

Produção de roteiro e edição do vídeo do Relatório de Atividades de 2022/2023. Também foram realizadas gravações de mais de 30 vídeos com entrevistas e depoimentos para veículos de comunicação e outros para divulgação de eventos e programas.

## CATÁLOGO DE PRODUTOS

O Catálogo de Produtos foi atualizado para as versões em português, inglês e espanhol, centralizando em apenas um registro todos os produtos comercializados pelas cooperativas paranaenses.

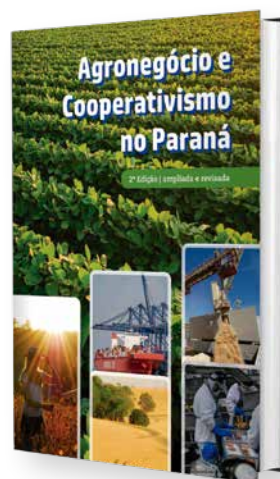
## INFORMES TÉCNICOS

No ano, foram publicados 30 informes técnicos, sendo 12 Informes Agrícolas, dois Informes de Armazenagem, cinco Informes Pecuários e 11 Informes de Perspectiva de Mercado. Os materiais tiveram mais de 6,7 mil acessos no decorrer do ano e estão disponíveis no Portal Paraná Cooperativo.



Também foram editados 50 informes sobre educação política, divulgados às cooperativas, onde foram reportadas as principais questões legislativas discutidas ao longo do ano.

Houve ainda a confecção de 10 informes de Mercado Internacional, com os mais diversos temas, como Balança Comercial, Estudos de Mercado, Mercosul, entre outros. Além disso, foram entregues informes econômicos semanalmente e, de crédito rural, mensalmente. Também foi lançado o livro "Agronegócio e Cooperativismo no Paraná".



## ACERVO E BIBLIOTECA

Foram realizadas duas ações de incentivo à atualização de acervo junto aos gestores do Sistema Ocepar, que resultaram na aquisição de 18 livros. Também, em atendimento às demandas técnicas, houve a compra de mais 31 livros. E, somando outras aquisições e as doações ocorridas entre janeiro e novembro, foram incorporados 107 novos títulos ao acervo.

## 27

# Governança Cooperativa

*Cada entidade – Fecoopar, Ocepar e SESCOOP/PR - exerce suas ações individualmente, porém, de forma conjunta, somam esforços para a concretização do planejamento estratégico. O modelo de atuação compartilhado entre as três instituições, mesmo que informalmente e mediante contrato de gestão, proporciona agilidade de atuação no planejamento e na realização das atividades.*

### MODELO DE COMANDO E GESTÃO

Com o intuito de evitar a sobreposição de serviços e facilitar o compartilhamento entre as três entidades que formam o Sistema Ocepar (Fecoopar, Ocepar e SESCOOP/PR), cada uma atua de forma segregada, porém, com planejamento estratégico unificado, ou seja, o mesmo presidente para as três entidades e cada uma com superintendente próprio.

### DIRETORIA DA OCEPAR

É composta por 14 diretores eleitos pela Assembleia Geral, com mandato de quatro anos. A eleição contempla chapa composta por cinco candidatos (um de cada Núcleo Regional Cooperativo) e outros nove escolhidos pelos principais ramos cooperativos estruturados e organizados por segmentos. O critério utilizado é o índice de participação na sua manutenção, baseado na média percentual das contribuições cooperativistas e de autogestão dos três últimos anos, ou seja, cada ramo indicará o número de membros proporcionalmente ao percentual do montante total das suas contribuições.

Esse processo passou a valer a partir da Assembleia Geral Ordinária do dia 27 de março de 2002, quando foi aprovada a forma de composição e eleição da Diretoria, a designação do Secretário-geral e a indicação do candidato à Presidência da Ocepar, em consonância com as diretrizes emanadas pela OCB.

A escolha do candidato à Presidência da Ocepar é realizada pelos diretores eleitos em reunião especial durante a Assembleia. O candidato pode ser um dos diretores ou profissional por eles indicado para o exercício da função de presidente executivo, cuja indicação deve ser homologada pela mesma Assembleia e o mandato é o mesmo da Diretoria.

#### ▪ Assembleia Geral

É o órgão soberano e é composta pelo presidente ou delegados das cooperativas filiadas. Reúne-se uma vez por ano ordinariamente ou sempre que tiver assuntos a deliberar, em caráter extraordinário.

- **Presidente**  
É eleito pela Diretoria para mandato de quatro anos.
- **Superintendência**  
É responsável pela execução das diretrizes definidas pela Presidência e deliberadas pela Diretoria.
- **Conselho Fiscal**  
Órgão de fiscalização da gestão financeira, é constituído por três membros titulares e respectivos suplentes.
- **Auditoria Externa**  
Contratada pelo presidente, tem a função de conferir a gestão financeira e atua em apoio à Diretoria e ao Conselho Fiscal.

## CONSELHO ADMINISTRATIVO DO SESCOOP/PR

O SESCOOP/PR foi organizado para funcionar em sintonia com a estrutura da Ocepar, com o mesmo presidente desta entidade. Os órgãos de deliberação, fiscalização e assessoramento são o Conselho Administrativo, Conselho Fiscal, Presidência, Superintendência e Gerências.

O Conselho Administrativo é o órgão máximo no âmbito da administração estadual, sendo composto por cinco membros titulares e quatro suplentes. O presidente da Ocepar é seu presidente nato, compondo com ele quatro representantes e igual número de suplentes, sendo um dos trabalhadores em cooperativas, dois de cooperativas contribuintes e um representante do Conselho Nacional e seu suplente, indicados pelo presidente do Conselho Nacional. O mandato é de quatro anos.

- **Presidência**  
Atua representando o Conselho Administrativo, coordenando as proposições estratégicas e a formulação das diretrizes estratégicas de atuação.
- **Superintendência**  
É responsável pela execução das diretrizes definidas pela Presidência e deliberadas pelo Conselho Administrativo.
- **Conselho Fiscal**  
Órgão de fiscalização da gestão financeira, é constituído por três membros titulares e respectivos suplentes, sendo dois deles indicados pelas cooperativas contribuintes e um pelos empregados em cooperativas. O mandato é de quatro anos.
- **Auditoria Externa**  
É realizada pelo Tribunal de Contas da União (TCU) e por auditores contratados pelo SESCOOP Nacional.
- **Auditoria Interna**  
Objetiva assessorar a administração com informações sobre o desempenho da gestão.

## DIRETORIA DA FECCOOPAR

É formada pelo presidente, vice-presidente, secretário, tesoureiro e um suplente. Eleita pelos representantes indicados pelos sindicatos filiados: Ocepar, Sincoopar Transporte, Sincoopar Crédito, Sincoopar Norte, Sincoopar Noroeste, Sincoopar Oeste, Sincoopar Saúde, Sincoopar Centro-Sul e Sincoopar Sudoeste. O mandato é de quatro anos.

- **Conselho de Representantes**

Órgão máximo da Federação, é composto por delegações de representantes de cada sindicato filiado, constituídas de dois membros efetivos e um suplente. O mandato é de quatro anos. As delegações são eleitas pelos sindicatos filiados. A Assembleia Ordinária, realizada uma vez por ano, é a reunião dos representantes. Pode ser extraordinária, sempre que tiver assuntos a deliberar.

- **Presidente**

Eleito pelo Conselho de Representantes para mandato de quatro anos.

- **Conselho Fiscal**

É o órgão de fiscalização da gestão financeira da Federação. É constituído por três membros titulares e respectivos suplentes.

- **Delegação na Confederação**

Compete ao Conselho de Representantes eleger dois membros junto à Confederação Nacional das Cooperativas (CNCoop), um titular e outro suplente.

- **Superintendência**

É responsável pela execução das diretrizes definidas pela Presidência e deliberadas pela Diretoria.

- **Auditoria Externa**

Contratada pelo presidente, tem a função de conferir a gestão financeira da Federação. Atua em apoio à Diretoria e ao Conselho Fiscal.

## NÚCLEOS REGIONAIS COOPERATIVOS

Os Núcleos Regionais Cooperativos foram criados em 1991, com o propósito de atender as características do cooperativismo nas diversas regiões e ampliar o trabalho de representação do setor de forma mais próxima das cooperativas. Eles estão distribuídos em Oeste, Sudoeste, Centro-Sul, Norte e Noroeste.

Os Núcleos se reúnem ordinariamente duas vezes por ano, e, extraordinariamente, quantas vezes forem necessárias, para tratar de assuntos de interesse da região. A eleição dos coordenadores é realizada na última reunião que antecede a Assembleia Geral de eleição da Diretoria da Ocepar. O mandato é de quatro anos. O coordenador escolhido integra a chapa que concorrerá à Diretoria da Ocepar e é o responsável por fazer a integração das cooperativas do respectivo Núcleo em ações de representação da Diretoria em âmbito regional.

## DIRETORIA EXECUTIVA

A coordenação geral das ações do Sistema Ocepar é de responsabilidade da Presidência da Ocepar, que também preside a Fecoopar e o Sescoop/PR, mas a gestão propriamente dita, respeitando a segregação de funções, é de responsabilidade da Superintendência de cada entidade.

## SUPERINTENDÊNCIA

Os superintendentes das três entidades atuam de forma integrada, o que garante a realização das ações conjuntas e a administração das demandas das cooperativas.

O modelo de administração, encarregado pela gestão dos recursos financeiros e de pessoal das distintas entidades, é individualizado, garantindo a destinação dos recursos arrecadados de forma a atender as finalidades específicas de cada entidade.

## COMITÊ ESTRATÉGICO

Formado pelo presidente, superintendentes, gerentes e coordenadores, o comitê tem o objetivo de debater as ações correntes e definir a estratégia de atuação de cada área.

## ATUAÇÃO COMPARTILHADA

Cada entidade – Fecooper, Ocepar e Sescoop/PR - exerce suas ações individualmente, porém, de forma conjunta, somam esforços para a concretização do planejamento estratégico.

O modelo de atuação compartilhado entre as três instituições, mesmo que informalmente e mediante contrato de gestão, proporciona agilidade de atuação no planejamento e na realização das atividades.

O compartilhamento da estrutura e serviços, em especial nas áreas de comunicação, TI, segurança, logística e organização interna, proporciona

economia e dá agilidade às suas atividades.

### Diretrizes Estratégicas

O Sistema Ocepar trabalha de forma alinhada com o direcionamento do planejamento estratégico, com visão de médio e longo prazos, envolvendo diretrizes, objetivos, projetos e orçamentos.

- Revisa periodicamente seus componentes estratégicos como forma de se manter atualizado e modernizar a gestão.
- Remunera adicionalmente seus empregados, mediante o cumprimento do Plano Anual de Metas de Atividades.
- Dissemina as boas práticas de governança e gestão a todas as cooperativas filiadas, mantendo programas de formação de conselheiros e de líderes, fortalecendo o relacionamento do quadro social e contribuindo para a perenidade delas.
- Mantém um ambiente de trabalho agradável, o que facilita o desenvolvimento das pessoas e de suas ações.
- Prima pelos princípios da boa gestão e do cumprimento do seu Código de Ética.
- Fortalece a representação e defesa política e institucional do cooperativismo.
- Divulga o cooperativismo para a sociedade, entidades públicas e demais partes interessadas.
- Apoia as cooperativas no desenvolvimento de projetos e incentiva a intercooperação e a sustentabilidade, como forma de promoção do crescimento do cooperativismo.

## PRÁTICAS DE GOVERNANÇA

### Gestão

O Sistema Ocepar adota uma série de ações, cujo objetivo é melhorar o desenvolvimento das potencialidades das pessoas, buscando a valorização profissional, a premiação pelos resultados alcançados e a ampliação do Programa de Educação Cooperativa, investindo na melhoria do clima organizacional, garantindo aos empregados benefícios econômicos, de saúde e de formação.

Há um conjunto de normas internas que orientam a gestão de pessoas, como a utilização de equipamentos de informática e de veículos, banco de horas, apoio à formação profissional, requisições de passagens e prestação de contas de viagens, entre outras. Essas regras permitem que o empregado concentre seus esforços na atividade-fim, fortalecendo o processo de gestão de pessoas e indicando horizontes para investimentos na melhoria da qualidade do trabalho, sempre observando o disposto no Código de Ética interno.

Dispõe de um planejamento anual de trabalho, onde constam as metas a serem atingidas em cada área e pelo empregado. Como forma de medir os resultados, as atividades são monitoradas e desenvolvidas com registro nos sistemas corporativos, que minimizam os riscos de ocorrência de erros, garantindo, assim, a transparência da gestão.

### Compliance

O objetivo é fortalecer a integridade jurídica e moral e aumentar a percepção de

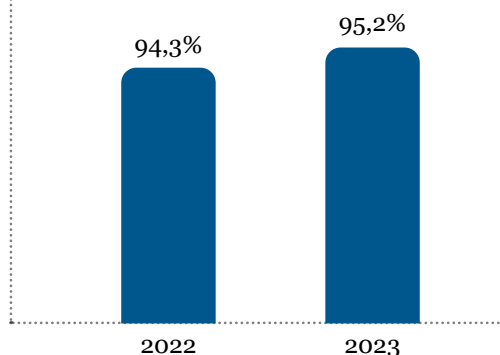
justiça, manter e fortalecer a reputação da organização perante as cooperativas e ao público externo, reduzir riscos de fraudes ou erros e trabalhar com foco preventivo para a diminuição das violações de conformidade, com Compliance, Código de Ética e Conduta e controle das metas planejadas/realizadas.

### Pesquisa de Efetividade

Como forma de trabalhar em perfeita sintonia com as cooperativas, o Sistema Ocepar realizou, em 2023, a Pesquisa de Efetividade dos Serviços e Soluções Ofertadas. O objetivo foi fortalecer o relacionamento e aprimorar a qualidade dos serviços prestados, bem como otimizar a aplicação dos recursos disponíveis e, principalmente, atender com excelência as suas expectativas, contribuindo de forma efetiva para o seu desenvolvimento.

Para tanto, foram ouvidos os presidentes e gestores das diferentes áreas das cooperativas, chegando-se a um índice de efetividade dos serviços e soluções do Sistema Ocepar de 95,2 pontos, de 100 pontos, o que demonstra o nível de excelência do trabalho prestado às cooperativas.

### Índice Geral de Satisfação



# 28

## Desenvolvimento de Pessoas

### PLANO ANUAL DE METAS

O processo de planejamento das atividades do Sistema Ocepar tem início nos Encontros de Núcleos Cooperativos, realizados no final do ano anterior, ocasião em que as lideranças discutem e definem as diretrizes básicas para o período seguinte. As propostas são avaliadas pela equipe técnica e adequadas ao orçamento disponível, submetidas à apreciação dos diretores e conselheiros e apresentadas para serem validadas pela Assembleia Geral.

A partir das diretrizes e desafios identificados, é construído o Plano de Metas, que estabelece as ações a serem atingidas pelas entidades e por empregado. Ele é dinâmico e acompanha as mudanças no cenário onde as cooperativas estão inseridas e seus planos de desenvolvimento. A execução do plano dá direito a um prêmio por desempenho profissional.

### AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

A avaliação do desempenho dos empregados, com o propósito de acompanhar e validar a realização das atividades constantes no Plano de Metas, é realizada inicialmente pelo gerente ou coordenador da área e, na sequência, por uma comissão interna, que analisa

o cumprimento de cada meta e avalia os índices individuais e globais alcançados.

Essa forma de avaliação é transparente e tem se constituído em uma importante ferramenta de acompanhamento da execução das ações estabelecidas e de estímulo aos empregados, que passaram a ter uma diretriz definida e a possibilidade de avaliarem seu desempenho e receberem uma premiação pelo trabalho realizado.

### APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL

O programa visa aperfeiçoar os conhecimentos dos empregados em novas ferramentas e metodologias que lhes possibilitem qualificar os serviços prestados às cooperativas.

Mediante as diretrizes e o Plano de Metas, em 2023, as necessidades de treinamento foram supridas em diversos cursos, atendendo a todos os profissionais, conforme a tabela na página seguinte.

Foram 15 cursos e 90 bolsas, sendo 12 de pós-graduação, cinco de graduação, três de média/longa duração e 64 de curta duração, das quais, seis para cursos de doutorado e de mestrado.

## TREINAMENTOS REALIZADOS EM 2023

| <b>Cursos</b>                                       | <b>Carga Horária</b> | <b>Participações</b> |
|---|----------------------|----------------------|
| Ambientação/visita a cooperativas e Show Rural      | 40                   | 24                   |
| Curso de Cooperativismo                             | 16                   | 40                   |
| Reciclagem em Desenvolvimento Organizacional        | 4                    | 44                   |
| Curso de Mercado                                    | 18                   | 6                    |
| High Performance – Portugal/Universidade Nova       | 40                   | 28                   |
| Programa de Líderes                                 | 108                  | 9                    |
| Programa Estratégico em Ambientes Incertos - Insper | 16                   | 32                   |
| Acesso e Customização de Dados                      | 12                   | 9                    |
| Comunicação Escrita                                 | 12                   | 11                   |
| Intercoop   | 40                   | 16                   |
| Desing Thinking                                     | 16                   | 9                    |
| Gestão de Rotina                                    | 8                    | 15                   |
| Saúde Psicológica – gestores                        | 6                    | 20                   |
| Saúde Psicológica – funcionários                    | 4                    | 24                   |
| Bolsas de Estudo                                    | -                    | 90                   |
| HSM   | 16                   | 11                   |
| WCM   | 16                   | 14                   |
| Evento de Competitividade – OCB                     | 16                   | 6                    |
| Conarh  | 16                   | 7                    |
| CBTD  | 16                   | 6                    |

## MISSÕES E CURSOS INTERNACIONAIS

| Países                       | Missão/<br>Curso                              | Participações   |
|------------------------------|---|---|
| Japão e Coreia do Sul        | Governo do Paraná                             | Robson Mafioletti                                     |
| Estados Unidos               | Feira da Alimentação                          | Carolina Teodoro                                      |
| Estados Unidos               | Governo do Paraná                             | Silvio Krisnki  |
| Índia, Filipinas e Singapura | Governo do Paraná                             | Carolina Teodoro e Elias Zydek                        |
| Dinamarca                    | Curso para Superintendentes<br>do Sistema OCB | Nelson Costa, Robson<br>Mafioletti e Leonardo Boesche |
| Alemanha                     | Tecnologia da Informação                      | Plácido da Silva Junior                               |
| Alemanha                     | Segurança do Trabalho                         | Anderson Lechechem                                    |
| Israel                       | Tecnologia Agrícola - Faep/Senar              | Nelson Costa  |
| Bélgica                      | Curso para Presidentes do Sistema OCB         | José Roberto Ricken                                   |

### TREINAMENTO DE GESTORES

Promover uma cultura estratégica na organização é o objetivo principal do Programa de Capacitação de Gestores. Foi assim que se estruturou uma sequência de ações, com foco em um caminho de resultados para as lideranças, por meio de treinamentos, buscando desenvolver as capacidades dos empregados com competências e ferramentas para melhorar seu desempenho. Com esse propósito, foi realizado um curso com a Universidade Nova, em Portugal, com foco em gestão e planejamento estratégico.

ações, envolvendo todos os empregados, para a construção de um ambiente de trabalho produtivo, seguro e saudável, proporcionando-lhes melhoria da gestão individual e coletiva e da qualidade de vida.

### PLANO DE SAÚDE E SEGURO DE VIDA

Dentro da preocupação com a qualidade de vida de seu quadro funcional, o Sistema Ocepar mantém plano de saúde individual com a Unimed e seguro de vida em grupo e seguro de complemento salarial para casos de afastamento por motivo de saúde.

### CLIMA ORGANIZACIONAL

O Sistema Ocepar mantém um método de avaliação periódica dos pontos críticos e estabelece cronogramas de



## 29

# Ações de Responsabilidade Social

O Sistema Ocepar, em parceria com a Associação dos Funcionários (Afoca) e a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa), promoveu várias ações de engajamento social.

### CAMPANHAS DE PREVENÇÃO CONTRA O CÂNCER E DE VACINAÇÃO

Foram realizadas palestras orientativas no Outubro Rosa de prevenção contra o câncer de mama e vacinação contra a gripe.

### PROGRAMA “CUIDE-SE MAIS – ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL”

Mediante convênio com o Serviço Social da Indústria (Sesi), foram realizadas várias ações com o objetivo de orientar os empregados em relação à nutrição, buscando contribuir com a melhoria da saúde e da qualidade de vida. O programa teve início com uma palestra, seguida de seis ciclos de atendimento individual para 38 pessoas

### PROGRAMA “MOVIMENTE-SE MAIS – PILATES”

Visa contribuir para a redução da ocorrência de acidentes, situações de

risco, índices de absenteísmo e licenças por doenças na empresa, por meio da prática de pilates, realizada duas vezes por semana, com a participação de 10 pessoas.

### CIRCUITO DA SAÚDE

Em 2023, foram organizadas ações com vistas a sensibilizar os empregados para a importância de exames preventivos e cuidados com a saúde, com medições de temperatura, saturação, pressão arterial, índice de massa corporal, testes de flexibilidade, de glicemia e de acuidade visual, bem como massagem. Durante o ano foram realizados dois ciclos de atividades, com 90 participantes.

### EXAMES DE AUDIOMETRIA E VOZ

Realização de exames preventivos e de cuidados com a voz e com a audição, com a participação de 67 pessoas.

### PRIMEIROS SOCORROS

Organizado treinamento para primeiro atendimento às vítimas de acidentes e males súbitos até a chegada de auxílio competente, reduzindo possíveis complicações e preservando a vida. Participaram 30 pessoas, em duas turmas.

## SAÚDE PSICOLÓGICA

Por meio de convênio com o Sesi, foi realizado um trabalho relacionado à saúde psicológica e riscos psicossociais, por meio do oferecimento de palestras e atendimento individualizado.

O programa teve início com uma palestra, seguida das seguintes atividades:

- 1 curso de 6 horas para gestores, com 20 participantes
- 1 curso de 4 horas para empregados, com 24 participantes
- Realização de diagnóstico com respostas para 70 pessoas
- Atendimento psicológico para 40 pessoas.

## CURSO DE FORMAÇÃO CIPA

Treinamento para os integrantes da Cipa para que conheçam a norma regulamentadora NR-5, da Portaria 3214 do Ministério do Trabalho, e saibam como aplicá-la, dentro de suas atribuições, na prevenção de acidentes que ocorram na empresa, colaborando ativamente para o desenvolvimento de um ambiente saudável e seguro. Participaram três funcionários.

## BRIGADA DE EMERGÊNCIA CIPA

Treinamento realizado com a equipe do Hospital Pequeno Príncipe, com 8 horas de duração e 13 participações.

## INCENTIVO À LEITURA

Promoção de dois circuitos de debates sobre hábitos e estímulo à leitura, contou com 48 participantes. Manutenção da "Estante Itinerante", com obras de literatura e de outros gêneros à disposição dos empregados.

## CORAL DO SISTEMA OCEPAR

Criação do Coral do Sistema Ocepar, com 19 participantes, regido pelo professor João Pedro Schmidt.

## ASSOCIAÇÃO DE FUNCIONÁRIOS

Os colaboradores estão organizados em uma associação que é responsável pela promoção de ações sociais, eventos recreativos e campanhas de mobilização para ajudar entidades e escolas. A Afoca também tem a finalidade de proporcionar a prática da cooperação entre os colaboradores, atuando como uma cooperativa.

***Círculo da Saúde***  
***Ações com vistas a sensibilizar os empregados para a importância de exames preventivos e cuidados com a saúde.***

# 30

## Plano de Ação para 2024

### DIRETORIA EXECUTIVA

- Atuar com a OCB, Frencoop e FPA na regulamentação da Reforma Tributária e em outros temas
- Estruturar o novo ciclo do Plano Paraná Cooperativo (PRC), o planejamento estratégico do cooperativismo
- Realizar evento preparatório para participação no XV CBC
- Apoiar os processos de intercooperação entre cooperativas
- Dar continuidade aos trabalhos com vistas a buscar mecanismos para capitalização das cooperativas e implantação da previdência complementar
- Apresentar ao governo propostas de programas e projetos de incentivo para as cooperativas.

### GESTÃO DA ESTRATÉGIA

- Incentivar a utilização do planejamento estratégico como ferramenta de gestão
- Apoiar a estruturação das estratégias do próximo ciclo do PRC
- Implantar o Ciclo da Qualidade em todos os processos
- Estabelecer a estrutura do SGQ (documentação e regramento do trabalho da Qualidade)
- Estruturar as etapas do trabalho de melhoria contínua

- Desenvolver *dashboard* para acompanhamento dos projetos
- Elaborar estudos e propostas sob demanda da Diretoria
- Realizar o diagnóstico de inovação do Sistema Ocepar
- Desenvolver as etapas 1 (conscientização das lideranças) e 2 (disseminação entre os empregados) do processo de gestão da inovação.

### INTEGRIDADE

- Implementar o Código de Ética e de Conduta e o Canal de Denúncias
- Atualizar o mapeamento de processos que utilizam dados pessoais
- Conduzir o processo de avaliação de controles de segurança da informação
- Atualizar o rol de cláusulas de proteção de dados pessoais nos contratos de trabalho
- Assessorar as reuniões do Conselho Fiscal
- Implantar a auditoria interna
- Contratar auditoria externa.

### TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

- Aprimorar as funcionalidades para geração de informações econômicas e financeiras.

- Elaborar modelo de gestão de Fábricas de Software
- Apoiar a implantação do novo Portal Paraná Cooperativo
- Publicar normativos e procedimentos relacionados à proteção de dados.
- Implementar controles, normas e procedimentos recomendados pela consultoria da LGPD
- Aprofundar estudos para uso da inteligência artificial
- Atuar em consonância com a OCB no compartilhamento de soluções de TI.

## COMUNICAÇÃO

- Elaborar Manual de Gestão de Crise de Imagem do Cooperativismo
- Reestruturar o projeto gráfico e editorial da Revista Paraná Cooperativo
- Implementar o novo Portal Paraná Cooperativo
- Dar prosseguimento ao projeto Estratégia de Comunicação Interna
- Ampliar atuação nas mídias sociais.

## RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

- Divulgar informes e estudos técnicos sobre a conjuntura política e questões regulatórias
- Criar indicadores para traduzir os efeitos de políticas públicas
- Propor ferramentas de inteligência de dados para acompanhamento da atuação de agentes estratégicos
- Aprimorar modelo de diagnóstico, priorização e monitoramento de temas e demandas relacionados a políticas públicas

- Desenvolver modelo de gestão de relacionamento com autoridades
- Estabelecer uma agenda de interlocução com parlamentares da Assembleia Legislativa do Paraná
- Estruturar curso de pós-graduação em Ciência Política
- Desenvolver ações de sensibilização e informação para as eleições municipais 2024.

## ECONOMIA E MERCADO

- Formalizar grupo de trabalho com as cooperativas para estudar ações de mercado
- Organizar Banco de Dados Cooperativo em BI
- Fazer diagnóstico sobre investimentos em agroindústrias, armazenagem e infraestrutura
- Realizar estudos para inclusão das cooperativas como beneficiárias do Programa de Reindustrialização
- Elaborar o estudo para a Adesão ao Pacto Global da ONU
- Formalizar parcerias com cooperativas e instituições internacionais (Cogeca, Universidade de Alicante)
- Participar de duas feiras (ExpoApras + Internacional)
- Elaborar estudo sobre presença no mercado asiático
- Revisar o portfólio de produtos para o ramo agropecuário
- Criar portfólio de produtos para o ramo crédito
- Fazer diagnóstico de mercado do ramo saúde.

## TÉCNICA E SANIDADE

- Criar metodologia para certificação de produtores
- Realizar diagnóstico de produtos viáveis para projeto-piloto de certificação
- Fazer levantamento das boas práticas na agropecuária e disseminá-las por meio de um plano de ação
- Criar um modelo de monitoramento sanitário das cadeias de proteína animal
- Realizar levantamento de oferta e demanda de biomassa florestal na região noroeste
- Mapear a pegada de carbono na cadeia de valor da soja
- Discutir a metodologia de mensuração de carbono
- Dar continuidade ao projeto Inventário de Carbono Witmarsum
- Propor melhorias na metodologia de outorga de uso da água
- Auxiliar as cooperativas para adequação e atendimento às normas do CAR
- Propor melhorias nos procedimentos de destinação de resíduos agroindustriais, embalagens e dejetos de animais
- Estudar o Projeto Sandbox Mercado Livre de Energia
- Viabilizar a implantação do Projeto de Biogás
- Desenvolver ações junto ao IAT e suas Regionais
- Articular com as cooperativas ações sobre o Plano de Manejo da Escarpa Devoniana.

## JURÍDICA, TRIBUTÁRIA E CONTÁBIL

- Contribuir para análise técnica e elaboração de emendas para contemplar o adequado tratamento tributário ao ato cooperativo na Reforma Tributária
- Estruturar um modelo de captação de recursos
- Acompanhar e dar suporte às cooperativas habilitadas a utilizarem os créditos do ICMS para investimento em armazenagem e energias renováveis
- Constituir o Grupo de Acompanhamento e Estudos Tributários (Gaet) e realizar o Seminário Jurídico e Contábil da Região Sul
- Participar das sessões do Conselho de Contribuintes
- Participar das reuniões de orientação de constituição de cooperativas
- Criar curso de pós-graduação de contabilidade e realizar cursos de formações para a área jurídica.

## ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

- Viabilizar acesso direto para a obtenção de documentos arquivados pelas cooperativas na Junta Comercial do Paraná
- Propor novo *layout* de mobiliário e equipamentos para o auditório
- Implantar a cultura do orçamento por centro de custo
- Arrecadar a Contribuição Cooperativista e de Autogestão
- Criar *dashboard* compartilhado para acompanhamento dos projetos apoiados pela Ocepar.

# 31

## Demonstrações Contábeis

### SINDICATO E ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS DO ESTADO DO PARANÁ - OCEPAR CNPJ 75.038.513/0001-90

#### BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO (EM REAIS)

| ATIVO                           |        | 2023                 | 2022                 |
|---------------------------------|--------|----------------------|----------------------|
| <b>CIRCULANTE</b>               |        | <b>47.105.700,19</b> | <b>40.244.856,09</b> |
| Caixa e equivalentes de caixa   |        | 243.266,56           | 25.862,54            |
| Caixa                           |        | 3.517,07             | 15.832,70            |
| Bancos conta movimento          |        | 239.749,49           | 10.029,84            |
| Direitos realizáveis            | NOTA 4 | 170.766,84           | 65.185,23            |
| Direitos realizáveis            |        | 52.991,27            | 64.705,23            |
| Créditos de terceiros           |        | 117.775,57           | 480,00               |
| Ativo financeiro                | NOTA 5 | 46.688.975,41        | 40.152.151,57        |
| Aplicações financeiras          |        | 46.688.975,41        | 40.152.151,57        |
| Despesas antecipadas            |        | 5.194,66             | 1.656,75             |
| <b>NÃO CIRCULANTE</b>           |        | <b>11.317.959,19</b> | <b>10.804.008,12</b> |
| Investimentos                   |        | 724.660,78           | 548.927,01           |
| Ações e participações           |        | 724.660,78           | 548.927,01           |
| Imobilizado                     |        | 12.836.548,56        | 12.286.101,28        |
| Bens tangíveis                  |        | 12.680.460,51        | 12.130.013,23        |
| Bens intangíveis                |        | 156.088,05           | 156.088,05           |
| (-) Depreciações                |        | (2.243.250,15)       | (2.031.020,17)       |
| <b>ATIVO TOTAL</b>              |        | <b>58.426.162,66</b> | <b>51.048.864,21</b> |
| PASSIVO                         |        | 2023                 | 2022                 |
| <b>CIRCULANTE</b>               |        | <b>1.892.037,62</b>  | <b>2.131.384,04</b>  |
| Contas a pagar                  | NOTA 7 | 124.281,70           | 435.338,00           |
| Obrigações sociais              |        | 217.215,14           | 188.518,48           |
| Consignações a recolher         |        | 248.121,28           | 130.568,62           |
| Provisões de pessoal e encargos |        | 1.302.419,50         | 1.376.958,94         |
| <b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>       |        | <b>56.534.125,04</b> | <b>48.917.480,17</b> |
| Patrimônio social               |        | 44.824.896,07        | 40.815.056,41        |
| Ajuste exercícios anteriores    | NOTA 6 | 142.810,37           | 19.304,08            |
| Ajuste de avaliação patrimonial |        | 4.001.661,90         | 4.092.584,10         |
| Superavit do exercício          |        | 7.564.756,70         | 3.990.535,58         |
| <b>PASSIVO TOTAL</b>            |        | <b>58.426.162,66</b> | <b>51.048.864,21</b> |

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO (EM REAIS)**

|                                      | 2023                 | 2022                 |
|--------------------------------------|----------------------|----------------------|
| <b>RECEITAS</b>                      | <b>15.409.391,43</b> | <b>14.064.308,97</b> |
| Contribuição Cooperativista          | 8.306.371,36         | 7.622.387,49         |
| Contribuição Autogestão              | 6.921.976,15         | 6.351.949,14         |
| Receitas de manutenção               | 181.043,92           | 89.972,34            |
| <b>DESPESAS</b>                      | <b>15.371.681,26</b> | <b>14.416.199,07</b> |
| Pessoal e encargos                   | 9.052.536,96         | 8.615.492,71         |
| Programa desenv. cooperativista      | 1.569.631,76         | 2.335.623,59         |
| Divulgação do cooperativismo         | 1.095.734,62         | 796.216,38           |
| Gastos gerais                        | 1.321.807,61         | 1.263.133,32         |
| Serviços de terceiros                | 1.456.936,66         | 723.820,63           |
| (-) Reembolso de despesas            | (261.453,14)         | (292.614,70)         |
| Manutenção de bens                   | 204.532,76           | 534.647,73           |
| Despesas com viagens                 | 832.937,55           | 292.042,13           |
| Telefonia/Internet                   | 0,00                 | 83.486,70            |
| Impostos e taxas                     | 83.737,39            | 47.034,93            |
| Despesas tributárias                 | 15.279,09            | 17.315,65            |
| <b>OUTRAS RECEITAS/DESPESAS</b>      | <b>1.237.325,66</b>  | <b>697.965,97</b>    |
| Outras receitas                      | 1.237.325,66         | 697.965,97           |
| NOTA 8                               |                      |                      |
| <b>RESULTADO ANTES DO FINANCEIRO</b> | <b>1.275.035,83</b>  | <b>346.075,87</b>    |
| <b>RESULTADO FINANCEIRO</b>          | <b>6.289.720,87</b>  | <b>3.644.459,71</b>  |
| Receitas financeiras                 | 6.478.587,25         | 3.761.182,66         |
| Despesas financeiras                 | (188.866,38)         | (116.722,95)         |
| <b>SUPERAVIT DO EXERCÍCIO</b>        | <b>7.564.756,70</b>  | <b>3.990.535,58</b>  |

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DOS BENS DO ATIVO**

| GRUPOS                           | SALDO INICIAL<br>31.12.2022 | INCLUSÕES           | BAIXAS            | SALDO FINAL<br>31.12.2023 |
|----------------------------------|-----------------------------|---------------------|-------------------|---------------------------|
| <b>INVESTIMENTOS</b>             | <b>548.927,01</b>           | -                   | -                 | <b>724.660,78</b>         |
| Quotas de capital                | 532.822,62                  | 178.121,54          | -                 | 710.944,16                |
| Ações em telecomunicações        | 16.104,39                   | -                   | 2.387,77          | 13.716,62                 |
| <b>IMOBILIZADO</b>               | <b>12.130.013,23</b>        | -                   | -                 | <b>12.680.460,51</b>      |
| Edificações                      | 5.143.947,78                | 174.472,44          | -                 | 5.318.420,22              |
| Terrenos                         | 3.442.785,60                | -                   | -                 | 3.442.785,60              |
| Máquinas e equipamentos          | 634.496,32                  | 18.095,92           | -                 | 652.592,24                |
| Mobiliário                       | 1.143.582,49                | 89.992,24           | -                 | 1.233.574,73              |
| Equipamentos de informática      | 856.669,55                  | 71.576,90           | 3.184,97          | 925.061,48                |
| Veículos                         | 458.995,00                  | 145.846,83          | -                 | 604.841,83                |
| Equipamentos de comunicação      | 449.536,49                  | 53.647,92           | -                 | 503.184,41                |
| Obras em andamento               | -                           | 165.272,44          | 165.272,44        | -                         |
| <b>(-) Depreciação acumulada</b> | <b>(1.890.660,94)</b>       | <b>145.050,43</b>   | <b>354.613,77</b> | <b>(2.100.224,28)</b>     |
| <b>INTANGÍVEL</b>                | <b>15.728,82</b>            | -                   | -                 | <b>13.062,18</b>          |
| Bens intangíveis                 | 156.088,05                  | -                   | -                 | 156.088,05                |
| <b>(-) Amortização acumulada</b> | <b>(140.359,23)</b>         | <b>1.567,61</b>     | <b>4.234,25</b>   | <b>(143.025,87)</b>       |
| <b>SALDO FINAL</b>               | <b>10.804.008,12</b>        | <b>1.043.644,27</b> | <b>529.693,20</b> | <b>11.317.959,19</b>      |

## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

| MOVIMENTAÇÃO                   | PATRIMÔNIO SOCIAL    | AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL | RESERVA DE CAPITAL  | SUPERAVIT           | PATRIMÔNIO LÍQUIDO   |
|--------------------------------|----------------------|---------------------------------|---------------------|---------------------|----------------------|
| <b>SALDO EM 31/12/2021</b>     | <b>35.886.014,17</b> | <b>4.183.506,30</b>             | <b>1.626.858,97</b> | <b>3.302.183,27</b> | <b>44.998.562,71</b> |
| Superavit exercício anterior   | 3.302.183,27         | -                               | -                   | (3.302.183,27)      | -                    |
| Superavit exercício corrente   | -                    | -                               | -                   | 3.990.535,58        | 3.990.535,58         |
| Ajuste exercícios anteriores   | 19.304,08            | -                               | -                   | -                   | 19.304,08            |
| Depreciações s/ patrimônio     | -                    | (90.922,20)                     | -                   | -                   | (90.922,20)          |
| Apropriação Reserva de Capital | 1.626.858,97         | -                               | (1.626.858,97)      | -                   | -                    |
| <b>SALDO EM 31/12/2022</b>     | <b>40.834.360,49</b> | <b>4.092.584,10</b>             | <b>-</b>            | <b>3.990.535,58</b> | <b>48.917.480,17</b> |
| Superavit exercício anterior   | 3.990.535,58         | -                               | -                   | (3.990.535,58)      | -                    |
| Superavit exercício corrente   | -                    | -                               | -                   | 7.564.756,70        | 7.564.756,70         |
| Ajuste exercícios anteriores   | 142.810,37           | -                               | -                   | -                   | 142.810,37           |
| Depreciações s/ patrimônio     | -                    | (90.922,20)                     | -                   | -                   | (90.922,20)          |
| <b>Saldo em 31/12/2023</b>     | <b>44.967.706,44</b> | <b>4.001.661,90</b>             | <b>-</b>            | <b>7.564.756,70</b> | <b>56.534.125,04</b> |

## DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA (EM REAIS)

| ATIVIDADES   | 2023                | 2022                  |
|--|---------------------|-----------------------|
| <b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>         |                     |                       |
| Recebimentos   | 15.409.391,43       | 14.064.308,97         |
| Pagamentos a fornecedores e empregados                     | (8.310.534,04)      | (10.016.710,23)       |
| <b>Caixa líquido das atividades operacionais</b>           | <b>7.098.857,39</b> | <b>4.047.598,74</b>   |
| <b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>      |                     |                       |
| Compra de ativo imobilizado                                | (553.632,25)        | (1.251.385,62)        |
| Venda de Imobilizado                                       | 0,00                | 10.945,00             |
| Dividendos   | 209.002,72          | 159.648,60            |
| <b>Caixa líquido das atividades de investimento</b>        | <b>(344.629,53)</b> | <b>(1.080.792,02)</b> |
| <b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>      |                     |                       |
| Recebido por empréstimo a longo prazo                      | -                   | -                     |
| Pagamento de passivo                                       | -                   | -                     |
| <b>Caixa líquido usado das atividades de financiamento</b> | <b>-</b>            | <b>-</b>              |
| <b>AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>    | <b>6.754.227,86</b> | <b>2.966.806,72</b>   |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do período         | 40.178.014,11       | 37.211.207,39         |
| Caixa e equivalentes de caixa ao fim do período            | 46.932.241,97       | 40.178.014,11         |
| <b>VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES</b>                    | <b>6.754.227,86</b> | <b>2.966.806,72</b>   |

## NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 31/12/2023

### NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

O Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado do Paraná - Ocepar, entidade de representação do cooperativismo paranaense, conforme dispõe o art. 105 da Lei 5.764/71, sociedade simples, sem fins lucrativos, constituído em 02/04/1971 e vinculado à OCB - Organização das Cooperativas Brasileiras, tem como seu objeto social representar e defender os interesses das sociedades cooperativas, exercendo atividades de representação e de apoio ao seu desenvolvimento.

### NOTA 2 - ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Foram observadas as práticas contábeis adotadas no Brasil, emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, como também aos pronunciamentos contábeis em vigor e legislação aplicável.

### NOTA 3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis estão de acordo com os Princípios de Contabilidade, obedecidas às disposições das Normas Brasileiras de Contabilidade, as alterações promovidas na Lei nº 6.404/76, instituídas pela Lei 11.638/2007, assim como o disposto na ITG 2002, e NBC 10.18.

- a) Regimes de escrituração  
As receitas são reconhecidas no resultado quando do efetivo recebimento, e as despesas são reconhecidas pelo regime de competência.
- b) Estimativas contábeis  
São reconhecidas na contabilidade quando

da sua realização, do recebimento e/ou pagamento.

- c) Aplicações financeiras  
São registradas pelo montante dos investimentos acrescidos dos rendimentos proporcionais líquidos auferidos até a data do balanço.
- d) Depreciação e amortização  
Os bens tangíveis e intangíveis não estão registrados por um valor maior que o da sua realização, seja pela venda ou pelo uso, e o valor atual dos ativos relevantes imobilizados e intangíveis possuem evidências de seu valor recuperável.
- e) Receitas de contribuições  
Destacamos a "Contribuição Cooperativista" recolhida pelas sociedades cooperativas paranaenses, conforme dispõe a Lei nº 5.764/71, sua arrecadação é instrumentalizada via convênio com a OCB-Organização das Cooperativas Brasileiras; também essencial ao orçamento anual da entidade, temos a "Contribuição de Autogestão", ambas são recursos fundamentais para subsidiar o plano de ação da Ocepar a fim de cumprir sua representatividade

### NOTA 4 - DIREITOS REALIZÁVEIS

Representam os valores de adiantamentos de salários, de férias, viagens e outros créditos a colaboradores e junto a fornecedores.

| DIREITOS REALIZÁVEIS | 2023              | 2022             |
|----------------------|-------------------|------------------|
| Empregados           | 52.991,27         | 64.705,23        |
| Crédito de terceiros | 117.775,57        | 480,00           |
| <b>TOTAL</b>         | <b>170.766,84</b> | <b>65.185,23</b> |

#### NOTA 5 - ATIVO FINANCEIRO

Montante dos investimentos de recursos em aplicações financeiras depositados em cooperativas de crédito e outros bancos.

#### NOTA 6 - INVESTIMENTOS E IMOBILIZADO

Em investimentos constam cotas de ações em telecomunicações de propriedade da entidade e cotas de capital social em cooperativas de crédito. O imobilizado traduz os grupos de bens de propriedade da entidade.

Em 2023, foram contabilizados a título de ajustes de exercícios anteriores o montante de R\$ 142.810,37, referente a ajuste na conta de depreciação acumulada em consonância com a apuração patrimonial.

#### NOTA 7 - CONTAS A PAGAR

O grupo contas a pagar é composto por R\$ 53.600,00 referente a contratos/convênios com prestadores de serviços celebrados em 2023, que representam saldos de obrigações a pagar contraídas para a realização do orçamento do "Programa de Desenvolvimento Cooperativista"; valor de R\$ 5.538,80 a repassar para a OCB-Organização das Cooperativas Brasileiras, fruto de celebração de termo de cooperação;

e demais obrigações junto a fornecedores no valor de R\$ 65.142,90.

#### NOTA 8 - OUTRAS RECEITAS/DESPESAS

Demonstramos neste grupo as receitas e despesas que não provém das atividades gerais da entidade. As Receitas compreendem o ressarcimento de despesas pela OCB-Organização das Cooperativas Brasileiras no valor de R\$ 180.000,00, a indenização de terceiros no valor de R\$ 2.000,00; receita com distribuição de sobras e juros ao capital social pagos por cooperativas de crédito, nas quais a entidade detem conta corrente e aplicações financeiras no valor de R\$ 209.002,72; reembolso pelo SESCOOP/PR e pela FECCOOP referente ao uso de parte das instalações físicas, conforme critérios estabelecidos em contratos de gestão entre estas entidades, tendo sido o valor anual de R\$ 834.173,80, outras receitas operacionais no valor de R\$ 12.149,14, totalizando o grupo Outras Receitas/Despesas no montante de R\$ 1.237.325,66.

#### NOTA 9 - CONTINGÊNCIAS PASSIVAS

Até a data deste balanço não há contra a entidade contingências passivas de natureza fiscal, tributária ou trabalhista a serem registradas.

**NOTA 10 - SEGUROS CONTRATADOS**

A entidade é detentora de contratos de seguros com cobertura que abrangem os seguintes itens: 1) seguro empresarial contra os riscos de incêndio, queda de raio, explosão, impropriedade acidental, fumaça, queda de aeronave, danos elétricos, quebra de vidros, roubo/furto de bens; 2) seguros para os veículos da frota com cobertura contra os riscos de incêndio, colisão e roubo, danos materiais e corporais, assegurados pelo valor de mercado; 3) seguro de vida em grupo dos

funcionários com cobertura em casos de morte, invalidez total/parcial, perda de renda por incapacidade temporária e assistência funeral.

**NOTA 11 - EVENTOS SUBSEQUENTES**

No período de 31 dezembro de 2023 a 9 de fevereiro de 2024, não ocorreram quaisquer eventos que pudessem alterar de forma significativa a situação patrimonial, econômica e financeira nas demonstrações contábeis apresentadas.

Curitiba, 31 de dezembro de 2023.

**Anderson Augusto da Rosa**

Contador CRC/PR 054325/O-8

**Robson L. Mafioletti**

Superintendente

**José Roberto Ricken**

Presidente

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ilmos. Srs.  
Membros da Diretoria e do Conselho Fiscal da  
**Ocepar - Sindicato e Organização das  
Cooperativas do Estado do Paraná**  
Curitiba - Paraná

### Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **OCEPAR - Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado do Paraná**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações de superavit ou deficit, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **OCEPAR - Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado do Paraná** em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas Profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC e cumprimos com as demais responsabilidades éticas, de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida

é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais

de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria, realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da Auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente de causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

Cascavel (PR), 9 de fevereiro de 2024.



**ALOISIO DA SILVA**  
Contador Responsável  
CRC-PR Nº 026.526/O-4



**CSS Auditores Independentes**  
CRC – PR Nº 005.689/O-5  
OCB Nº 1.027/3  
CVM Nº 10898

**PARECER DO CONSELHO FISCAL OCEPAR  
GESTÃO 2020/2024**

Os membros deste Conselho Fiscal do **Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado do Paraná - Ocepar**, tendo examinado o Balanço Patrimonial, em conjunto com as suas Notas Explicativas, e demais peças contábeis do exercício findo em 31 de

dezembro de 2023, considerando também as reuniões realizadas no decorrer no exercício, e tendo como subsídio o Relatório da Auditoria Independente, opinam favoravelmente pela aprovação das contas desse exercício pela Assembleia Geral Ordinária.

Curitiba, 22 de fevereiro de 2024.

**Popke Ferdinand Van der Vinne**

Titular

**Wemilda Marta Fregonese Feltrin**

Titular

**Claudemir Pereira de Carvalho**

Suplente

# 32

## Proposta Orçamentária 2024

| <b>1 - RECEITAS</b>         | <b>VALOR</b>          |
|-----------------------------|-----------------------|
| Contribuição Cooperativista | 8.900.000             |
| Contribuição Autogestão     | 7.400.000             |
| Receitas financeiras        | 6.442.500             |
| Outras receitas             | 1.420.000             |
| Receitas de manutenção      | 182.000               |
| <b>TOTAL</b>                | <b>R\$ 24.344.500</b> |

| <b>2 - DESPESAS</b>             | <b>VALOR</b>          |
|---------------------------------|-----------------------|
| Pessoal e Encargos              | 10.880.000            |
| Programa Desenv. Cooperativista | 2.220.000             |
| Serviços de terceiros           | 1.992.800             |
| Viagens                         | 1.088.000             |
| Divulgação do cooperativismo    | 1.874.000             |
| Despesas gerais                 | 1.742.000             |
| (-) Reembolso de despesas       | -209.000              |
| Manutenção de bens              | 615.000               |
| Impostos e taxas                | 107.000               |
| Tributárias                     | 20.000                |
| <b>TOTAL</b>                    | <b>R\$ 20.329.800</b> |

|                  |                      |
|------------------|----------------------|
| <b>SUPERAVIT</b> | <b>R\$ 4.014.700</b> |
|------------------|----------------------|

| <b>3 - IMOBILIZAÇÕES</b> | <b>VALOR</b>  |
|--------------------------|---------------|
| Bens Patrimoniais        | R\$ 1.300.000 |



## **SESCOOP/PR**

O Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop) foi criado pela Medida Provisória nº 1.715, em 3 de setembro de 1998, e regulamentado pelo Decreto nº 3.017, de 6 de abril de 1999. No Paraná, o Sescoop/PR foi implantado em 21 de setembro de 1999.



No dia 4 de outubro, 350 estudantes de 32 cooperativas mirins e escolares participaram de encontro estadual realizado em Carambeí, região dos Campos Gerais

## 33 Histórico

O cooperativismo brasileiro sempre se preocupou com a formação de pessoas - associados, lideranças e funcionários -, pois são elas que formam as cooperativas, afinal o sistema é constituído de pessoas para as pessoas. Esforço que tem se materializado ao longo dos anos. Em 1991, houve um grande avanço, com a criação do Programa de Autogestão, visando ao desenvolvimento das cooperativas, abrangendo o monitoramento e a profissionalização do quadro de cooperados e funcionários. Naquela década, com a implantação do programa nas cooperativas e seu contínuo acompanhamento, identificou-se que o setor passava por uma grave crise, com elevado grau de endividamento, especialmente o ramo agropecuário.

Para reverter o cenário de dificuldades, a Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB) se mobilizou e deu início ao processo de negociações que resultou no Programa de Revitalização de Cooperativas de Produção Agropecuária (Recoop). Em meio às discussões para se encontrar uma solução para o endividamento das cooperativas, surgiu a ideia de se buscar recursos para o monitoramento mais adequado a elas, com o propósito de identificar e solucionar problemas pontuais, evitando que as dificuldades se alastrassem de forma sistêmica, além de promover a formação dos funcionários e a profissionalização da gestão.

Com isso, surgiu a proposta de criação de um sistema parecido com que já existia para

a indústria, comércio e agricultura. Na época, a OCB elaborou e levou uma proposta ao então presidente da República, Fernando Henrique Cardoso, que se sensibilizou com a causa e editou a Medida Provisória nº 1.715, em 3 de setembro de 1998, posteriormente regulamentada pelo Decreto nº 3.017, de 6 de abril de 1999, que instituiu o Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop).

É composto por uma unidade nacional e 27 unidades estaduais. A unidade nacional, dirigida pelo presidente da OCB, responde pela fixação de políticas e diretrizes gerais e pela coordenação das atividades a serem implementadas em todo o território nacional, enquanto as unidades estaduais são responsáveis pela coordenação e realização das atividades para o cumprimento dos objetivos, com o intuito de atender as demandas das cooperativas contribuintes. O Sescoop tem como objetivos organizar, administrar e executar o ensino de formação profissional e a promoção social de empregados em cooperativas, cooperados e seus familiares, bem como operacionalizar o monitoramento das cooperativas.

As ações de monitoramento, os programas de formação destinados a diferentes áreas e o trabalho de promoção social fortalecem as cooperativas, possibilitando que dirigentes, cooperados e trabalhadores sejam treinados para melhor desempenhar suas atividades. Também resultaram na estruturação do programa de monitoramento e do planejamento

estratégico, fundamentais para o apoio ao desenvolvimento sustentável das cooperativas, promovendo a qualificação da gestão. Com isso, vieram os investimentos na agroindustrialização, na expansão das cooperativas de crédito, de saúde e de todos os ramos.

O Sescoop tem como principal receita a contribuição parafiscal, definida em lei, recolhida pela Previdência Social ou pelo Ministério da Fazenda, na razão de 2,5% sobre o valor mensal da soma da remuneração paga pelas cooperativas a todos os empregados. Por atuar em paralelo ao Estado na efetivação de ações de relevante interesse social, sujeita-se a um peculiar enquadramento jurídico, na condição de Serviço Social Autônomo, integrando o chamado Sistema S e, por isso, pode receber incentivos do poder público, assim como obedece aos princípios que regem a administração pública (Artigo 37, *caput* da Constituição Federal de 1988), e as rotinas de fiscalização e controle realizadas por órgãos externos, a exemplo da submissão de prestação de contas para julgamento pelo Tribunal de Contas da União (TCU).

No Paraná, o Sescoop/PR foi implantado em 21 de setembro de 1999 e é dirigido pelo presidente do Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado do Paraná (Ocepar), regulamentado por regimento interno próprio, arquivado no Registro de Títulos e Documentos de Pessoas Jurídicas, no 3º Ofício de Curitiba, e averbado sob o nº 437.459. Sua responsabilidade é realizar as atividades inerentes ao Serviço Nacional

de Aprendizagem do Cooperativismo no Paraná e suas ações visam ao fortalecimento e desenvolvimento das cooperativas paranaenses e de seu público interno, proporcionando a formação, valorização e melhoria das condições de vida de cooperados e seus familiares e dos empregados das cooperativas.

***O Sescoop tem como principal receita a contribuição parafiscal, definida em lei, recolhida pela Previdência Social ou pelo Ministério da Fazenda, na razão de 2,5% sobre o valor mensal da soma da remuneração paga pelas cooperativas a todos os empregados.***

# 34

## Organização Institucional

### CONSELHO ADMINISTRATIVO

O Conselho do Sescop/PR,, gestão 2023/2027, eleito no início de abril de 2023, é composto pelo presidente José Roberto Ricken e pelos conselheiros titulares Willen Berend Bouwman, Marcos Antonio Trintinalha, Fabiane Elise Poletto Bersch e Joberson Fernando de Lima Silva. Os conselheiros suplentes: Fabiola da Silva Nader Motta, Joel Makohin, Hiroshi Nishitani e Clair Spanhol.

No ano, o Conselho Administrativo realizou sete reuniões para análise e deliberação sobre o plano de trabalho e orçamentário e suas reformulações, relatórios de atividades e de gestão, prestação de contas, balanço patrimonial e financeiro, aprovação de atos normativos e análises dos pareceres das auditorias.

### CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal, gestão 2023/2027, eleito no início de abril de 2023, é composto pelos conselheiros titulares Aguiel Marcondes Waclawovsky, Haroldo José Polizel e Katiuce Piuna Duarte Ferrari. Os suplentes: Guilherme Grein, Jacir Scalvi e Alair Aparecido Zago.

O Conselho Fiscal se reuniu seis vezes em 2023, quando foram feitos os exames das contas e respectivas notas explicativas, o acompanhamento da execução orçamentária, a análise dos pareceres das auditorias e a avaliação dos processos licitatórios e de compras, culminando com a emissão de parecer no final do ano.

### PRESIDÊNCIA

A Presidência, além de atuar na representação do Conselho Administrativo, coordena as proposições estratégicas e a formulação das diretrizes de atuação, de acordo com os planos de trabalho, orçamentário e suas respectivas reformulações, aprovadas pelo Conselho Administrativo, assegurando o direcionamento da atuação da instituição voltada à efetivação dos objetivos e ao crescimento do cooperativismo.

### SUPERINTENDÊNCIA

A Superintendência é responsável pela execução das diretrizes definidas pela Presidência, em conformidade com os planos de trabalho e orçamentário deliberados pelo Conselho Administrativo. Sua atuação é voltada à execução dos programas e projetos, na gestão dos processos internos, envolvendo o quadro de empregados, recursos financeiros, controle e execução do planejamento e prestação de contas ao presidente, Conselho Administrativo, Conselho Fiscal, Gerência de Integridade e órgãos de controle.

### GERÊNCIA DE INTEGRIDADE

Criada em 2023, é responsável pela execução do Programa de Integridade, compreendendo a realização da auditoria interna, a conformidade da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e o Compliance.

# 35

## Áreas de Atividades e Responsabilidades

A estrutura funcional conta com três gerências - Administrativa e Financeira, Desenvolvimento Humano, Monitoramento e Consultoria - e sete coordenadorias. Além dessa estrutura finalística, há a Gerência de Integridade, a Assessoria Jurídica e as coordenadorias compartilhadas (Tecnologia da Informação e a de Comunicação).

### GERÊNCIA ADMINISTRATIVA

Administra a execução orçamentária, contábil e financeira, recursos humanos, gestão do patrimônio e a prestação de contas junto aos órgãos de controle da União e ao Sescop Nacional. É composta por duas coordenadorias:

#### COORDENADORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

Executa atividades focadas nas áreas contábil e financeira, recursos humanos e Portal da Transparência.

#### COORDENADORIA DE SUPRIMENTOS E OPERAÇÕES

Responde pela gestão patrimonial, registros de cadastro de prestadores de serviços, controle da regularidade fiscal, licitações e compras.

### GERÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO COOPERATIVO

É responsável pelo desenvolvimento de programas e projetos de profissionalização próprios e em parceria com outras instituições para atender as demandas de treinamento das cooperativas. A área procura alinhar as ações com o

planejamento estratégico das organizações e busca o melhor aproveitamento dos recursos, com o acompanhamento do planejamento, execução e fechamentos das atividades, com foco em resultados e efetividade. Tem duas coordenadorias:

#### COORDENADORIA DE COOPERATIVISMO

Realiza as atividades de promoção social e disseminação do cooperativismo. Promove ações para a família cooperada, empregados das cooperativas e comunidades e incentiva ações visando à propagação dos valores e princípios cooperativistas. Para consecução de suas atividades, está subdividida em quatro áreas de atuação: 1) Aprendizagem e Mercado de Trabalho; 2) Saúde e Bem-estar; 3) Comunidade e Disseminação do Cooperativismo e 4) Organização do Quadro Social e Educação Cooperativista.

#### COORDENADORIA DE PROFISSIONALIZAÇÃO

Executa as atividades de formação e qualificação profissional dos empregados de cooperativas, cooperados e de seus familiares, desenvolvendo programas e projetos de profissionalização próprios e em parceria com instituições, com vistas a suprir a necessidades de treinamento das cooperativas.

## GERÊNCIA DE MONITORAMENTO E CONSULTORIA

Desempenha ações destinadas a apoiar o desenvolvimento econômico e financeiro das cooperativas, com o propósito de assegurar a qualidade da gestão cooperativa, fortalecer a credibilidade perante terceiros, garantir transparência junto ao quadro social e, sobretudo, assegurar a sustentabilidade das operações. Para executar suas atividades, é composta por três coordenadorias: Monitoramento, Consultoria e Contábil Tributária.

### COORDENADORIA DE MONITORAMENTO

Executa as ações estabelecidas pelo Programa de Autogestão das Cooperativas. Seu objetivo é ajudar as cooperativas a trilhar o caminho da segurança da estabilidade financeira, reduzir riscos e promover o crescimento sustentável do cooperativismo, por meio do uso de práticas de gestão financeira, garantia de conformidade com regulamentações e gestão profissional.

### COORDENADORIA DE CONSULTORIA

Tem por finalidade identificar as necessidades das cooperativas em trabalhos de consultoria, selecionar consultores especializados, definir de escopos e fazer a avaliação constante da qualidade dos serviços prestados. A área busca garantir que as consultorias ofereçam trabalhos adequados para cada cooperativa trabalhada, incentivando a inovação e fornecendo soluções para os problemas apresentados e, com isso, fortalecer as suas capacidades, com

vistas ao desenvolvimento sustentável e agregação de valor às operações, por meio de orientações especializadas.

### COORDENADORIA CONTÁBIL TRIBUTÁRIA

Presta apoio às cooperativas em questões relacionadas às áreas tributária e de contabilidade. Faz o acompanhamento das alterações normativas e legislativas, com ações que visam atender as particularidades da legislação cooperativista.

## GERÊNCIA DE INTEGRIDADE

A Gerência de Integridade foi criada em 2023 com a finalidade desenvolver ações voltadas à melhoria dos processos de governança. Em apoio a isso, têm sido realizadas algumas atividades que necessitam de informações e de modelos que as auxiliem na implantação de metodologias para melhorar a gestão e a transparência de suas atividades. A Gerência está planejada para atender três linhas de atuação: Compliance, LGPD e Auditoria.

## ASSESSORIA JURÍDICA

Atua no assessoramento consultivo – preventivo e orientativo – e corretivo junto às áreas meio e fim do SESCOOP/PR, Presidência, Superintendência, Conselhos Administrativo e Fiscal. Além disso, presta suporte às cooperativas, especialmente em relação às orientações sobre normativos que regulamentam as atividades de promoção social, formação profissional e monitoramento, além de questões relacionadas à Lei de Aprendizagem.

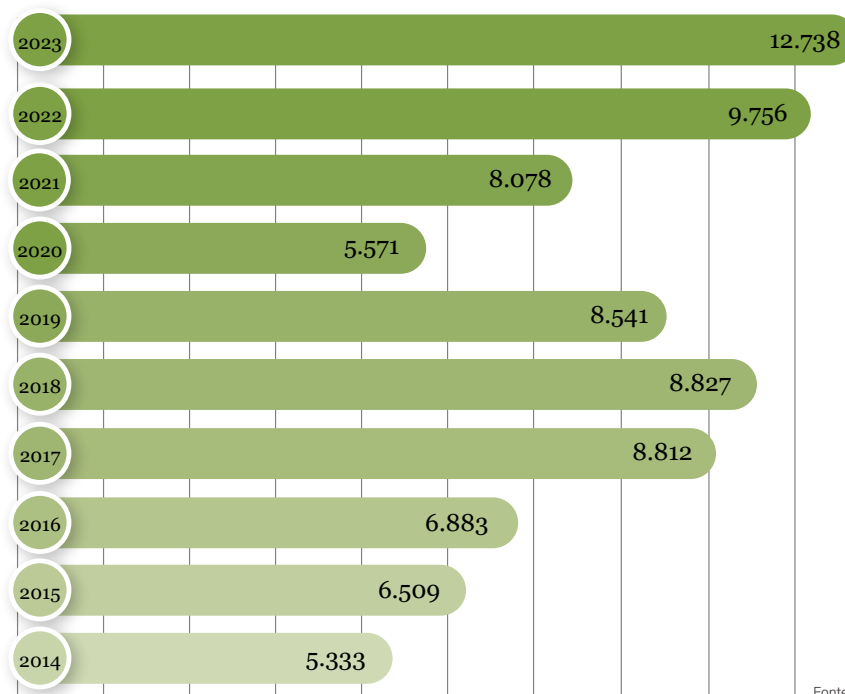
## EVOLUÇÃO DOS TRABALHOS REALIZADOS

No últimos dez anos, o Sescoop/PR investiu mais de R\$ 397,84 milhões em ações de formação profissional e promoção social em 81.048 eventos, beneficiando 2,18 milhões de participantes.

Em 2023, houve aumento de 53,7% em relação aos recursos aplicados no ano anterior. Foram R\$ 82,53 milhões destinados a 12.738 eventos, que somaram 188.538 horas de atividades, totalizando 348 mil participações. No comparativo com 2022, houve crescimento de 30,6% no número de eventos e de 31% em participações.

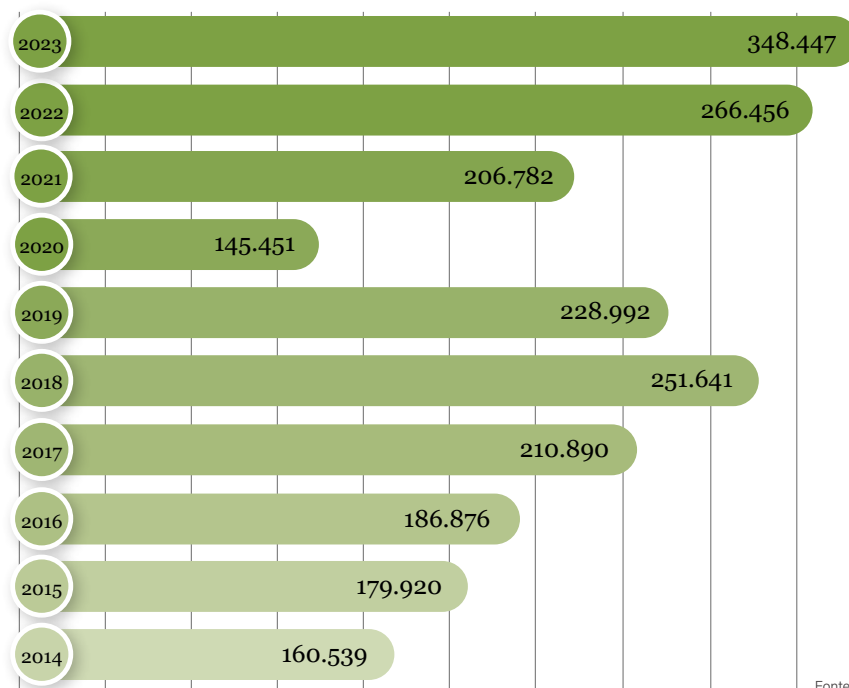
Os beneficiados dessas ações foram cooperados e familiares, dirigentes e empregados das cooperativas, que tiveram acesso ao aprimoramento profissional e social, por meio de cursos e eventos voltados para a cultura cooperativista, profissionalização da gestão, formação e qualificação profissional, governança cooperativa, saúde e segurança no trabalho e responsabilidade socioambiental.

### Número de eventos - 2014 a 2023



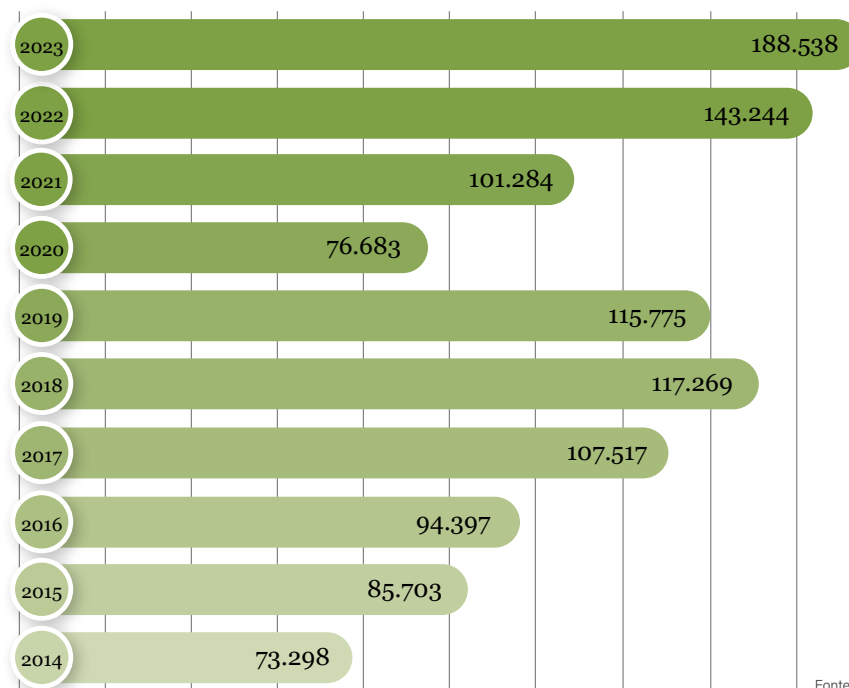
Fonte: Sescoop/PR

### Número de participações - 2014 a 2023



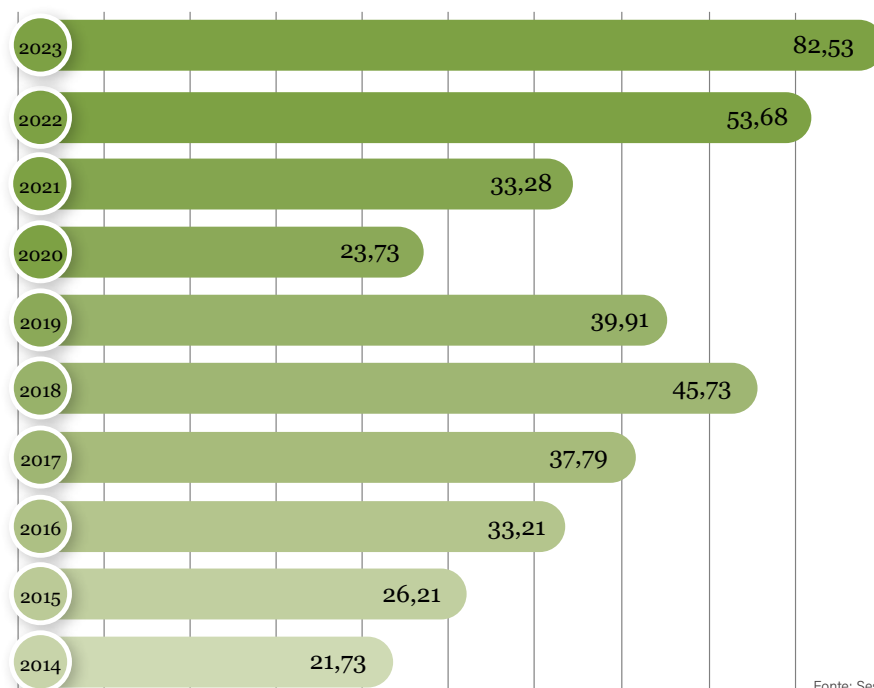
Fonte: Sescoop/PR

### Horas-aula - 2014 a 2023



Fonte: Sescoop/PR

### Recursos financeiros aplicados - 2014 a 2023 (em milhões)



Fonte: Sescoop/PR

*Nos últimos dez anos, foram investidos mais de R\$ 397,84 milhões em ações de formação profissional e promoção social em 81.048 eventos, beneficiando 2,18 milhões de participantes.*

*Em 2023, houve aumento de 53,7% em relação aos recursos aplicados no ano anterior. Foram R\$ 82,53 milhões destinados a 12.738 eventos, que somaram 188.538 horas de atividades e contemplaram mais de 348 mil participantes. No comparativo com 2022, houve crescimento de 30,6% no número de eventos e de 31% em participações.*

# 36

## Formação Profissional

Para execução de seus programas, o Sescoop/PR mantém parcerias com universidades e entidades especializadas, nacionais e internacionais, com o objetivo de levar para as cooperativas as melhores opções de aprendizado e, assim, atender as demandas e a necessidade de modernização, aproveitando o conhecimento de instituições, programas e metodologias de ensino na formação e desenvolvimento de profissionais.

Em 2023, foram realizados 10.555 eventos de formação profissional, com 272.430 participações e aplicação de R\$ 69,60 milhões, voltados para a profissionalização da gestão cooperativa e qualificação profissional de seus empregados e cooperados.

| <b>FORMAÇÃO PROFISSIONAL</b>            | <b>Eventos</b> | <b>Horas-Aula</b> | <b>Participações</b> | <b>Valor (R\$)</b>   |
|---|----------------|-------------------|----------------------|----------------------|
| Aperfeiçoamento Profissional            | 244            | 16.156            | 6.334                | 4.382.369,00         |
| Aprendizagem Profissional               | 1.852          | 62.247            | 42.875               | 10.936.537,00        |
| Capacitação da Equipe Interna           | 57             | 652               | 1.091                | 999.569,00           |
| Graduação Tecnológica                   | 36             | 2.712             | 4.296                | 437.836,00           |
| Pós-Graduação                           | 324            | 7.005             | 12.899               | 6.084.255,00         |
| Qualificação / Capacitação Profissional | 8.042          | 88.067            | 204.935              | 46.760.707,00        |
| <b>Total em Formação Profissional</b>   | <b>10.555</b>  | <b>176.839</b>    | <b>272.430</b>       | <b>69.601.273,00</b> |

Fonte: Sescoop/PR

## AGENTES DE DESENVOLVIMENTO HUMANO

Empregados das cooperativas beneficiárias, que fazem a interface com o Sescoop/PR, os Agentes de Desenvolvimento Humano são responsáveis por identificar as demandas por treinamentos, elaborar o plano anual de atividades e operacionalizar a realização dos eventos e prestação de contas. Esses profissionais dão sustentabilidade ao trabalho executado pela instituição e, em alinhamento com o planejamento estratégico da cooperativa, direcionam as necessidades de treinamento e desenvolvimento.

No ano, foram realizadas 16 reuniões, com mais de 600 participações, com o objetivo de uniformizar entendimentos e metodologias de trabalho. Além disso, nos dias 12 e 13 de setembro, foi promovido o Encontro Estadual de Agentes, na região sudoeste do Paraná, com a participação de 130 profissionais de cooperativas de todas as regiões do estado.



Realizado em setembro, o Encontro Estadual de Agentes teve a participação de 130 profissionais de cooperativas

## COMITÊ DE ANÁLISE DE PROJETOS

Responsável pela aprovação dos planos de eventos, verificação da regularidade, análise da estrutura do projeto, forma de contratação de instrutores, o comitê se reuniu 49 vezes no ano para deliberar sobre 5.905 projetos e 91 bolsas de estudos.

## PRINCIPAIS PROGRAMAS

### MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO DE COOPERATIVAS

Resultado de parceria com a Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR), o mestrado é aprovado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), vinculada ao Ministério da Educação. Em 2023, o curso, que integra o Programa de Pós-Graduação em Gestão de Cooperativas, completou 10 anos. Nesse período, foram defendidas mais de 130 dissertações. O mestrado profissional busca integrar a teoria acadêmica com a prática profissional, com apoio do Sescop/PR.

### CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÕES

Com o objetivo de fomentar a especialização

em diversas áreas do conhecimento e aplicação prática nas atividades desempenhadas, o Sescop/PR apoia a realização de cursos de pós-graduação, objetivando fomentar a melhoria contínua e aumento de produtividade das cooperativas. Esses cursos, que abrangem inúmeras áreas, com foco nos setores estratégicos de gestão, são realizados em parceria com universidades e outras instituições de ensino superior.

Em 2023, foram apoiadas 49 turmas, totalizando 1.600 pós-graduandos. Os cursos atendem diferentes ramos de cooperativas, como o agropecuário, saúde e crédito. Na conclusão, o aluno é orientado a entregar um projeto de intervenção prática na cooperativa, com o propósito de disseminar conhecimentos e demonstrar a aplicabilidade do projeto.

### CERTIFICAÇÃO DE CONSELHEIROS

O programa tem como objetivo preparar cooperados com potencial para assumir cargos de liderança nas cooperativas. Possui carga horária de 144 horas, divididas em nove encontros modulares. Em 2023, o programa formou oito turmas, totalizando 280 participantes.



Desde seu lançamento, em 2013, o mestrado já formou nove turmas de profissionais de cooperativas de diversos ramos

### **CURSO DE GRADUAÇÃO TECNOLÓGICA**

No ano, foram realizadas três turmas do Curso de Graduação Tecnológica em Gestão de Cooperativas e em Gestão Integrada do Agronegócio, com a participação de 190 alunos.

### **CURSO TÉCNICO EM ENFERMAGEM**

Em parceria com o Senac e a Unimed Londrina, foi realizado o Curso Técnico de Enfermagem, com o objetivo de atender a demanda das cooperativas de saúde. A formação, dividida em três turmas, teve a participação de 150 profissionais.

### **CURSO TÉCNICO EM COOPERATIVISMO**

No nível médio, o SESCOOP/PR, em parceria com o Colégio Sesi e o Colégio Cooperativo Coopermundi, oferece curso de 3.000 horas e três anos de duração, com metodologia de ensino diferenciada, para a formação de jovens profissionais com foco no desenvolvimento do cooperativismo. Em 2023, foram realizadas 20 turmas, para 457 alunos, filhos de cooperados e empregados de cooperativas.

### **CURSO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM COOPERATIVISMO DE CRÉDITO**

O curso foi formatado em uma trilha com

estações, onde são apresentados os valores do cooperativismo e discutido, como tema central, o cooperativismo de crédito, com o objetivo de permitir a inserção dos jovens no mercado de trabalho. Ao todo, 600 alunos participaram do curso, que têm aulas no formato híbrido, com conteúdo a distância e atividades remotas.

### **CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO INDUSTRIAL**

O SESCOOP/PR realizou 34 cursos técnicos para mais de 900 profissionais, nas áreas de eletromecânica, qualidade, alimentos e segurança do trabalho, com o objetivo de desenvolver competências técnicas e profissionais nos empregados das cooperativas para o desempenho de suas atividades, dentro de padrões de qualidade e produtividade, em busca contínua por melhorias e otimizações nos processos, produtos e práticas dentro do ambiente industrial.

### **PARTICIPAÇÃO EM CONGRESSOS**

O SESCOOP/PR apoiou inscrições em congressos para dirigentes, gestores e empregados, com mais de 1.300 participações. Dentre os eventos constam o HSM, WCM, Conarh, entre outros. A finalidade é possibilitar ao público cooperativista tomar conhecimento das inovações que ocorrem no

mercado, com vistas a provocar reflexões sobre questões e temáticas contemporâneas na gestão de negócios, recursos humanos, inovação, entre outros temas.

### **ENCONTRO ESTADUAL DE SECRETARIADO**

Em agosto, ocorreu o Encontro Estadual dos Profissionais de Secretariado, com a participação de 70 profissionais das cooperativas. A finalidade foi possibilitar maior compreensão da importância dos profissionais de secretariado no ambiente de trabalho.

### **PROGRAMAS DE TREINAMENTOS**

A fim de oferecer soluções com ampla variedade de métodos, conteúdos e níveis de complexidade, com a teoria alinhada à prática em projetos de intervenção no ambiente das cooperativas, o SESCOOP/PR oferece alguns programas que abordam diversos temas, e que são ofertados para as cooperativas, individualmente ou em turmas centralizadas.

Em 2023, foram disponibilizados os seguintes programas:

- Desenvolvimento de Agentes
- Gestão em Compras Estratégicas
- Formação Técnica do Ramo Saúde
- Liderança do Varejo
- Formação em Compliance
- Desenvolvimento da Qualidade
- Desenvolvimento dos Profissionais de TI
- Desenvolvimento Regional
- Gestão da Propriedade Rural
- Inteligência Financeira no Agronegócio
- Gestão de Operações Industriais
- Educação Continuada de Contadores
- Ensino de Línguas Estrangeiras

### **REUNIÕES TÉCNICAS GERENCIAIS**

Durante o ano, foram realizadas 48 reuniões técnicas gerenciais com cooperativas, com o intuito de apresentar as ações das áreas de formação profissional, promoção social e monitoramento. O principal objetivo foi ouvir as demandas das cooperativas para fortalecer a parceria e ampliar os trabalhos em favor dos cooperados e empregados.

### **PLANO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO COOPERATIVO (PEDC)**

O SESCOOP/PR desenvolveu o método denominado Plano Estratégico de Desenvolvimento Cooperativo (PEDC), cuja finalidade é fazer a análise sistêmica do planejamento e da gestão das cooperativas. A metodologia foi aplicada em 48 cooperativas, com a avaliação de forma conjunta, para orientar o direcionamento das ações de formação profissional e promoção social.

### **PLATAFORMA DE ENSINO A DISTÂNCIA**

O Capacita Paraná é uma plataforma de ensino a distância e funciona como uma vitrine de soluções educacionais. São diversos cursos, elaborados para tornar o aprendizado mais fácil, com recursos visuais, áudios e vídeos. A plataforma amplia as oportunidades de educação, proporcionando maior autonomia no controle do processo de aprendizado, permitindo a escolha do curso, horários e métodos que melhor se adequem às necessidades das cooperativas e alunos.

### **SHOW RURAL COOPAVEL**

O SESCOOP/PR apoiou as edições de verão e de inverno do Show Rural Coopavel 2023, viabilizando a participação de aproximadamente 15 mil pessoas, que tiveram a oportunidade de conhecer inovações e tecnologias para o agronegócio.

### **PESQUISA SALARIAL**

O sétimo ciclo da pesquisa, aplicado em 2023, contou com a participação de cooperativas dos ramos agropecuário, crédito e saúde, que realizaram o preenchimento das informações diretamente no Sistema de Cargos e Salários. Os resultados estão disponíveis no Portal Paraná Cooperativo para consulta visando auxiliar as cooperativas na definição das estratégias de remuneração de seu quadro funcional. Neste ano foi retomada a Pesquisa de Benefícios, que oferece uma visão estratégica sobre como os recursos investidos em benefícios podem impactar diretamente no desempenho organizacional e na satisfação geral dos funcionários.

# 37

## Promoção Social

A área de Promoção Social tem como objetivo implementar ações de cidadania, educação e bem-estar para a família cooperada, empregados e comunidade. Estratégias de organização do quadro social, fomento à participação e à fidelização dos associados são iniciativas da Coordenadoria.

No ano, foram realizados 2.183 eventos com 11.699 horas de trabalho, atingindo público de 76.017 participantes. Foram investidos R\$ 12,93 milhões no período.

| PROMOÇÃO SOCIAL                       | Eventos      | Horas-Aula    | Participações | Valor (R\$)          |
|---------------------------------------|--------------|---------------|---------------|----------------------|
| Educação                              | 875          | 6.052         | 35.154        | 7.188.937,00         |
| Cultura                               | 11           | 46            | 779           | 277.729,00           |
| Geração de Renda                      | 161          | 1.904         | 2.067         | 280.638,00           |
| Integração Social                     | 532          | 3.008         | 19.766        | 3.293.701,00         |
| Saúde                                 | 594          | 672           | 17.938        | 1.865.291,00         |
| Meio Ambiente                         | 10           | 17            | 313           | 23.912,00            |
| <b>Total em Formação Profissional</b> | <b>2.183</b> | <b>11.699</b> | <b>76.017</b> | <b>12.930.208,00</b> |

Fonte: SESCOOP/PR

## PRINCIPAIS PROGRAMAS

### PROGRAMA COOPERLÍDER FEMININO

O Programa CooperLíder Feminino busca maior engajamento do público feminino, além do desenvolvimento de competências e conhecimento sobre o cooperativismo. No ano, ocorreram 20 mil participações nesse programa.

Um exemplo foi o Encontro Estadual de Lideranças Femininas Cooperativistas, realizado nos dias 11 e 12 de maio, em Toledo, com a participação de 450 lideranças femininas de 30 cooperativas. Participaram do evento a secretária estadual da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa, Leandre Dal Ponte, e o deputado federal Dilceu Sperafico.

### PROGRAMA COOPERLÍDER JOVEM

O Programa CooperLíder Jovem busca levar conhecimento sobre o cooperativismo e estimular a participação do jovem nas cooperativas. Em 2023, foram desenvolvidas diversas ações de formação, totalizando cerca de 40 mil participações.

Com a participação de 390 jovens de 28 cooperativas, o Encontro Estadual da Juventude Cooperativista Paranaense foi realizado nos dias 27 e 28 de julho, na Cooperativa Integrada, em Londrina.



Com centenas de participantes, o Encontro Estadual do CooperLíder Feminino foi realizado em Toledo, tendo o Sicoob Meridional como cooperativa anfitriã



O Encontro do CooperLíder 2023 reuniu 390 jovens em Londrina, em julho

## **COMITÊS ESTADUAIS DE JOVENS E MULHERES**

Foram constituídos os comitês estaduais das lideranças femininas e das lideranças jovens. O objetivo é aprofundar o conhecimento na doutrina cooperativista, gestão das cooperativas e desenvolver competências no quadro social. O trabalho dos comitês também amplia a troca de experiências e promove a intercooperação.

O Comitê Feminino, formado por líderes indicadas por suas cooperativas, esteve reunido, com 32 participantes, no Encontro Estadual das Lideranças Femininas, em maio.

O Comitê de Jovens, criado em julho, é integrado por 30 jovens cooperados e filhos de cooperados.

## **COOPERATIVAS MIRINS E ESCOLARES**

O Programa de Cooperativas Mirins e Escolares tem finalidade educacional e se ampara no Estatuto da Criança e do Adolescente e na Lei nº 5.764/71, que define a Política Nacional de Cooperativismo. O programa abrange diversos pontos, como a constituição de cooperativas formadas de crianças e adolescentes; estudos e aprofundamento da educação cooperativista; o desenvolvimento do objeto de aprendizagem e o trabalho empreendedor e colaborativo.

Os trabalhos se desenvolveram durante o ano em 55 cooperativas mirins e escolares, envolvendo 30 municípios e cerca de 2 mil alunos. O Sescop/PR apoiou as cooperativas na realização de 82 eventos, com 310 horas/aula, atingindo mais de 2 mil participações em treinamentos.

Também foi promovido o 2º Encontro

Estadual das Cooperativas Mirins e Escolares, na Cooperativa Frísia, em Carambeí, no dia 4 de outubro, com o apoio das cooperativas Agrária, Castrolanda, Coopermundi, Sicoob, Sicredi e Frísia. Participaram cerca de 350 estudantes de 32 cooperativas mirins e escolares.

## **PROGRAMA COOPERJOVEM**

O Programa Cooperjovem tem como propósito disseminar a cultura da cooperação no ambiente escolar e nas comunidades. No Paraná, é executado pelo Sescop/PR em parceria com 16 cooperativas, abrangendo 27.100 alunos, 1.110 educadores e 227 escolas, em 54 municípios.

A metodologia do programa é baseada na aprendizagem por projetos e focada no desenvolvimento de comportamentos éticos e socialmente responsáveis. A proposta está alinhada à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), do Ministério da Educação, e é fruto do entendimento de que a escola deve também promover o desenvolvimento de competências para que os alunos possam enfrentar os desafios, destacando o desenvolvimento da empatia e da cooperação, habilidades que contribuem para formar pessoas capazes de respeitar as diferenças, trabalhar em equipe, tomar decisões, realizar ações e projetos de forma cooperativa.

O Encontro Estadual do Programa Cooperjovem foi realizado em 9 de novembro, no Sesc Caiobá, com 360 participantes, entre educadores, coordenadores e representantes de secretarias municipais de educação.

## **PROGRAMA COOPERJUNIOR**

O Programa CooperJunior trabalha a educação cooperativista com os filhos de associados das cooperativas. A metodologia é voltada às crianças, na faixa etária dos 9 aos 14 anos.



O Encontro Estadual do Cooperjovem reuniu, no Sesc Caiobá, 360 profissionais de educação

O programa é estruturado em 10 módulos que trazem conhecimento sobre os princípios e valores do cooperativismo e aproximam a família do cooperado. Cada módulo é composto por atividades práticas e dinâmicas, levando a criança a compreender a doutrina cooperativista e conhecer um pouco mais sobre sua própria cooperativa. Em 2023, iniciou-se uma turma-piloto com 40 alunos.

### **FELICIDADE INTERNA DO COOPERATIVISMO (FIC)**

O Programa FIC tem o objetivo de estimular e apoiar as cooperativas na busca constante pelo bem-estar e qualidade de vida dos colaboradores, cooperados e dirigentes. É baseado no indicador da Felicidade Interna Bruta (FIB), com origem no Butão, em 1972, como complemento ao Produto Interno Bruto (PIB), passando a considerar

outros fatores, além dos dados econômicos e financeiros, para aferir o sucesso de uma nação.

Sua metodologia parte de uma ampla pesquisa para avaliar as nove dimensões da felicidade dentro da cooperativa: bem-estar psicológico; saúde; uso do tempo; vitalidade comunitária; educação; cultura; meio ambiente; governança, e padrão de vida. Após a realização do diagnóstico, baseado na pesquisa, os próprios empregados sugerem planos de ação e melhorias. O propósito é sensibilizá-los para a construção de uma vida mais equilibrada.

No Paraná, 18 cooperativas participam do programa e estão aplicando os conceitos do FIC. Durante o último ano, 172 eventos foram realizados e envolveram mais de 4,7 mil participações.



Em 2023, o Programa FIC comemorou 10 anos de implantação no Paraná com a realização do I Fórum da Felicidade Interna do Cooperativismo, no dia 18 de novembro, no Centro de Eventos Positivo, no Parque Barigui, em Curitiba. O evento ocorreu paralelamente ao Congresso Internacional da Felicidade e contou com a presença de 150 representantes de 30 cooperativas.

### **DIA DE COOPERAR (DIA C)**

O Dia C é uma iniciativa de voluntariado do cooperativismo brasileiro que ocorre no Dia Internacional do Cooperativismo, celebrado no primeiro sábado de julho. É uma ação de responsabilidade social que conta com o empenho e a dedicação de dirigentes, profissionais e cooperados do sistema. No Dia C, a ideia é dar mais visibilidade a essas atividades.

Em 2023, 64 cooperativas realizaram mais de 1,5 mil ações em diversos municípios, envolvendo cerca de 21 mil voluntários. Estas iniciativas beneficiaram cerca de 300 mil pessoas das comunidades, vivenciando, na

prática, o 7º princípio do cooperativismo - Interesse pela Comunidade.

Em Curitiba, mais de 420 profissionais das cooperativas e entidades parceiras organizaram o evento na Cidade Industrial de Curitiba, com várias atividades voltadas para mais de 5 mil pessoas.

### **IMERSÕES E VISITAS DE COOPERATIVAS**

Em 2023, as visitas técnicas entre cooperativas, visando a troca de experiências e conhecimento, totalizaram 93 viagens e envolveram mais de 3,5 mil participantes. O roteiro de imersão ao cooperativismo paranaense contemplou visitas ao Sistema Ocepar, que recebeu 22 delegações de cooperativistas de diversas regiões, que puderam conhecer a estrutura e os propósitos da entidade.

### **DISSEMINAÇÃO DO COOPERATIVISMO**

Em parceria com as cooperativas e com o objetivo de disseminar a doutrina cooperativista, o Sescop/PR promoveu diversas ações, como treinamentos, palestras e programas continuados, que abrangem públicos variados, como cooperados e suas famílias, empregados, jovens, crianças e comunidade. Um exemplo ocorreu na Frimesa, que realizou oito turmas de capacitação

em cooperativismo para gestores, envolvendo mais de 200 lideranças do quadro funcional.

### **PROGRAMA DE PROMOÇÃO À SAÚDE**

Por meio de uma parceria entre Sesi e SESCOOP/PR, as cooperativas têm acesso a dois programas de promoção à saúde. O Cuide-se + Prevenção ao Câncer, com a proposta de melhorar a qualidade de vida do trabalhador, incentivando a prevenção de doenças, por meio de mudanças de hábitos e da realização de exames clínicos, como mamografia, Papanicolau, próstata, pele e exame físico de mamas. O segundo programa, Cuide-se + Alimentação Saudável, estimula práticas alimentares saudáveis, contribuindo para a promoção da saúde, por meio de atendimentos clínicos nutricionais individualizados, palestras educativas e oficinas vivenciais.

Em 2023, 26 cooperativas participaram do Programa Cuide-se + Alimentação Saudável e mais de 1,5 mil empregados receberam atendimento nutricional por seis meses. No Cuide-se + Prevenção ao Câncer, 20 cooperativas realizaram mais de 3,5 mil exames preventivos, contribuindo para o cuidado com a saúde de seus empregados.

### **PROGRAMA JOVEM**

#### **APRENDIZ COOPERATIVO**

O Programa Jovem Aprendiz Cooperativo tem como objetivo atender a Lei nº 10.097, que determina a contratação de jovens de 14 a 24 anos na condição de aprendiz. Além de apoiar a aprendizagem profissional, dá suporte às cooperativas no cumprimento da cota de aprendizagem. Com a parceria de 16 instituições formadoras, em 2023, o programa contemplou 54 cooperativas, 228 turmas, mais de 33 mil horas/aula e participação de aproximadamente 5 mil jovens em turmas presenciais e em formato EAD.

O programa representa uma grande oportunidade para o primeiro emprego, inserindo o jovem no mundo profissional, facilitando seu ingresso no mercado formal de trabalho, promovendo seu desenvolvimento pessoal e favorecendo a sua promoção e integração social nas cooperativas paranaenses.

### **PROGRAMA DE INCENTIVO À CULTURA**

As cooperativas incentivam a cultura por meio da promoção de diversos eventos que envolvem cooperados, empregados e comunidade, como o Festival de Música da Cooperativa Lar (Cantarolar), com a participação de mais de 160 colaboradores e cooperados, e a formação de corais.

### **VOZES DO COOPERATIVISMO**

O 1º Encontro Estadual de Corais de Cooperativas foi realizado no dia 27 de maio, no Teatro Municipal de Toledo, em Toledo, com a participação de cerca de 500 pessoas.

Participaram do evento o Coral Rouxinol, da Unimed Cascavel, regido por Clarice Rossi; os corais Sicoob Meridional e Caminho de Luz, ambos apoiados pela cooperativa anfitriã, o Sicoob Meridional, com sede em Toledo, e regidos por Rosângela Clivatti; o Coral do Sicoob Metropolitano de Paranavaí, regido por Ester Cristina Back; o Coral Suábio, apoiado pela Cooperativa Agrária, sob a regência de Karin Kupas; o Coral Vozes da Inclusão, apoiado pela cooperativa Sicredi Dexis, com sede em Maringá, regido por Mariana Ferraz Simões Hammerer; o Coral Cocamar, apoiado pela cooperativa Cocamar, regido por Regina Lopes; o Coral do Sicoob Metropolitano de Maringá, regido por Eliel Neris Joaquim; o Coral da Sicoob Arenito, regido por Márcia Rigobello Muraro, além do coral do Sistema Ocepar, regido por João Pedro Schmidt.

# 38

## Gerência de Monitoramento e Consultoria

A Gerência de Monitoramento e Consultoria realiza ações destinadas a apoiar o desenvolvimento econômico e financeiro das cooperativas, com o propósito de assegurar a qualidade da gestão, fortalecer a credibilidade perante terceiros, garantir transparência junto ao quadro social e, sobretudo, assegurar a continuidade das operações, simultaneamente ao cumprimento dos objetivos sociais. Essas ações são desenvolvidas pelas coordenadorias de Monitoramento, Consultoria e Contábil Tributária.

Realiza também, ações de representação institucional, como nos ramos trabalho e produção de bens e serviços, infraestrutura e transporte. Participa em Conselhos Consultivos do Sistema OCB e no Comitê Especializado Estadual do Ramo Transporte.

### COORDENADORIA DE MONITORAMENTO

Executa as ações estabelecidas pelo Programa de Autogestão das Cooperativas, com o objetivo de assegurar a estabilidade financeira, reduzir riscos e promover o crescimento sustentável do setor cooperativo, por meio do uso de práticas sólidas de gestão financeira, garantia de conformidade com regulamentações e promoção da profissionalização.

#### CONSTITUIÇÃO E REGISTRO DE COOPERATIVAS

Orienta e acompanha a constituição e registro de cooperativas, de acordo com os princípios do cooperativismo, viabilidade do negócio e

legislação. Dos 35 grupos atendidos em 2023, o setor agropecuário respondeu por 37% das demandas, seguido pelo ramo trabalho e produção de bens e serviços, com 31%. No ano, foram emitidos 21 pareceres (oito para concessão de registro definitivo, oito para concessão de registro provisório e cinco para suspensão de registro), que foram submetidos à deliberação da Diretoria da Ocepar.

#### SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO

Acompanha a gestão das cooperativas, com o respaldo de indicadores econômico-financeiros e sociais. Para garantir a eficácia e relevância dessa iniciativa, o ciclo de estruturação compreende cinco etapas: Captação de Informações, Elaboração de Cenários, Matriz de Riscos, Pré-Análises e Reuniões de Monitoramento.

A Coordenadoria atendeu as 225 cooperativas registradas no Sistema Ocepar, totalizando 272 atendimentos no ano, com 1.118 participantes, da área de gestão, diretoria e conselhos. No suporte às reuniões e construção da base de dados oficial do cooperativismo, foram emitidos 87 relatórios de pré-assembleia, elaborados 12 cenários consolidados e três cenários de projeção para o encerramento de 2023. Também foram promovidos o 1º Encontro Estadual de Agentes de Monitoramento, o Workshop de Profissionais de Finanças e o Workshop sobre o Rito Assemblear.

#### BANCO DE DADOS E INTELIGÊNCIA ANALÍTICA

Para aprimorar a eficiência na gestão da

informação nas cooperativas, promoveu-se a otimização dos processos de coleta, armazenamento e análise de dados, o que englobou a implementação de funcionalidades e melhorias no Sistema AG-Monitoramento, incorporando o desenvolvimento de *dashboards* e relatórios inteligentes, enriquecidos pelo emprego de técnicas estatísticas avançadas. Para assegurar a integridade e a relevância dos cenários, aprimorar a coleta e a usabilidade do sistema, a equipe dedicou-se ao acompanhamento periódico, realizando ajustes e tratamentos na base de dados provenientes das cooperativas.

## COORDENADORIA DE CONSULTORIA

Tem por finalidade promover a identificação de necessidades de consultorias das cooperativas, fazer a seleção de consultores especializados devidamente credenciados, definir escopos claros e avaliar constantemente a qualidade dos serviços prestados.

A área busca garantir que as consultorias ofereçam expertise, promovam a inovação e forneçam soluções práticas para desafios específicos e, com isso, fortalecer as capacidades das cooperativas, promover o desenvolvimento sustentável e agregar valor às operações, por meio de orientações especializadas e *insights* estratégicos.

Neste sentido, foram credenciadas 31 empresas - 14 para a área de governança, 19 de estratégia, 18 de gestão e 16 para operações e processos. Houve a aprovação de três projetos de consultorias, sendo dois para cooperativas agropecuárias e um de transporte.

## ESG+COOP

O Programa ESG+Coop finalizou 2023 com 67 cooperativas aderentes, entre as quais 39 participando da etapa de formação, realizada em parceria com a PUCPR e o Isae.

Em dezembro, foi publicado o “Roteiro para elaboração do Manual de Procedimentos em ESG em sociedades cooperativas”, com o propósito orientá-las na confecção dos seus próprios manuais e procedimentos internos relacionados ao tema ESG. A publicação está alinhada ao conteúdo desenvolvido na fase de formação do programa.

## DESENVOLVIMENTO DAS COOPERATIVAS EMERGENTES

O trabalho visa desenvolver ações com vistas ao crescimento das cooperativas emergentes. Com esse intuito, foram desenvolvidas diversas ações, dentre elas, a viabilização para participação das cooperativas na ExpoApras, a realização do 1º Encontro Estadual de Cooperativas de Hortifruti, a avaliação de intercooperação na compra e repasse aos cooperados, além de treinamentos voltados à gestão das cooperativas.

## GESTÃO E GOVERNANÇA

Apoio na implementação de estruturas de governança das cooperativas, na definição de papéis e responsabilidades para os órgãos de direção e na promoção da cultura organizacional, fundamentada em valores éticos e de sustentabilidade. As principais ferramentas nessa vertente são o Programa de Excelência da Gestão e Governança (PEGCoop), que representa o modelo do Programa de Excelência

em Gestão da FNQ (Fundação Nacional da Qualidade), e o Compliance.

Neste sentido, foram realizadas 20 reuniões orientativas, com 27 cooperativas atualizando seus ciclos no PEGCoop. Houve ainda a promoção de workshops, com o propósito de preparação para o Prêmio SomosCoop Excelência em Gestão 2023, com 33 participantes, resultando em três cooperativas laureadas nacionalmente.

Foi realizado também o Fórum de Dirigentes de Cooperativas de Transporte e cinco cursos integrados ao Programa de Educação Profissional Continuada (PEPC), do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), com 170 horas de instrução e participação de 430 profissionais.

#### **CONSELHO FISCAL**

No ano, foram realizados 11 cursos, com a participação de 221 conselheiros fiscais, com vistas a prepará-los para o exercício da função de conselheiro, aprimorar suas competências individuais e também fortalecer a governança e a eficácia do monitoramento financeiro nas cooperativas.

#### **TRABALHOS ESPECIAIS**

Os trabalhos especiais são ações desenvolvidas pelo corpo técnico da Gerência de Monitoramento e Consultoria visando à organização e ao apoio às cooperativas em âmbito regional, por ramo ou individual, para melhorar a gestão e a viabilidade no cumprimento da sua missão. Em 2023, foram realizados 14 trabalhos especiais.

#### **COORDENADORIA CONTÁBIL E TRIBUTÁRIA**

Os trabalhos, em 2023, se concentraram nas

tratativas da reforma tributária e de ações conjuntas com a OCB e Frencoop, para garantir a manutenção das conquistas do cooperativismo na Constituição Federal de 1988, a exemplo do adequado tratamento tributário ao ato cooperativo.

Com esse objetivo, os trabalhos se concentraram no atendimento de demandas, como no caso da reforma tributária, com 19 reuniões com a OCB para análise das diversas versões de texto da PEC 45, objetivando manter o texto proposto de melhoria na alínea "c", III, do art. 146 da CF, e o de inclusão em regime específico de tributação das hipóteses de "não incidência" no ato cooperativo.

Além disso, foram realizados 120 atendimentos técnicos e tributários, contábil e societário às cooperativas, e avaliação de 16 normativos publicados no Diário Oficial da União.

Também foram desenvolvidas ações com vistas a se buscar caminhos para capitalização das cooperativas, como a realização de estudos, análises de fontes de captação de recursos, apoiados por consultores especializados, que culminaram com a apresentação da proposta de constituição de securitizadora das cooperativas, porém, até o momento não houve definição sobre o assunto.

#### **AUDITORIAS INDEPENDENTES**

A elevação da qualidade no monitoramento das cooperativas está atrelada à exigência de certificação independente, por meio de auditoria integral ou auditoria de gestão, superando a abordagem tradicional. A Coordenadoria encaminha os processos de credenciamento do auditor independente junto à OCB para que, assim, ele possa realizar auditorias em cooperativas.

# 39

## Gerência de Integridade

A Gerência de Integridade foi criada em 2023 com a finalidade desenvolver ações voltadas à melhoria dos processos de governança. Em apoio a isso, têm sido realizadas algumas atividades que necessitam de informações e de modelos que as auxiliem na implantação de metodologias para melhorar a gestão e a transparência de suas atividades.

O principal controle adotado para mitigar a ocorrência de desvios de comportamento é o Código de Ética e Conduta, que abrange todas as pessoas na organização, com todos os níveis hierárquicos, e de fora da organização, desde que com ela se relacione ou em seu nome atue. Além disso, existem outros controles como auditoria interna de processos, financeiros, de contratações e de pessoal; auditoria externa das demonstrações contábeis; normas internas para contratação de pessoas e de fornecedores (Regulamento de Licitações e Contratos); pareceres jurídicos como parte integrante do processo licitatório, dentre outros.

A Gerência está planejada para atender três linhas de atuação:



Na linha de Compliance, será aplicado o Programa de Integridade, compreendendo o Código de Ética e de Conduta e o Canal de Denúncia.

A linha de LGPD visa estabelecer diretrizes de condutas adequadas à segurança da informação e proteção de dados.

A linha da Auditoria tem como premissa realizar trabalhos de acompanhamento e avaliação, com emissão de relatórios e pareceres que visem promover melhorias nos processos de governança e riscos dos controles, de acordo com o Plano Anual de Auditoria Interna.

A atuação da Gerência ocorre de forma transversal, atendendo as três instituições – Fecoopar, Ocepar e SESCOOP/PR.

#### **AÇÕES DESENVOLVIDAS**

A Política Geral de Integridade e a Política de Segurança da Informação e Proteção dos Dados do Sistema Ocepar foram aprovadas, no dia 14 de dezembro de 2023, pelas Diretorias da Ocepar e Fecoopar e Conselho Administrativo do SESCOOP/PR. A iniciativa tem o propósito de trazer segurança para a gestão, garantir que todos os processos sejam feitos dentro das conformidades, prevenir riscos, dar transparência e preservar a imagem das três instituições que compõem o Sistema Ocepar.

#### **AUDITORIA INTERNA**

A Auditoria Interna elaborou 11 relatórios

operacionais e dois pareceres, além do Relatório Anual da Auditoria Interna (Raint) de 2022, e o Plano Anual de Auditoria Interna (Paint) para 2024.

Também foram elaborados relatórios de acompanhamento de eventos, bem como prestado apoio ao Conselho Fiscal, assessorando os conselheiros em seis reuniões.

O setor acompanhou os relatórios da Auditoria Externa, o que gerou o parecer de aprovação das Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas do exercício de 2022, bem como forneceu arquivos eletrônicos ao Tribunal de Contas da União (TCU).

***A Política Geral de Integridade e a Política de Segurança da Informação e Proteção dos Dados do Sistema Ocepar foram aprovadas, no dia 14 de dezembro de 2023, pelas Diretorias da Ocepar e Fecoopar e Conselho Administrativo do SESCOOP/PR.***

# 40

## Gerência Administrativa e Financeira

O propósito da Gerência Administrativa é garantir o funcionamento do Sescop/PR, oferecendo recursos para a execução de suas atividades, informações para o planejamento organizacional, o desenvolvimento de pessoas e atendimento às demandas das cooperativas.

### CONSELHO FISCAL

Houve a participação em seis reuniões do Conselho Fiscal, tendo como escopo a apresentação do desempenho orçamentário; atividades da área meio; indicadores econômicos e financeiros; relatório de desempenho de investimentos e dos demonstrativos contábeis e financeiros.

### CONSELHO ADMINISTRATIVO

Participação em sete reuniões ordinárias do Conselho Administrativo, com a apresentação dos demonstrativos contábeis e financeiros, acompanhamento financeiro e relatório do desempenho dos investimentos.

### PORTAL DA TRANSPARÊNCIA

O Sescop/PR mantém em seu site institucional todas as informações sobre a aplicação dos recursos, em atendimento ao que é estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal (Lei Complementar nº 101/00), Lei da Transparência (Lei Complementar nº 131/09) e, Lei de Acesso à Informação (Lei nº 12.527/11) e Acórdão 699/2016.

### COORDENADORIA

#### ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

É responsável por atuar nos processos envolvendo serviços administrativos de recursos humanos, gestão de pessoas, controle da arrecadação, orçamento, contabilidade, gestão financeira e pagamentos.

#### CONTABILIDADE E GESTÃO FINANCEIRA

Atuou na responsabilidade técnica dos registros de movimentações financeiras, patrimoniais, fiscais e recursos humanos, bem como na elaboração das demonstrações contábeis, de acordo com as normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público - NBC TSP 11, que evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, utilizadas pela administração em sua gestão. As demonstrações contábeis são publicadas trimestralmente no Portal da Transparência.

#### ARRECADAÇÃO

Em 2023, o valor total da arrecadação foi de R\$ 143 milhões. Após as destinações à Receita Federal e ao Sescop Nacional, retornou à Unidade Estadual do Paraná o montante de R\$ 101,4 milhões.

#### PLANEJAMENTO E

#### EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Atuou no planejamento orçamentário dos recursos, na composição dos valores orçados e distribuídos nos centros de custos das áreas finalísticas, que atuam com o recurso aplicado diretamente nas cooperativas, e das áreas meio,

que são as que dão apoio ao funcionamento da entidade. Na execução orçamentária, fez pagamentos de R\$ 99,2 milhões, e, na gestão de investimentos, R\$ 138,3 milhões.

### AUDITORIA

Foram respondidos os relatórios de auditoria externa que geraram o parecer de aprovação das Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas do exercício de 2023. Com relação à auditoria interna, foram respondidos e acompanhados oito relatórios, sendo Relatório 01-2023 - Gestão Execução Contratual GD9; Relatório 02-2022 - Gestão de Pessoas Estagiários; Relatório 03-2023 - Licitação e Contratos; Relatório 04-2022 - Gestão Patrimonial; Relatório 05-2023 - Gestão de Pessoas e o Relatório 07-2023 - Controles de Gestão.

### GESTÃO DE PESSOAS

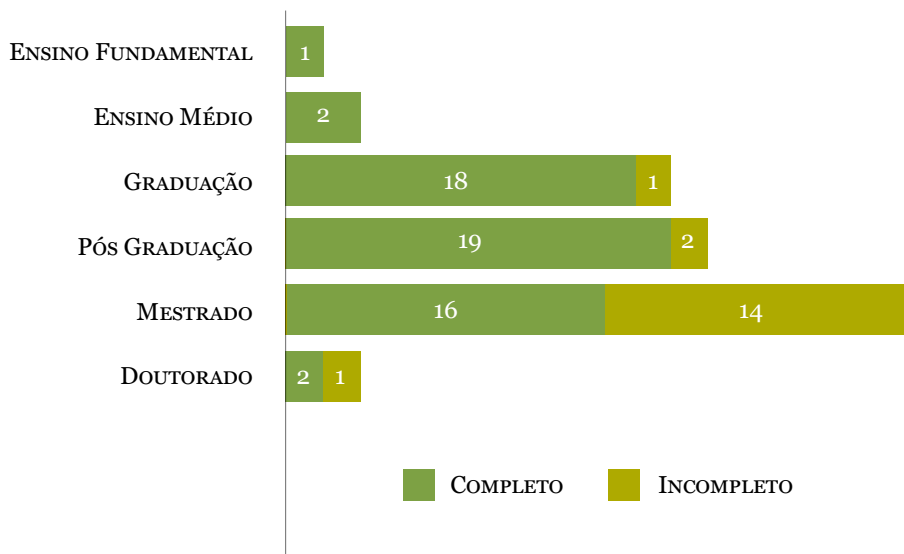
Foram contratados seis profissionais aprovados

no processo seletivo do ano anterior, encerrando o ano com 76 funcionários e três estagiários. havendo equilíbrio na distribuição por gênero, sendo que, dos 76 funcionários, 51% são mulheres e 49% são homens.

Há preocupação constante com investimentos em treinamento do pessoal, tanto que 95% do quadro possui escolaridade a partir de graduação, e, em 2023, foram realizadas 1.458 horas de treinamentos.

Existe no Sescoop/PR uma área específica que cuida da gestão das pessoas, e é responsável pela condução do Plano de Desenvolvimento de Treinamentos, com atividades de ambientação para os novos contratados, treinamentos para todos os funcionários. Também implantou o Programa de Saúde Psicológica com Terapia, com a participação dos gestores e funcionários.

### Escolaridade dos Funcionários Sescoop/PR



### **COORDENADORIA DE SUPRIMENTOS E OPERAÇÕES**

A Coordenadoria de Suprimentos e Operações tem como responsabilidade atuar nos processos relacionados a cadastro de empresas e prestadores de serviço e regularidade fiscal, compras e licitações, gestão patrimonial, infraestrutura, logística, atendimento de auditorias e órgãos de controle externo.

### **COMISSÃO DE LICITAÇÃO**

No ano, foram realizadas nove licitações na modalidade “pregão presencial”, e uma em “pregão eletrônico”. Ao todo, foram licitados 21 lotes, divididos em 39 itens, que proporcionaram uma economia de R\$ 175 mil.

### **LOGÍSTICA E TRANSPORTES**

Foi substituída a empresa de materiais e transporte para os beneficiários, tendo sido efetuadas 410 requisições para movimentação de materiais armazenados e entrega nas cooperativas e escolas participantes de programas e eventos realizados.

Na logística de transporte de pessoas, foram contratados quatro veículos, na modalidade “locação por assinatura” mensal, e contratações, na modalidade “diárias”, para deslocamentos necessários para execução de atividades de rotina, com o atendimento a 75 solicitações de locação de veículos.

### **GESTÃO DE PRESTADORES E FORNECEDORES**

Aprovados 235 novos cadastros de empresas de instrutoria e atualizados outros 330. No Sistema RM Totvs foram

cadastrados 208 novos fornecedores e atualizados 420.

### **GESTÃO PATRIMONIAL**

O acompanhamento e gestão do patrimônio são realizados com inventário e atualização de bens, sendo que, ao todo, o SESCOOP/PR possui 643 itens registrados, que totalizam R\$ 2,4 milhões, concentrando-se os maiores valores em equipamentos de informática e softwares.

### **CIPA**

A Comissão Interna de Prevenção a Acidentes (CIPA), eleita em 2023, é formada por quatro integrantes: dois eleitos pelos funcionários – Ana Paula Bueno dos Santos e Sandra Rech Lorena - e dois indicados pela Diretoria - Dálcio Roberto dos Reis Junior e Luis Henrique Zanon Franco de Macedo.

Dentre as realizações, destacam-se: Programa “Cuide-se Mais – Alimentação Saudável”; circuito da Saúde; exames de audiometria e voz e treinamentos da Brigada de Incêndio e de primeiros socorros.

## ***Gestão de Prestadores e Fornecedores***

***Aprovados 235 novos cadastros de empresas de instrutoria e atualizados outros 330. No Sistema RM Totvs foram cadastrados 208 novos fornecedores e atualizados 420.***

# 41

## Assessoria Jurídica

Em 2023, promoveu a revisão dos atos normativos da entidade, com a atualização de resoluções já vigentes e a edição de novos normativos. Entre as principais revisões, destacam-se a resolução que disciplina o apoio ao desenvolvimento profissional dos empregados do Sistema Ocepar, a resolução que normatiza a contratação de instrutoria por dispensa de licitação e a consolidação do Novo Regulamento de Licitações e Contratos.

No tocante à edição de novos normativos, foram aprovadas a resolução que consolidou a Estrutura Organizacional e suas principais atribuições, a norma que aprovou e regulamentou o Programa de Integridade e a Política de Segurança da Informação e Proteção de Dados.

A Assessoria Jurídica também acompanhou 10 reuniões dos Conselhos Administrativo e Fiscal, editou 21 portarias referentes a procedimentos internos, bem como assessorou nos procedimentos licitatórios, assegurando a efetiva observância à lei, por meio de suporte legal, revisão de editais, emissão de pareceres jurídicos e orientações às áreas demandantes.

Atuou, ainda, nas reuniões do Comitê

Virtual de Análise de Projetos, com a avaliação, sob o aspecto jurídico, de mais de 5.900 projetos de formação profissional e promoção social, na elaboração de mais de 590 contratos de prestação de serviços, tanto de instrutoria como administrativos, bem como na gestão e fiscalização dos referidos instrumentos jurídicos.

***A Assessoria Jurídica também acompanhou 10 reuniões dos Conselhos Administrativo e Fiscal, editou 21 portarias referentes a procedimentos internos, bem como assessorou nos procedimentos licitatórios, assegurando a efetiva observância à lei, por meio de suporte legal, revisão de editais, emissão de pareceres jurídicos e orientações às áreas demandantes.***

# 42

## Plano de Ação para 2024

### GERÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO HUMANO PROFISSIONALIZAÇÃO

- Desenvolver a pesquisa de perfis dos “Profissionais e Cooperados do Futuro das Cooperativas Paranaenses”.
- Implementar o projeto “Desenvolvimento Regional Sustentável”, oferecendo treinamentos e soluções educacionais que desenvolvam habilidades específicas alinhadas às necessidades locais.
- Fortalecer os programas de formação de mão de obra qualificada no cooperativismo, desenvolvendo e aprimorando as habilidades e competências necessárias para as demandas específicas do mercado de trabalho.
- Implementar e validar as funcionalidades necessárias para a operacionalização do Sistema GDH Nacional para a unidade estadual.
- Desenvolver softwares destinados ao acompanhamento de eventos de forma remota.
- Estruturar a Universidade Corporativa do Sescop/PR para centralizar e fortalecer iniciativas educacionais.
- Ampliar as integrações da plataforma de ensino a distância (EAD) das cooperativas com o CapacitaParaná, para promover acessibilidade e usabilidade.
- Estabelecer um painel de indicadores para a gestão de desempenho em treinamento e desenvolvimento, fornecendo uma visão abrangente e acessível das métricas de resultado.
- Criar o Comitê de Remuneração e Benefícios nas cooperativas, para aprimorar práticas de gestão de salário e oferta de benefícios.
- Efetivar o Programa de Formação em

Remuneração e Benefícios para promover a capacitação dos profissionais da área.

### COOPERATIVISMO

- Criar o material metodológico destinado ao Programa de Cooperativas Mirins e Escolares para educar e envolver jovens nas práticas cooperativas.
- Apresentar uma proposta abrangente para o Programa de Sucessão, assegurando a continuidade e o fortalecimento das cooperativas.
- Estabelecer definições de requisitos mínimos para a contratação de instrutores de cooperativismo e, assim, garantir qualidade na disseminação de conhecimento.
- Realizar reuniões e avaliar oportunidades de parceria com cooperativas de saúde para iniciativas voltadas à saúde e ao bem-estar coletivo.
- Desenvolver programas customizados envolvendo saúde, bem-estar, diversidade e inclusão, promovendo uma cultura cooperativa abrangente.
- Criar e divulgar o guia metodológico do Programa FIC entre os agentes das cooperativas visando facilitar a implementação de boas práticas.

### INOVAÇÃO

- Consolidar o ecossistema de inovação do cooperativismo paranaense para fomentar o desenvolvimento tecnológico.
- Elaborar o Book de Indicadores em Inovação para orientar as cooperativas na mensuração de seus esforços inovadores.
- Reestruturar o Programa de Formação dos Agentes de Inovação para promover a atualização contínua.

- Realizar as reuniões técnicas envolvendo gestores e agentes de inovação para facilitar o compartilhamento e troca de conhecimentos e experiências.
- Desenvolver o programa de treinamento em transformação digital para capacitar as cooperativas na adoção de tecnologias avançadas.

## GERÊNCIA DE MONITORAMENTO E CONSULTORIA

### MONITORAMENTO

- Realizar reuniões institucionais visando promover o crescimento sustentável do setor cooperativo.
- Acompanhar o desenvolvimento econômico das cooperativas.
- Aprimorar o modelo de análise de risco das cooperativas.
- Elaborar diagnósticos das cooperativas com maior nível de atenção.

### CONFORMIDADE

- Verificar o atendimento das cooperativas em relação à Lei Societária.
- Fornecer orientações para evitar desvios/erros na gestão em relação à legislação.
- Alinhar com a Junta Comercial do Paraná orientações a serem repassadas às cooperativas sobre formas de registros.
- Promover cruzamento de dados para criação de indicadores mesclados, com informações contábeis, econômicas, sociais, de mercado, potenciais e de sustentabilidade.

### CONSULTORIA

- Manter atualizado o cadastro de consultores credenciados.
- Avaliar as demandas das cooperativas e prover encaminhamento.
- Atuar proativamente, via diagnósticos, visando à melhoria das cooperativas.

## GOVERNANÇA E GESTÃO

- Desenvolver metodologia de certificação ESG+Coop.
- Fomentar a melhoria da gestão das cooperativas, por meio do diagnóstico do PEGCoop.
- Construir módulo de reciclagem/complementação do Programa de Compliance.
- Promover articulação institucional.
- Apoiar e realizar a representação dos ramos cooperativos.
- Elaborar plano de ação em prol de segmentos cooperativos.

## GERÊNCIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

### CONTABILIDADE E FINANCEIRO

- Criar indicadores contábeis e orçamentários.
- Realizar estudo sobre as compensações de arrecadação e automatização de conferência dos pagamentos.
- Criar *dashboard* com indicadores e resumo de processos.
- Estruturar relatórios gerenciais com a criação de indicadores financeiros, contábeis, orçamentários e de processos.
- Implementar funcionalidades da ferramenta do RH Móvel - assinatura digital, registros ponto, banco de horas, holerite salário, emocional.

### ÓRGÃOS DE CONTROLE

- Cumprir os prazos de publicação do Portal da Transparência.
- Publicar informações para atender a auditoria do TCU.
- Atender as demandas das auditorias externa e interna.
- Realizar a gestão de pessoas e recursos humanos.
- Criar o Comitê de Gestão de Pessoas e instituir o Plano de Trabalho Integrado.
- Apresentar estudo e relatório de aderência do

módulo Gestão de Pessoas do TOTVs.

- Apresentar proposta para adoção das boas práticas do Sescoop Nacional e de revisão do Plano de Cargos e Salário.
- Conduzir o Plano de Desenvolvimento de Treinamentos.
- Estruturar a matriz de responsabilidade e mapear competências - mapeamento funcional visando à implementação do projeto de Gestão por Competências.

### **LICITAÇÕES E COMPRAS**

- Implementar melhorias e informatizar o processo de solicitações de compras.
- Apresentar estudo de viabilidade para gestão do processo de compras de passagens e de hospedagens.
- Especificar relatório e implementações no sistema intranet para monitoramento de atividades externas.

### **GESTÃO DE PRESTADORES DE SERVIÇO**

- Implantar o Portal do Prestador.
- Revisar o edital de credenciamento de consultoria, de acordo com a nova resolução do Sescoop Nacional.
- Instituir o relatório de monitoramento do tempo de cadastramento de empresas e instrutores.
- Criar relatórios de acompanhamento da gestão de contratos.

### **LOGÍSTICA E ESTOQUE**

- Definir critérios e instrução de trabalho sobre armazenagem de materiais.
- Criar relatórios de acompanhamento da gestão da logística.
- Apresentar estudo de economicidade sobre locação ou compra de frota.

### **PATRIMÔNIO E INFRAESTRUTURA**

- Criar instrução de trabalho de gestão de patrimônio e relatório de acompanhamento.
- Contratar projeto de reestruturação do *layout* e mobiliário.

## **ASSESSORIA JURÍDICA**

- Revisar o Plano de Cargos, Carreiras e Salários.
- Colaborar com a revisão do processo de compras e contratação de instrutoria.
- Desenhar fluxo/infográfico das principais normas internas.
- Analisar contratos e demais documentos e emitir pareceres.

## **GERÊNCIA DE INTEGRIDADE COMPLIANCE**

- Implantar o Programa de Integridade, com as diretrizes nacionais e próprias.
- Implementar o Canal de Denúncias.
- Revogar Código de Ética e de Conduta atual e adotar o Código de Ética e de Conduta do Sescoop Nacional.
- Desenvolver a cultura de integridade, por meio de um plano de treinamento e comunicação.

### **LGPD**

- Elevar o nível de maturidade do Programa de Conformidade em LGPD, conciliando com o programa do Sescoop Nacional.
- Atualizar o mapeamento de processos que utilizam dados pessoais.
- Conduzir o processo de avaliação de controles de segurança da informação.
- Atualizar o rol de cláusulas de proteção de dados pessoais nos contratos de trabalho.
- Conduzir o mapeamento dos pontos de coleta do site e sugerir ajustes necessários.

### **AUDITORIA INTERNA**

- Estruturar a Auditoria Interna para realização de um trabalho baseada em riscos.
- Acompanhar realização de eventos *in loco*.
- Analisar as prestações de contas dos eventos e apresentar os relatórios de auditoria.
- Assessorar as reuniões do Conselho Fiscal.
- Evidenciar no Portal da Transparência.
- Emitir parecer do exercício de 2023.
- Concluir e encaminhar o Raint de 2023 e elaborar o Raint de 2024.

# 43

## Demonstrações Contábeis

### SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM DO COOPERATIVISMO - SESCOOP/PR CNPJ 07.391.756/0001-58

#### BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022 (EM REAIS)

| ATIVO                                |                  | 2023                  | 2022                  |
|--------------------------------------|------------------|-----------------------|-----------------------|
| <b>ATIVO CIRCULANTE</b>              |                  |                       |                       |
| Caixa e equivalentes de caixa        | <b>NOTA 3</b>    | 138.123.427,27        | 120.998.634,31        |
| Créditos e valores a receber         | <b>NOTAS 4/6</b> | 7.994.996,06          | 144.957,58            |
| Despesas pagas antecipadamente       | <b>NOTA 5</b>    | 17.492,12             | 2.025,40              |
| <b>TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE</b>     |                  | <b>146.135.915,45</b> | <b>121.145.617,29</b> |
| <b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>          |                  |                       |                       |
| Depósitos judiciais/Precatórios      | <b>NOTA 6</b>    | 0,00                  | 7.768.766,58          |
| Imobilizado                          | <b>NOTA 7</b>    | 496.915,64            | 660.585,98            |
| Intangível                           | <b>NOTA 8</b>    | 0,00                  | 0,00                  |
| <b>TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE</b> |                  | <b>496.915,64</b>     | <b>8.429.352,56</b>   |
| <b>TOTAL DO ATIVO</b>                |                  | <b>146.632.831,09</b> | <b>129.574.969,85</b> |

| PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO                    |                | 2023                  | 2022                  |
|---|----------------|-----------------------|-----------------------|
| <b>PASSIVO CIRCULANTE</b>                       |                |                       |                       |
| Contas a pagar                                  | <b>NOTA 9</b>  | 495.260,31            | 711.929,91            |
| Salários, encargos sociais e imposto a recolher | <b>NOTA 10</b> | 646.519,33            | 489.855,83            |
| Provisões trabalhistas e previdenciárias        | <b>NOTA 11</b> | 1.791.497,48          | 1.706.965,87          |
| <b>TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE</b>              |                | <b>2.933.277,12</b>   | <b>2.908.751,61</b>   |
| <b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>                       |                |                       |                       |
| Patrimônio Social                               | <b>NOTA 12</b> | 143.699.553,97        | 126.666.218,24        |
| <b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>              |                | <b>143.699.553,97</b> | <b>126.666.218,24</b> |
| <b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>    |                | <b>146.632.831,09</b> | <b>129.574.969,85</b> |

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS PERÍODOS DE  
31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022 (EM REAIS)**

|   |                    | 2023                    | 2022                   |
|---|--------------------|-------------------------|------------------------|
| <b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>                  | <b>NOTA 13</b>     | <b>101.495.649,77</b>   | <b>80.137.310,56</b>   |
| <b>(DESPESAS) / RECEITAS OPERACIONAIS</b>           |                    |                         |                        |
| Despesas com Pessoal, encargos e benefícios sociais | <b>NOTA 14</b>     | (12.620.418,69)         | (10.721.891,74)        |
| Despesas Administrativas                            | <b>NOTA 15</b>     | (2.601.658,25)          | (1.395.045,82)         |
| Despesas Institucionais                             | <b>NOTA 16</b>     | (5.024.860,13)          | (2.541.670,53)         |
| Despesas com Serviços de terceiros                  | <b>NOTA 17</b>     | (82.751.898,11)         | (53.782.098,62)        |
| Tributárias   | <b>NOTA 18</b>     | (836,09)                | (12.073,54)            |
| Depreciação e amortização                           | <b>NOTAS 7 e 8</b> | (168.063,47)            | (130.888,15)           |
| Outras receitas e despesas                          | <b>NOTA 19</b>     | 7.393,89                | 4.803.242,57           |
|   |                    | <b>(103.160.340,85)</b> | <b>(63.780.425,83)</b> |
| <b>SUPERAVIT / (DEFICIT)</b>                        |                    |                         |                        |
| <b>ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO</b>                |                    | <b>(1.664.691,08)</b>   | <b>16.356.884,73</b>   |
| <b>RESULTADO FINANCEIRO</b>                         |                    |                         |                        |
| Resultado financeiro líquido                        | <b>NOTA 20</b>     | 18.581.253,52           | 13.561.153,45          |
|   |                    | <b>18.581.253,52</b>    | <b>13.561.153,45</b>   |
| <b>SUPERAVIT / (DEFICIT) DO EXERCÍCIO</b>           |                    |                         |                        |
|   |                    | <b>16.916.562,44</b>    | <b>29.918.038,18</b>   |

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS PERÍODOS DE  
31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022 (EM REAIS)**

|  | PATRIMÔNIO<br>SOCIAL  | OUTRAS<br>RESERVAS | AJUSTE DE<br>AVALIAÇÃO<br>PATRIMONIAL | SUPERAVIT<br>ACUMULADO | TOTAL DO<br>PATRIMÔNIO<br>LÍQUIDO |
|--|-----------------------|--------------------|---------------------------------------|------------------------|-----------------------------------|
| <b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021</b>              | <b>68.070.657,87</b>  | <b>0,00</b>        | <b>0,00</b>                           | <b>20.943.239,07</b>   | <b>89.013.896,94</b>              |
| Superavit do exercício                               | 0,00                  | 0,00               | 0,00                                  | 29.918.038,18          | 29.918.038,18                     |
| Ajuste no patrimônio social                          | 7.734.283,12          | 0,00               | 0,00                                  | 0,00                   | 7.734.283,12                      |
| Transferência do superavit para<br>patrimônio social | 20.943.239,07         | 0,00               | 0,00                                  | (20.943.239,07)        | 0,00                              |
| <b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022</b>              | <b>96.748.180,06</b>  | <b>0,00</b>        | <b>0,00</b>                           | <b>29.918.038,18</b>   | <b>126.666.218,24</b>             |
| Superavit do exercício                               | 0,00                  | 0,00               | 0,00                                  | 16.916.562,44          | 16.916.562,44                     |
| Ajuste no patrimônio social                          | 116.773,29            | 0,00               | 0,00                                  | 0,00                   | 116.773,29                        |
| Transferência do superavit para<br>patrimônio social | 29.918.038,18         | 0,00               | 0,00                                  | (29.918.038,18)        | 0,00                              |
| <b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023</b>              | <b>126.782.991,53</b> | <b>0,00</b>        | <b>0,00</b>                           | <b>16.916.562,44</b>   | <b>143.699.553,97</b>             |

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA DE  
31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022 (EM REAIS)**

|  | 2023                 | 2022                  |
|--|----------------------|-----------------------|
| <b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>  |                      |                       |
| Superavit / deficit líquido do exercício   | 16.916.562,44        | 29.918.038,18         |
| <b>AJUSTES PARA CONCILIAR O SUPERAVIT LÍQUIDO DO EXERCÍCIO DO CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b> |                      |                       |
| Depreciação e amortização  | 168.063,47           | 130.888,15            |
| Ajustes exercícios anteriores  | 116.773,29           | 7.734.283,12          |
| <b>SUPERAVIT DO EXERCÍCIO AJUSTADO</b>   | <b>17.201.399,20</b> | <b>37.783.209,45</b>  |
| <b>(AUMENTO) / REDUÇÃO NOS ATIVOS</b>  |                      |                       |
| Créditos e valores a receber   | (7.850.038,48)       | (64.611,72)           |
| Despesas pagas antecipadamente   | (15.466,72)          | 10.842,20             |
| Depósitos Judiciais  | 7.768.766,58         | (3.964.269,10)        |
| <b>VARIAÇÃO NOS ATIVOS OPERACIONAIS</b>  | <b>(96.738,62)</b>   | <b>(4.018.038,62)</b> |
| <b>AUMENTO / (REDUÇÃO) NOS PASSIVOS</b>  |                      |                       |
| Contas a pagar   | (216.669,60)         | (315.977,66)          |
| Salários, encargos sociais e impostos a recolher   | 156.663,50           | 135.071,82            |
| Provisões trabalhistas e previdenciárias   | 84.531,61            | 62.684,20             |
| Provisões para demandas judiciais  | 0,00                 | (3.789.009,51)        |
| <b>VARIAÇÃO NOS PASSIVOS OPERACIONAIS</b>  | <b>24.525,51</b>     | <b>(3.907.231,15)</b> |
| <b>FLUXO DE CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>   | <b>17.129.186,09</b> | <b>29.857.939,68</b>  |
| <b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>   |                      |                       |
| Adições do ativo imobilizado   | (4.393,13)           | (255.161,16)          |
| Venda de imobilizado   | 0,00                 | 0,00                  |
| Baixas do ativo imobilizado / intangível   | 23.940,31            | 2.696,28              |
| Baixas amortização acumulada   | (23.940,31)          | 0,00                  |
| <b>FLUXO DE CAIXA APLICADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>  | <b>(4.393,13)</b>    | <b>(252.464,88)</b>   |
| <b>AUMENTO / (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>  | <b>17.124.792,96</b> | <b>29.605.474,80</b>  |
| Caixa e equivalente de caixa no início do exercício  | 120.998.634,31       | 91.393.159,51         |
| Caixa e equivalente de caixa no final do exercício   | 138.123.427,27       | 120.998.634,31        |
| <b>AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO EXERCÍCIO</b>                                       | <b>17.124.792,96</b> | <b>29.605.474,80</b>  |

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

**INFORMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA NO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 (EM REAIS)**

| NATUREZA DE RECEITA                    | 2023                  |                       | EXECUTADO<br>NO PERÍODO | %<br>EXECUTADO |
|--|-----------------------|-----------------------|-------------------------|----------------|
|  | PREVISTO<br>ORIGINAL  | PREVISTO<br>AJUSTADO  |                         |                |
| <b>Receitas de contribuições</b>       | <b>86.948.793,00</b>  | <b>97.421.445,00</b>  | <b>100.695.649,77</b>   | <b>103,36%</b> |
| Contribuições SESCOOP                  | 86.948.793,00         | 97.421.445,00         | 100.695.649,77          | 103,36%        |
| <b>Transferências correntes</b>        | <b>800.000,00</b>     | <b>800.000,00</b>     | <b>800.000,00</b>       | <b>100,00%</b> |
| Transferências regulamentares          | 800.000,00            | 800.000,00            | 800.000,00              | 100,00%        |
| <b>Receitas patrimoniais</b>           | <b>17.251.207,00</b>  | <b>19.578.555,00</b>  | <b>18.623.251,30</b>    | <b>95,12%</b>  |
| Juros e títulos de renda               | 17.251.207,00         | 19.578.555,00         | 18.623.251,30           | 95,12%         |
| <b>Outras receitas correntes</b>       | <b>-</b>              | <b>11.000.000,00</b>  | <b>7.393,89</b>         | <b>0,07%</b>   |
| Receitas diversas                      | -                     | 11.000.000,00         | 7.393,89                | 0,07%          |
| <b>RECEITAS CORRENTES</b>              | <b>105.000.000,00</b> | <b>128.800.000,00</b> | <b>120.126.294,96</b>   | <b>93,27%</b>  |
| Alienação de bens                      | -                     | -                     | -                       | 0,00%          |
| <b>RECEITAS DE CAPITAL</b>             | <b>-</b>              | <b>-</b>              | <b>-</b>                | <b>0,00%</b>   |
| <b>TOTAL DE RECEITAS</b>               | <b>105.000.000,00</b> | <b>128.800.000,00</b> | <b>120.126.294,96</b>   | <b>93,27%</b>  |
| <b>NATUREZA DE DESPESA</b>             |                       |                       |                         |                |
| <b>Pessoal e encargos sociais</b>      | <b>15.259.798,15</b>  | <b>15.105.000,00</b>  | <b>12.620.418,69</b>    | <b>83,55%</b>  |
| Vencimentos e Remunerações             | 11.656.343,79         | 11.796.000,00         | 10.342.269,61           | 87,68%         |
| Encargos Sociais Patronais             | 1.920.122,56          | 1.260.000,00          | 835.180,47              | 66,28%         |
| Benefícios Sociais                     | 1.669.331,80          | 2.027.000,00          | 1.428.668,61            | 70,48%         |
| Benefícios Assistenciais               | 14.000,00             | 22.000,00             | 14.300,00               | 65,00%         |
| <b>Outras despesas correntes</b>       | <b>89.340.201,85</b>  | <b>113.335.000,00</b> | <b>90.589.313,83</b>    | <b>79,93%</b>  |
| Despesas com Dirigentes e Conselheiros | 36.000,00             | 60.000,00             | 36.020,00               | 60,03%         |
| Ocupação e Serviços Públicos           | 500.000,00            | 1.000.000,00          | 872.211,27              | 87,22%         |
| Despesas de Comunicação                | 121.398,51            | 166.450,00            | 61.305,24               | 36,83%         |
| Material de Consumo                    | 142.038,23            | 298.300,35            | 165.215,39              | 55,39%         |
| Material de Consumo Durável            | 2.000,00              | 2.000,00              | 0,00                    | 0,00%          |
| Passagens e Locomoções                 | 433.900,00            | 953.899,65            | 507.063,58              | 53,16%         |
| Diárias e Hospedagens                  | 981.790,00            | 1.222.915,00          | 955.101,26              | 78,10%         |
| Outras Despesas de Viagens             | 151.050,00            | 74.100,00             | 4.741,51                | 6,40%          |
| Locações                               | 827.595,00            | 854.450,00            | 567.935,20              | 66,47%         |
| Materiais para Treinamento             | 609.375,00            | 654.198,00            | 308.427,95              | 47,15%         |
| Premiações                             | 0,00                  | 400,00                | 0,00                    | 0,00%          |
| Serviços e Divulgações Institucionais  | 986.250,00            | 1.388.406,00          | 1.099.159,90            | 79,17%         |
| Auxílios Financeiros a Estudantes      | 150.000,00            | 330.000,00            | 189.062,68              | 57,29%         |
| Auxílios Educacionais                  | 900.000,00            | 3.702.743,00          | 2.860.274,40            | 77,25%         |
| Auditoria e Consultoria                | 750.000,00            | 640.000,00            | 87.396,90               | 13,66%         |
| Serviços Especializados                | 77.498.311,00         | 94.782.402,00         | 77.065.585,27           | 81,31%         |
| Serviços de Transportes                | 3.366.674,00          | 4.729.362,00          | 4.069.163,02            | 86,04%         |
| Serviços Gerais                        | 52.111,97             | 54.375,00             | 5.384,61                | 9,90%          |
| Estagiários                            | 130.000,00            | 125.000,00            | 90.302,62               | 72,24%         |
| Outros Serviços                        | 1.469.708,14          | 2.020.599,00          | 1.330.604,98            | 65,85%         |
| Outros Serviços de Terceiros           | 132.500,00            | 152.500,00            | 103.460,71              | 67,84%         |
| Encargos sobre Serviços de Terceiros   | 28.000,00             | 21.400,00             | 0,00                    | 0,00%          |
| Outras Despesas Tributárias            | 3.000,00              | 33.000,00             | 836,09                  | 2,53%          |
| Despesas Financeiras                   | 68.500,00             | 68.500,00             | 41.997,78               | 61,31%         |
| <b>DESPESAS CORRENTES</b>              | <b>104.600.000,00</b> | <b>128.440.000,00</b> | <b>103.209.732,52</b>   | <b>80,36%</b>  |
| <b>Investimentos</b>                   | <b>400.000,00</b>     | <b>360.000,00</b>     | <b>4.393,13</b>         | <b>1,22%</b>   |
| Bens Móveis                            | 300.000,00            | 300.000,00            | 4.393,13                | 1,46%          |
| Bens Intangíveis                       | 100.000,00            | 60.000,00             | 0,00                    | 0,00%          |
| <b>DESPESAS DE CAPITAL</b>             | <b>400.000,00</b>     | <b>360.000,00</b>     | <b>4.393,13</b>         | <b>1,22%</b>   |
| <b>TOTAL DE DESPESAS</b>               | <b>105.000.000,00</b> | <b>128.800.000,00</b> | <b>103.214.125,65</b>   | <b>80,14%</b>  |

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES  
CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM  
31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022  
(VALORES EXPRESSOS EM REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO DE OUTRA FORMA).**

## 1. CONTEXTO OPERACIONAL

Em 3 de setembro de 1998, a Medida Provisória nº 1.715/1998 criou o Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop). O Decreto nº 3.017/1999, de 6 de abril do ano seguinte, complementou o ato inaugural e instituiu os regulamentos e demais dispositivos que lhe balizam a atuação.

O Sescoop integra o Sistema Cooperativista Brasileiro e fornece-lhe suporte em formação profissional – técnica e gerencial – e na promoção social dos cooperados, empregados e familiares, além de apoiar diretamente a operação das cooperativas.

Formalmente, é entidade civil de direito privado, sem fins lucrativos, constituída sob o estatuto de serviço social autônomo.

Seus recursos são de natureza fiscal: originam-se das cooperativas, que contribuem com um percentual de 2,5% sobre as folhas de pagamento, conforme preceitua o Artigo 12. do Decreto-lei nº 3.017 de abril de 1999:

*“A distribuição e forma de utilização dos recursos aludidos neste capítulo serão definidos no Regimento Interno.”*

As responsabilidades sociais do Sescoop evidenciam-se, particularmente, na ênfase conferida às atividades capazes de produzir efeitos socioeconômicos condizentes com os objetivos do Sistema Cooperativista.

O Sistema Sescoop opera em todo o território brasileiro. Compõe-se de uma unidade nacional – o Sescoop NA, com sede em Brasília – e de 27 unidades estaduais que atuam nos 26 estados da Federação e no Distrito Federal. Conta, em função dessa estrutura, com grande capilaridade, o que entre outras vantagens confere-lhe flexibilidade ímpar no atendimento às cooperativas. O Sescoop está sujeito, ainda, à auditoria externa e

tem sua execução orçamentária sob o crivo do Tribunal de Contas da União, o qual tem poderes para efetuar fiscalizações contábil e financeira, além de inspeções e auditorias operacionais e patrimoniais, nos termos dos Artigos 70. e 71. da Carta Magna e Artigos 1º e 5º da Lei nº 8.443/1992 (Lei Orgânica do Tribunal de Contas da União), bem como enviar à Controladoria Geral da União, conforme preceitua a Lei nº 11.768, de agosto de 2008, do Artigo 6º, § 3º:

*“As entidades constituídas sob a forma de serviço social autônomo, destinatárias de contribuições dos empregadores, incidentes sobre a folha de salários, deverão divulgar, pela internet, dados e informações acerca dos valores recebidos à conta das contribuições, bem como das aplicações efetuadas, discriminadas por finalidade e região.”*

A administração da entidade, baseada no posicionamento técnico de seus assessores jurídicos, entende que é uma Entidade isenta conforme previsto pela Lei 9.532/1997. De acordo com o inciso I do Artigo 12. do Decreto nº 3.048, de 6 de maio de 1999, com as alterações introduzidas pela Lei nº 9.732, de 1998, estando isento também da contribuição social.

As operações dos Sescops estaduais são substancialmente mantidas por meio de recebimentos do repasse de recursos efetuados pelo Sescoop Nacional. Havendo déficit apurado no exercício, este será absorvido pelo patrimônio social (superavit acumulado).

A entidade não tem outros resultados abrangentes além do resultado do exercício.

As demonstrações contábeis foram emitidas em 22 de janeiro de 2024, aguardando parecer final da auditoria externa.

## 2. PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### 2.1. Base de apresentação

#### a) Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis da Entidade foram elaboradas em observâncias a determinações contidas na Norma Brasileira de Contabilidade Técnica Aplicada ao Setor Público - NBC TSP 11 e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

Essas são demonstrações contábeis anuais elaboradas de forma a aplicar os requerimentos contidos nas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público. A adoção das normas não produziu efeitos que prejudiquem a comparabilidade sobre a posição patrimonial e financeira da entidade nos períodos anteriormente apresentados, assim como não se identificou efeitos de estimativas ou tampouco a necessidade de aplicação retrospectiva de estimativas distintas entre os anos anteriormente divulgado.

#### b) Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

#### c) Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Entidade é o Real, portanto, todos os valores apresentados nestas demonstrações contábeis estão expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma.

### 2.2. Principais práticas contábeis aplicadas na elaboração das demonstrações contábeis

#### 22.2.1. Apuração do resultado

*O resultado das operações do SESCOOP, especificamente as suas despesas são apuradas em conformidade com o regime contábil de competência. As receitas de contribuições destinadas ao SESCOOP são reconhecidas contabilmente quando da sua origem, a qual*

*se dá através dos efetivos repasses recebidos. As receitas próprias são classificadas em "sem contraprestação" e as receitas de terceiros "com contraprestação", conforme os termos das NBCs TSP 01 e 02.*

#### 2.2.2. Caixa e equivalentes de caixa

*Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado.*

#### 2.2.3. Imobilizado

*O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada, incluindo ainda, quando aplicável, os juros capitalizados durante o período de construção, para os casos de ativos qualificáveis, líquido de depreciação acumulada e de provisão para redução ao valor recuperável de ativos, quando necessário, para os bens paralisados e sem expectativa de reutilização ou realização.*

*A administração, a partir da adoção às NBCs TSP, em especial a NBC TSP 07 – Ativo Imobilizado, adota o Modelo de Custo para mensuração após o reconhecimento. A depreciação é computada pelo método linear, com base na vida útil estimada de cada bem, conforme a Nota Explicativa nº 7.*

*A vida útil estimada e o método de depreciação são revisados no fim de cada exercício, e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.*

*Um item do imobilizado é baixado após alienação, ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Os ganhos e as perdas em alienações são apurados comparando-se o produto da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.*

#### 2.2.4. Intangível

*Ativos intangíveis adquiridos separadamente*

são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável. A Administração revisa anualmente o valor estimado de realização dos ativos, e taxa de amortização, levando em consideração sua vida útil. A amortização dos bens é reconhecida no resultado do exercício de acordo com as taxas informadas na Nota Explicativa nº 8.

#### 2.2.5. Recuperabilidade de ativos (Impairment)

O SESCOOP avaliou no encerramento do exercício social se existiram evidências objetivas de deterioração de seus ativos. Caso se confirmasse a existência de impactos nos fluxos de caixa pela deterioração de seus ativos e esta pudesse ser estimada de maneira confiável, o SESCOOP reconheceria no resultado a perda por impairment.

#### 2.2.6. Contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso ordinário das atividades operacionais. São, inicialmente, reconhecidas pelo valor pactuado em contrato, documento similar hábil ou documento fiscal legal, os quais propiciem ao SESCOOP bases confiáveis de mensuração de valor e realização do fato gerador objeto de registro por competência. Na prática, são, normalmente, reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

#### 2.2.7. Salários, encargos sociais e provisões trabalhistas

Os salários, incluindo provisões para férias, 13º salário e os pagamentos complementares negociados em acordos coletivos de trabalho, adicionados dos encargos sociais correspondentes, são apropriados pelo regime de competência.

#### 2.2.8. Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômico-futuros serão gerados em favor do

SESCOOP e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo foi reconhecido no balanço patrimonial quando o SESCOOP possuir uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido e consideram as premissas definidas pela administração da entidade e seus assessores jurídicos de acordo com os critérios da NBC TSP 03 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

#### 2.2.9. Receitas e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras são reconhecidas pelo regime de competência.

#### 2.2.10. Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa são preparadas e apresentadas de acordo com a Norma Brasileira de Contabilidade Técnica Aplicada ao Setor Público - NBC TSP 12 – Demonstração dos Fluxos de Caixa.

### 2.3. Principais julgamentos e estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis da entidade é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras operações. As demonstrações contábeis incluem, portanto, várias estimativas referentes à seleção da vida útil de bens do imobilizado, dos ativos intangíveis, provisões necessárias para passivos contingentes e outras similares.

A liquidação das transações envolvendo estas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido ao tratamento probabilístico inerente ao próprio processo de estimativa.

A Administração da entidade monitora e revisa estas estimativas e suas premissas em bases anuais.

A seguir são apresentados os principais julgamentos e estimativas contábeis:

a) Perdas por redução ao valor recuperável de ativos

A Administração revisa periodicamente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável estimado, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

b) Provisões para demandas judiciais

As práticas contábeis para registro e divulgação de provisões, ativos e passivos contingentes são efetuadas de acordo com os critérios da NBC TSP 03 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, as quais são as seguintes:

- **Provisão** – é um passivo de prazo ou valor incerto, que deve ser reconhecida quando:

- i. a entidade tem obrigação presente (formalizada ou não) decorrente de evento passado;
- ii. for provável que seja necessária a saída de recursos que incorporam benefícios econômicos ou potencial de serviços para que a obrigação seja liquidada; e
- iii. uma estimativa confiável possa ser realizada acerca do valor da obrigação.

- **Passivo Contingente** – é uma obrigação possível que resulta de eventos passados, e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos, não completamente sob o controle da entidade ou uma obrigação presente que decorre de eventos passados, mas não é reconhecida porque:

- i. é improvável que a saída de recursos que incorporam benefícios econômicos ou potencial de serviços seja exigida para liquidar a obrigação;
- ou
- ii. o valor da obrigação não pode ser mensurado com suficiente confiabilidade.

- **Ativo Contingente** – é um ativo possível que resulta de eventos passados, e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não ocorrência de um ou mais eventos futuros incertos não completamente sob o controle da entidade.

- i. Ativos contingentes não devem ser reconhecidos nas demonstrações contábeis, uma vez que podem resultar no reconhecimento de receitas que nunca virão a ser realizadas. Entretanto, quando a realização da receita é virtualmente certa, o ativo não é mais ativo contingente e seu reconhecimento é adequado.

#### 2.4. Gestão de riscos

A gestão de risco da entidade concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro.

A gestão de risco é realizada pela administração e estrutura corporativa da entidade, assim composta:

- Superintendência administrativa: órgão de gestão administrativa da entidade;
- Conselho fiscal: órgão de assessoramento do conselho deliberativo, para assuntos de gestão patrimonial e financeira; e
- Conselho de administração: órgão colegiado que detém o poder originário e soberano da entidade.

A entidade gere e administra suas disponibilidades financeiras, aplicando seus recursos conforme Lei Complementar nº 161, de 4 de janeiro de 2018 e Resolução 1840/2019 do Conselho Nacional, que especifica diretrizes para contratação de instituições financeiras. Ainda assim, o SESCOOP restringe a exposição a riscos de crédito associados a bancos, efetuando seus investimentos em instituições financeiras de primeira linha com taxas compatíveis de mercado.

**3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

| DESCRIÇÃO              | 31/12/2023            | 31/12/2022            |
|------------------------|-----------------------|-----------------------|
| Bancos                 | 0,00                  | 0,00                  |
| Aplicações financeiras | 138.123.427,27        | 120.998.634,31        |
| <b>TOTAL</b>           | <b>138.123.427,27</b> | <b>120.998.634,31</b> |

**3.1. APLICAÇÕES FINANCEIRAS**

| INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS | MODALIDADE  | 31/12/2023            | 31/12/2022            |
|--------------------------|---|-----------------------|-----------------------|
| Caixa Econômica Federal  | CDI - taxas 98 a 101%<br>vctos de 25/04/2024<br>a 20/09/2027  | 30.333.702,81         | 26.834.345,39         |
| Banco do Brasil          | CDI - taxa 96%<br>vcto em 26/11/2027                          | 19.100.956,18         | 22.844.203,12         |
| Sicredi                  | CDI - taxas 70% a 110%<br>vctos de 17/01/2024<br>a 11/07/2028 | 64.052.910,90         | 57.278.860,32         |
| Sicoob                   | CDI - taxas 100% a 107%<br>vctos em 25/01/2036 e 20/11/2036   | 24.635.857,38         | 14.041.225,48         |
| <b>TOTAL</b>             |   | <b>138.123.427,27</b> | <b>120.998.634,31</b> |

**4. CRÉDITOS E VALORES A RECEBER****4.1 Circulante**

| DESCRIÇÃO                               | 31/12/2023          | 31/12/2022        |
|---|---------------------|-------------------|
| Adiantamento a empregados (a)           | 85.138,70           | 67.642,53         |
| Crédito e valores a receber - terceiros | 11.277,74           | 23.829,01         |
| Impostos a recuperar (b)                | 129.813,04          | 53.486,04         |
| Precatórios (c)                         | 7.768.766,58        | 0,00              |
| <b>TOTAL</b>                            | <b>7.994.996,06</b> | <b>144.957,58</b> |

- (a) Adiantamento de férias concedidas aos funcionários, cujos valores serão apropriados na folha de pagamento de janeiro de 2024.
- (b) Valor referente a salário maternidade em processo de ressarcimento pela Receita Federal do Brasil.
- (c) Precatório referente ao processo 1018870-32.2019.4.01.3400, 17ª Vara Federal Cível da SJDF, foram reclassificados para o ativo circulante conforme previsão orçamentária 2024 do governo federal.

**5. DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE**

| DESCRIÇÃO                    | 31/12/2023       | 31/12/2022      |
|------------------------------|------------------|-----------------|
| Assinaturas de periódicos    | 0,00             | 0,00            |
| Outros Custos e Despesas (a) | 17.492,12        | 2.025,40        |
| <b>TOTAL</b>                 | <b>17.492,12</b> | <b>2.025,40</b> |

- (a) Pagamento de despesas antecipadas com seguros.

## 6. DEPÓSITOS JUDICIAIS/PRECATÓRIOS

Trata-se de ação ordinária, com pedido de tutela de urgência concedido pelo judiciário, na qual a Entidade pleiteia que seja determinada a suspensão da exigibilidade das contribuições sobre seguridade social e de terceiros (contribuição previdenciária patronal, RAT/SAT, PIS, contribuições destinadas a terceiros, Incra, Funrural, Salário-educação), declarando-se a imunidade e a isenção tributária ampla do Autor por ser um serviço social autônomo e, por consequência, uma entidade sem fins lucrativos nos termos do §7º, do art. 195, da CF/88 c/c o art. 14, do Código Tributário Nacional, mediante depósito nos autos dos valores devidos.

Em 2022 a ação ordinária teve êxito com trânsito em julgado e os valores reclassificados em precatórios a receber.

Os valores de precatórios processo 1018870-32.2019.4.01.3400, 17ª Vara Federal Cível da SJDF, foram reclassificados para o ativo circulante conforme previsão orçamentária 2024 do governo federal.

## 7. IMOBILIZADO

| DESCRIÇÃO                   | TAXA ANUAL DE DEPRECIAÇÃO | CUSTO               | 31/12/2023 DEPRECIAÇÃO | LÍQUIDO           | 31/12/2022 LÍQUIDO |
|-----------------------------|---------------------------|---------------------|------------------------|-------------------|--------------------|
| Mobiliário                  | 10%                       | 202.171,24          | (186.326,02)           | 15.845,22         | 21.814,62          |
| Máquinas e equipamentos     | 10%                       | 117.997,25          | (89.116,57)            | 28.880,68         | 28.597,65          |
| Equipamentos de informática | 20%                       | 934.665,19          | (482.475,45)           | 452.189,74        | 607.873,43         |
| Equipamentos de comunicação | 10%                       | 43.850,56           | (43.850,56)            | 0,00              | 2.300,28           |
| <b>Total</b>                |                           | <b>1.298.684,24</b> | <b>(801.768,60)</b>    | <b>496.915,64</b> | <b>660.585,98</b>  |

Destacamos a seguir a movimentação do Imobilizado até 31 de dezembro 2023:

| DESCRIÇÃO          | LÍQUIDO 31.12.2022 | ADIÇÃO          | BAIXA       | DEPREC.             | BAIXA/DEPREC. | LÍQUIDO 31.12.2023 |
|--------------------|--------------------|-----------------|-------------|---------------------|---------------|--------------------|
| Mobiliário         | 21.814,62          | 0,00            | 0,00        | (5.969,40)          | 0,00          | 15.845,22          |
| Máquinas e equip.  | 28.597,65          | 4.393,13        | 0,00        | (4.110,10)          | 0,00          | 28.880,68          |
| Equip. Informática | 607.873,43         | 0,00            | 0,00        | (155.683,69)        | 0,00          | 452.189,74         |
| Equip. Comunic.    | 2.300,28           | 0,00            | 0,00        | (2.300,28)          | 0,00          | 0,00               |
| <b>TOTAL</b>       | <b>660.585,98</b>  | <b>4.393,13</b> | <b>0,00</b> | <b>(168.063,47)</b> | <b>0,00</b>   | <b>496.915,64</b>  |

Destacamos a seguir a movimentação do Imobilizado em 2022:

| DESCRIÇÃO          | LÍQUIDO 31.12.2021 | ADIÇÃO            | BAIXA               | DEPREC.             | BAIXA/DEPREC.     | LÍQUIDO 31.12.2022 |
|--------------------|--------------------|-------------------|---------------------|---------------------|-------------------|--------------------|
| Mobiliário         | 29.875,12          | 0,00              | (13.197,40)         | (6.193,36)          | 11.330,26         | 21.814,62          |
| Máquinas e equip.  | 15.736,28          | 17.233,20         | (8.328,00)          | (4.000,98)          | 7.957,15          | 28.597,65          |
| Equip. Informática | 488.588,61         | 237.927,96        | (307.717,31)        | (118.184,85)        | 307.259,02        | 607.873,43         |
| Equip. Comunic.    | 4.809,24           | 0,00              | (12.476,80)         | (2.508,96)          | 12.476,80         | 2.300,28           |
| <b>TOTAL</b>       | <b>539.009,25</b>  | <b>255.161,16</b> | <b>(341.719,51)</b> | <b>(130.888,15)</b> | <b>339.023,23</b> | <b>660.585,98</b>  |

A Entidade constituiu comissão para avaliar os bens do ativo imobilizado e intangível sobre os aspectos de tempo de vida útil, taxas de depreciação e avaliação. A comissão não encontrou valor residual relevante e/ou alteração no tempo de vida útil dos bens patrimoniais do SESCOOP. Conforme registros e controles existentes, não sendo realizado nenhum ajuste contábil em decorrência desta avaliação.

Os ativos encontram-se registrados pelo custo de aquisição e vem sendo depreciados de acordo com a vida útil definida em laudo baseado em estudo realizado internamente para levantamento da expectativa do período de retorno econômico do bem em conformidade com a NBC TSP, em especial a NBC TSP 07 - Ativo Imobilizado.

## 8. INTANGÍVEL

| DESCRIÇÃO                   | TAXAS ANUAIS DE AMORTIZAÇÃO | CUSTO               | 31/12/2023 AMORTIZAÇÃO | LÍQUIDO     | 31/12/2022 LÍQUIDO |
|-----------------------------|-----------------------------|---------------------|------------------------|-------------|--------------------|
| Direitos e uso de softwares | 20%                         | 1.084.706,60        | (1.084.706,60)         | 0,00        | 0,00               |
| <b>TOTAL</b>                |                             | <b>1.084.706,60</b> | <b>(1.084.706,60)</b>  | <b>0,00</b> | <b>0,00</b>        |

## 9. CONTAS PAGAR

As obrigações referentes às aquisições de bens e serviços para manutenção das atividades-fim e meio.

| DESCRIÇÃO             | 31/12/2023        | 31/12/2022        |
|-----------------------|-------------------|-------------------|
| Fornecedores - PJ     | 491.922,99        | 698.781,77        |
| Valores a Pagar PJ/PF | 3.337,32          | 13.148,14         |
| <b>TOTAL</b>          | <b>495.260,31</b> | <b>711.929,91</b> |

## 10. SALÁRIOS, ENCARGOS SOCIAIS E IMPOSTO A RECOLHER

Os valores desse grupo de contas representam as obrigações decorrentes da folha de pagamento dos funcionários e demais pessoas jurídicas e físicas prestadoras de serviços, cuja posição e comentários analíticos estão descritos a seguir:

| DESCRIÇÃO   | 31/12/2023        | 31/12/2022        |
|---|-------------------|-------------------|
| Retenções de impostos sobre prestação de serviços | 189.625,78        | 106.444,80        |
| Encargos, consignações e impostos sobre a folha   | 456.893,55        | 383.411,03        |
| <b>TOTAL</b>                                      | <b>646.519,33</b> | <b>489.855,83</b> |

## 11. PROVISÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS

São obrigações com férias, abono pecuniário, adicional de 1/3 das férias, adicional de 1/3 do abono pecuniário e encargos sociais incidentes, cujos valores são provisionados mensalmente e baixados pela ocasião da concessão das férias.

| DESCRIÇÃO                              | 31/12/2023          | 31/12/2022          |
|--|---------------------|---------------------|
| Férias                                 | 1.170.156,76        | 892.473,87          |
| FGTS sobre férias                      | 93.612,38           | 71.397,92           |
| Outras provisões s/ folha de pagamento | 527.728,34          | 743.094,08          |
| <b>TOTAL</b>                           | <b>1.791.497,48</b> | <b>1.706.965,87</b> |

## 12. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio social é composto substancialmente de superavit acumulados.

| DESCRIÇÃO              | 31/12/2023            | 31/12/2022            |
|------------------------|-----------------------|-----------------------|
| Patrimônio social      | 126.782.991,53        | 96.748.180,06         |
| Superavit do exercício | 16.916.562,44         | 29.918.038,18         |
| <b>TOTAL</b>           | <b>143.699.553,97</b> | <b>126.666.218,24</b> |

O saldo do Patrimônio Social encontra-se amparado na Resolução nº 63 do SESCOOP/PR de 05/12/2019 que aprova a política de controle e utilização de saldos financeiros e define referencial para reserva financeira do SESCOOP/PR.

### 13. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

As receitas são demonstradas conforme a NBC TSP 01 – Receita de Transação com Contraprestação e NBC TSP 02 – Receita de Transação sem Contraprestação.

| DESCRIÇÃO                                     | 31/12/2023            | 31/12/2022           |
|---|-----------------------|----------------------|
| Receita sem contraprestação                   |                       |                      |
| Receitas de contribuições (sem restrição) (a) | 101.495.649,77        | 80.137.310,56        |
| <b>TOTAL</b>                                  | <b>101.495.649,77</b> | <b>80.137.310,56</b> |

(a) Refere-se às contribuições realizadas pelas cooperativas do estado, por meio do pagamento da GPS e repasse do INSS (2,5% sobre a folha de pagamento) para o Sescop Nacional.

### 14. PESSOAL, ENCARGOS E BENEFÍCIOS SOCIAIS

| DESCRIÇÃO                          | 31/12/2023           | 31/12/2022           |
|------------------------------------|----------------------|----------------------|
| Salários e remunerações            | 8.514.262,07         | 6.908.023,55         |
| 13º salário                        | 761.381,86           | 610.801,18           |
| Férias e abono constitucional      | 1.066.625,68         | 883.028,11           |
| Benefícios sociais e assistenciais | 1.442.968,61         | 1.096.249,54         |
| Encargos trabalhistas              | 835.180,47           | 1.223.789,36         |
| <b>TOTAL</b>                       | <b>12.620.418,69</b> | <b>10.721.891,74</b> |

### 15. ADMINISTRATIVAS

| DESCRIÇÃO                              | 31/12/2023          | 31/12/2022          |
|--|---------------------|---------------------|
| Despesas com dirigentes e conselheiros | 36.020,00           | 24.990,00           |
| Ocupação e serviços públicos           | 872.211,27          | 481.486,97          |
| Despesas de comunicação                | 61.305,24           | 80.387,06           |
| Material de consumo e durável          | 165.215,39          | 122.507,03          |
| Passagens e locomoções                 | 507.063,58          | 243.575,58          |
| Diárias e hospedagens                  | 955.101,26          | 430.276,57          |
| Outras despesas de viagens             | 4.741,51            | 11.822,61           |
| <b>TOTAL</b>                           | <b>2.601.658,25</b> | <b>1.395.045,82</b> |

### 16. INSTITUCIONAIS

| DESCRIÇÃO                             | 31/12/2023          | 31/12/2022          |
|---------------------------------------|---------------------|---------------------|
| Locações                              | 567.935,20          | 152.821,43          |
| Materiais e divulgação                | 308.427,95          | 97.959,30           |
| Serviços e divulgações institucionais | 1.099.159,90        | 581.650,53          |
| Auxílios financeiros a estudantes     | 3.049.337,08        | 1.656.313,01        |
| Demais custos e despesas              | 0,00                | 52.926,26           |
| <b>TOTAL</b>                          | <b>5.024.860,13</b> | <b>2.541.670,53</b> |

A entidade realizou eventos como Encontro de Liderança Feminina, Encontro Estadual de Agentes, Encontro Estadual das Lideranças Jovens, Encontro Estadual de Cooperativistas.

**17. SERVIÇOS DE TERCEIROS**

| DESCRIÇÃO                                    | 31/12/2023           | 31/12/2022           |
|--|----------------------|----------------------|
| Auditoria e consultoria                      | 87.396,90            | 37.431,16            |
| Serviços técnicos especializados             | 77.065.585,27        | 50.267.182,50        |
| Serviços de transportes                      | 4.069.163,02         | 2.714.161,72         |
| Serviços gerais                              | 5.384,61             | 30.544,99            |
| Estagiários                                  | 90.302,62            | 82.606,72            |
| Encargos sociais sobre serviços de terceiros | 0,00                 | 1.846,80             |
| Outros serviços                              | 1.434.065,69         | 648.324,73           |
| <b>TOTAL</b>                                 | <b>82.751.898,11</b> | <b>53.782.098,62</b> |

O grupo de despesas com serviços técnicos especializados está na maioria representado por contratações de serviços de instrutoria apresentando a realização de 12.738 eventos em 2023 e 9.756 em 2022.

**18. TRIBUTÁRIAS**

| DESCRIÇÃO            | 31/12/2023    | 31/12/2022       |
|----------------------|---------------|------------------|
| Impostos Estaduais   | 0,00          | 0,00             |
| Impostos Municipais  | 836,09        | 12.073,54        |
| Outras contribuições | 0,00          | 0,00             |
| <b>TOTAL</b>         | <b>836,09</b> | <b>12.073,54</b> |

**19. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS**

| DESCRIÇÃO                              | 31/12/2023      | 31/12/2022          |
|--|-----------------|---------------------|
| Receitas diversas (a)                  | 7.393,89        | 4.805.938,85        |
| Venda de ativos                        | 0,00            | 0,00                |
| Custos na alienação ou baixa de ativos | 0,00            | (2.696,28)          |
| <b>TOTAL</b>                           | <b>7.393,89</b> | <b>4.803.242,57</b> |

- (a) Em 2022, trata-se na maioria de recuperação de tributos, relativos a contribuição previdenciária patronal, Rat/Sat, PIS, contribuições destinadas a terceiros, Incra, Funrural, Salário-educação da Entidade conforme processo 1018870-32.2019.4.01.3400, 17ª Vara Federal Cível da SJDF.

**20. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO**

| DESCRIÇÃO                              | 31/12/2023           | 31/12/2022           |
|--|----------------------|----------------------|
| Receitas de aplicações financeiras (a) | 18.623.251,30        | 13.609.149,08        |
| Despesas financeiras                   | (41.997,78)          | (47.995,63)          |
| <b>TOTAL</b>                           | <b>18.581.253,52</b> | <b>13.561.153,45</b> |

- (a) A administração da entidade, baseada no posicionamento técnico de seus assessores jurídicos entende pela imunidade conforme apresentado de forma prevista no anexo III, art. 72 da Instrução Normativa 1585/2015 que a entidade é imune de qualquer tipo de imposto, inclusive sobre os rendimentos decorrentes de aplicações financeiras.

## **21. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS - REMUNERAÇÕES DO PESSOAL-CHAVE DA ADMINISTRAÇÃO**

De acordo com o regimento interno do Sescoop, é princípio sistêmico a não remuneração dos membros dos Conselhos Deliberativo e Fiscal, exceto pelo pagamento de cédulas de presenças quando da participação das reuniões ordinárias e extraordinárias.

## **22. SEGUROS**

A Entidade adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados pela Administração como suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As apólices estão em vigor e os prêmios foram devidamente pagos.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de revisão das demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram auditadas pelos nossos auditores independentes.

## **23. INFORMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA NAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

### **23.1 Execução e estrutura do orçamento do Sescoop na forma da Demonstração Contábil**

O Conselho Federal de Contabilidade - CFC, por meio da resolução NBC TSP 13 - Apresentação de Informação Orçamentária nas Demonstrações Contábeis, publicada em 31 de outubro de 2018, estabelece que as informações orçamentárias das entidades que publicam seu orçamento aprovado, devem ser incluídas nas demonstrações contábeis.

A estrutura da demonstração orçamentária em conformidade com a NBC TSP 13 - Apresentação de Informação Orçamentária nas Demonstrações Contábeis ressaltando no que couber as características de comparabilidade e compreensibilidade tratadas na NBC TSP Estrutura Conceitual, especificamente quando ressalta as características qualitativas da informação nos relatórios Contábeis de propósitos Gerais (RCPG).

No sentido de aumentar a transparência dos dados de execução orçamentária, permitindo uma visão global e ao mesmo tempo uma desagregação de forma simples e intuitiva, o Sescoop acrescenta às Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis conceitos do orçamento para conhecimento público.

A contabilidade e o orçamento adotam regime de competência, as execuções residem nos fatos econômicos da Demonstração do Resultado do Exercício - DRE e financeiros do Orçamento (receitas e despesas de capital).

O Sistema Sescoop compreende o Sescoop Nacional, que figura como órgão central do sistema em termos Planejamento e Orçamento e os Sescoops/UF, com atuação nas respectivas unidades de federação.

No SESCOOP, o planejamento trata dos objetivos, dos valores anuais e dos indicadores e orçamento, das ações, da programação mensal e dos limites.

Para efeito de aprovação ministerial, o orçamento é apresentado de forma consolidada, tanto nas receitas quanto nas despesas, bem como por finalidade de gastos. Para efeito de execução, avaliação e julgamento pelos órgãos de controle interno (Auditoria Interna e Conselhos – Administrativo e Fiscal) e controle externo (Auditorias TCU/CGU e auditorias privadas), bem como para divulgação no portal de transparência, o orçamento é apresentado tanto individual (SESCOOP Nacional e UF), quanto consolidado (Sistema SESCOOP).

**Anderson Augusto da Rosa**  
Contador – SESCOOP/PR  
CRC PR-054.325/O-8

**Maria Emilia Pereira Lima**  
Gerente Administrativo  
SESCOOP/PR

**Leonardo Boesche**  
Superintendente  
SESCOOP/PR

# 44

## Proposta Orçamentária para 2024

|  | R\$                | %           |
|--|--------------------|-------------|
| <b>1. RECEITAS</b>                               |                    |             |
| Contribuição Sescoop                             | 112.028.561        | 77,26%      |
| Saldo de Exercício Anterior                      | 15.000.000         | 10,34%      |
| Juros de Títulos de Renda                        | 17.171.439         | 11,84%      |
| Outras Receitas Correntes                        | 800.000            | 0,55%       |
| <b>TOTAL</b>                                     | <b>145.000.000</b> | <b>100%</b> |
| <b>2. DESPESAS</b>                               |                    |             |
| Qualificação Profissional Área do Cooperativismo | 87.383.073         | 60,26%      |
| Atividades Desportivas e Socioculturais          | 20.936.927         | 14,44%      |
| GDH - Organização Form e Soluções Eventos/Trein  | 2.350.700          | 1,62%       |
| GDH - Soluções Educacionais e Digitais           | 2.000.000          | 1,38%       |
| Manutenção GDH                                   | 6.194.360          | 4,27%       |
| Manutenção GMC                                   | 9.735.700          | 6,71%       |
| Manutenção Administrativo e Assessoria Jurídica  | 6.728.840          | 4,64%       |
| Manutenção Comunicação                           | 1.273.000          | 0,88%       |
| Capacitação da Equipe                            | 1.680.000          | 1,16%       |
| Manutenção Superintendência                      | 944.000            | 0,65%       |
| Manutenção Estratégia da Gestão                  | 1.232.700          | 0,85%       |
| Manutenção Tecnologia de Informação              | 1.678.800          | 1,16%       |
| Investimento em tecnologia - desenv de software  | 1.390.000          | 0,96%       |
| Investimento em tecnologia - licenças software   | 60.000             | 0,04%       |
| Investimento em tecnologia - hardware            | 300.000            | 0,21%       |
| Manutenção Auditoria Interna                     | 417.400            | 0,29%       |
| Manutenção Integridade                           | 626.500            | 0,43%       |
| Manutenção Conselhos                             | 68.000             | 0,05%       |
| <b>TOTAL</b>                                     | <b>145.000.000</b> | <b>100%</b> |
| <b>RESUMO GERAL</b>                              |                    |             |
| Atividade Meio                                   | 13.486.540         | 9,30%       |
| Atividade Fim                                    | 131.513.460        | 90,70%      |
| <b>TOTAL</b>                                     | <b>145.000.000</b> | <b>100%</b> |

## **FECOOPAR**

**A categoria econômica cooperativista está organizada nos três níveis da pirâmide sindical: Confederação, Federação e Sindicatos**



# 45

## Sistema Sindical Cooperativo

A estruturação do Sistema Sindical Cooperativo começou a ser implantada no início da década de 1990, quando as Organizações Estaduais de Cooperativas, seguindo orientação da Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), ampliaram suas ações para adquirir a prerrogativa de sindicato, por meio do registro sindical junto ao Ministério do Trabalho e, assim, exercer a representação sindical patronal das cooperativas. Consequentemente, os sindicatos laborais, visando à paridade sindical, foram constituídos para representar os trabalhadores em cooperativas em todo o território brasileiro.

Sindicato é definido pela doutrina jurídica como uma associação livre de empregados ou de empregadores ou de trabalhadores autônomos para a defesa dos seus respectivos interesses. O artigo 511 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) assegura a licitude de associações cuja finalidade seja o estudo, defesa e coordenação de interesses econômicos e profissionais. Tais interesses emanam, respectivamente, da identidade, similaridade ou conexões das atividades empreendidas e, por conseguinte, das atividades ou profissões necessárias para a sua concretização.

A associação de categoria econômica ou profissional está disciplinada na Constituição Federal, em seu artigo 8º, sendo vedado ao poder público a interferência ou a intervenção na organização sindical. O exercício da representatividade sindical ocorre em bases territoriais distintas, que poderão ser municipais, intermunicipais, estaduais, interestaduais e

nacional. Deste modo, o sindicato objetiva realizar a defesa dos direitos e interesses coletivos ou individuais da categoria, inclusive em questões judiciais e administrativas.

Assim, o Sistema Sindical Cooperativo é formado pelos sindicatos patronais e laborais, em 1º grau, pelas federações, em 2º grau, e pelas confederações, em 3º grau, o ápice da denominada pirâmide sindical.

### REPRESENTAÇÃO PATRONAL NACIONAL

A categoria econômica cooperativista encontra-se organizada nos três níveis da pirâmide sindical: Confederação, Federação e Sindicatos.

### CONFEDERAÇÃO

Com sede em Brasília, a Confederação Nacional das Cooperativas (CNCoop) é composta por quatro federações interestaduais, duas estaduais (Paraná e São Paulo) e oito sindicatos a ela vinculados diretamente. Sua abrangência territorial é nacional. Trata-se de uma entidade sindical patronal de 3º grau que representa a categoria econômica cooperativista em todos os seus ramos de atividades.

### FEDERAÇÕES

Atualmente, a representação sindical patronal, em 2º grau, é constituída por seis federações, sendo quatro interestaduais e duas estaduais.

## INTERESTADUAIS

### FECOOP CENTRO-OESTE E TOCANTINS

Com base territorial nos estados de Goiás (OCB-GO), Mato Grosso (OCB-MT), Mato Grosso do Sul (OCB-MS), Tocantins (OCB-TO) e no Distrito Federal (OCB-DF).

### FECOOP NORDESTE

Com base territorial nos estados de Pernambuco (OCB-PE), Ceará (OCB-CE), Maranhão (OCB-MA), Paraíba (OCB-PB), Rio Grande do Norte (OCB-RN), Piauí (OCB-PI) e Sergipe (Ocese).

### FECOOP NORTE

Com base territorial nos estados do Amapá (OCB-AP), Amazonas (OCB-AM), Pará (OCB-PA), Rondônia (OCB-RO) e Roraima (OCB-RR).

### FECOOP SULENE

Com base territorial nos estados do Espírito Santo (OCB-ES), Bahia (Oceb), Alagoas (OCB-AL), Minas Gerais (Ocemg) e Santa Catarina (Ocesc).

## FEDERAÇÕES ESTADUAIS

### FECOOPAR

Com base territorial no estado do Paraná.

### FESCOOP

Com base territorial no estado de São Paulo.

### SINDICATOS

A representação sindical patronal em 1º grau está consolidada por 40 sindicatos de cooperativas, organizados no território brasileiro.



\* Entidades que não possuem registro junto ao Ministério do Trabalho

## REPRESENTAÇÃO SINDICAL NACIONAL DOS TRABALHADORES EM COOPERATIVAS

O movimento sindical dos trabalhadores de cooperativas surgiu em Campo Mourão (PR), em 13 de dezembro de 1993, com a fundação do Sintracoop, que levou os empregados a se organizarem em todo o Brasil. A representação dos empregados de cooperativas está organizada em dois níveis da pirâmide sindical, ou seja, duas federações, em 2º grau, e os sindicatos, em 1º grau.

## FEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES EM COOPERATIVAS

Com sede em Brasília, a Federação Nacional dos Trabalhadores Celetistas nas Cooperativas do Brasil (Fenatracoop) possui base territorial nacional e representa a categoria sindical laboral em 2º grau.

## FEDERAÇÃO TRABALHADORES EM COOPERATIVAS DO PARANÁ

Fundada em 1997 com foco na organização em segundo grau dos sindicatos filiados, atualmente a Federação dos Trabalhadores em Cooperativas no Estado do Paraná representa os trabalhadores em cooperativas do Paraná, divididos nos setores agrícola, agropecuário, agroindustrial, crédito, saúde, transporte e habitação.

## SINDICATOS DOS TRABALHADORES EM COOPERATIVAS

A representação em 1º grau dos trabalhadores em cooperativas se efetiva por meio de 56 sindicatos registrados em âmbito nacional,

no Paraná são oito sindicatos. Em razão da especificidade, a representação sindical laboral, para alguns ramos do cooperativismo, ocorre por meio de sindicatos específicos, como o Sindicato dos Motoristas.

## REPRESENTAÇÃO SINDICAL DAS COOPERATIVAS NO PARANÁ

A Ocepar foi a primeira organização estadual a buscar a representação sindical cooperativista. Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 1993, o estatuto da entidade foi aprimorado e sua denominação alterada para Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado do Paraná. Em 15 de janeiro de 1997, adquiriu o registro sindical concedido pelo Ministério do Trabalho, sendo reconhecida como entidade sindical patronal representativa das cooperativas paranaenses. Com o objetivo de aperfeiçoar a representação, em 9 de setembro de 2003, em Assembleia Geral Extraordinária, o Sindicato Ocepar desmembrou-se, atribuindo parcelas de sua representatividade a sindicatos regionais.

Para o ramo agropecuário, foram criados cinco sindicatos regionais: Sincoopar Norte; Sincoopar Noroeste; Sincoopar Centro-Sul; Sincoopar Oeste e Sincoopar Sudoeste. Para representar o ramo transporte, um sindicato estadual, o Sincoopar Transporte; para o ramo saúde, o Sincoopar Saúde, também de abrangência estadual, e da mesma forma para o crédito, por meio do Sincoopar Crédito. Os demais ramos do cooperativismo se encontram representados pelo Sindicato Ocepar.

## FEDERAÇÃO DAS COOPERATIVAS

Após o desmembramento do Sindicato Ocepar e com a concessão dos registros dos sindicatos regionais ou específicos, criou-se a Federação e Organização das Cooperativas do Estado do Paraná (Fecoopar), cujo objetivo é coordenar a representação das

cooperativas nas negociações sindicais e no desenvolvimento das atividades visando ao aprimoramento da relação capital e trabalho nos diferentes ramos do cooperativismo paranaense.

A Fecoopar é uma entidade sindical patronal de 2º grau, sem fins lucrativos, destinada ao estudo e para fazer a defesa da categoria econômica e das atividades atribuídas aos sindicatos cooperativistas. Possui abrangência territorial

em todo o Paraná e obteve seu registro sindical em 23 de maio de 2006.

## SINDICATOS DAS COOPERATIVAS

São nove sindicatos filiados à Fecoopar, dos quais, cinco do ramo agropecuário, um da saúde, um de crédito, um de transporte e a Ocepar, que representa os demais ramos do cooperativismo.

| SINDICATO            | ATUAÇÃO      | SEDE          |
|----------------------|--------------|---------------|
| Sincoopar Saúde      | Saúde        | Curitiba      |
| Sincoopar Crédito    | Crédito      | Curitiba      |
| Sincoopar Centro-Sul | Agropecuário | Lapa          |
| Sincoopar Oeste      | Agropecuário | Cascavel      |
| Sincoopar Sudoeste   | Agropecuário | Dois Vizinhos |
| Sincoopar Norte      | Agropecuário | Londrina      |
| Sincoopar Noroeste   | Agropecuário | Ubiratã       |
| Sincoopar Transporte | Transporte   | Curitiba      |
| Ocepar               | Demais ramos | Curitiba      |



### ***Federação das Cooperativas***

***Após o desmembramento do Sindicato Ocepar e com a concessão dos registros dos sindicatos regionais ou específicos, criou-se a Federação e Organização das Cooperativas do Estado do Paraná (Fecoopar), cujo objetivo é coordenar a representação das cooperativas nas negociações sindicais e no desenvolvimento das atividades.***

# 46

## Ações Institucionais

### ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

As contas de 2022 e o Plano de Ação para 2023 foram aprovados no dia 3 de abril pela Assembleia Geral Ordinária (AGO). Antecedendo a AGO, foram realizadas pré-assembleias de todos os sindicatos filiados, entre os dias 14 e 17 de março.

### ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Realizada no dia 1º de novembro de 2023, ocasião em que foi eleita a nova Diretoria da Federação para o quadriênio 2023/2027, juntamente com o Conselho Fiscal e representantes na Confederação.

#### Diretoria da Fecoopar

Presidente: José Roberto Ricken; vice-presidente: James Fernando de Moraes, secretário: Divanir Higino da Silva, Tesoureiro: Jaime Basso, Suplente: Alexandre Gustavo Bley

#### Conselho Fiscal da Fecoopar

Titulares: Nelson André de Bortoli, João Francisco Sanches e Geraldo Slob, Suplentes: Marcos Antônio Trintinalha, Elias José Zydek e Alair Aparecido Zago.

### REPRESENTANTES NA CONFEDERAÇÃO (CNCOOP)

Titulares: José Roberto Ricken e James Fernando de Moraes, Suplente: Jaime Basso

#### DIRETORIA

A Diretoria, órgão executivo da Federação, esteve reunida seis vezes no decorrer do exercício para deliberar sobre assuntos de interesse da instituição, em sua maioria para decisões sobre as negociações sindicais.

#### CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal esteve reunido uma vez, com o intuito de analisar as contas e elaborar parecer a respeito delas.

#### QUADRO FUNCIONAL

A Fecoopar conta com quadro próprio, composto por quatro empregados, todos com formação de nível superior, responsáveis pela gestão da Federação e dos sindicatos filiados, coordenação das negociações sindicais e representação administrativa, política e judicial das cooperativas paranaenses.

### ASSEMBLEIAS GERAIS DOS SINDICATOS FILIADOS À FECOOPAR

As Assembleias Gerais Ordinárias dos sindicatos filiados foram realizadas de forma conjunta com a AGO da Fecoopar, no dia 3 de abril de 2023. Antecedendo a AGO, foram realizadas pré-assembleias em cada sindicato filiado, de 14 a 17 de março. O objetivo foi apresentar e aprovar as contas do exercício anterior, do orçamento de receitas e despesas e do programa de trabalho.

#### DIRETORIAS DOS SINDICATOS

Foram realizadas reuniões com as diretorias dos sindicatos para tratar de temas específicos das cooperativas de cada região e, ainda, deliberar sobre o plano de trabalho e as negociações coletivas concernentes a cada um deles.

#### CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal dos sindicatos esteve reunido uma vez no ano para analisar e aprovar as contas.

# 47

## Representação Institucional

A Fecoopar faz a representação institucional e política, atua de forma integrada com a Ocepar, participando em Conselhos e representações, e é responsável pela coordenação das negociações salariais, como também atua na representação dos sindicatos filiados junto à Secretaria Estadual de Saúde, Secretaria Estadual do Trabalho, ao Ministério do Trabalho, Ministério Público do Trabalho e demais órgãos da Justiça do Trabalho.

A Fecoopar é uma das federações que compõem a CNCoop e participa de sua Diretoria, atuando na definição das diretrizes estratégicas do sindicalismo cooperativo.

### SECRETARIA ESTADUAL DO TRABALHO

Atuação, juntamente com os demais setores econômicos paranaenses, no pleito da indexação do reajuste do salário-mínimo estadual somente pela reposição inflacionária anual aferida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), sem ganhos reais, até 2026.

O salário mínimo paranaense é o maior do Brasil, por isso, a Fecoopar defendeu a cláusula do negociado sobre o legislado, possibilitando Convenções e Acordos Coletivos de Trabalho a disporem de valores diferenciados e adequados nestas instrumentações coletivas de trabalho.

### SECRETARIA ESTADUAL DA SAÚDE

A Fecoopar foi notificada a explicar as condições

de saúde e segurança no trabalho junto aos silos de armazenamento de grãos, ocasião em que a entidade esclareceu não serem as cooperativas proprietárias e nem responsáveis pelas condições de saúde e segurança de trabalho na totalidade dos silos existentes no Paraná, mas apenas em parte deles.

Aproveitamos a oportunidade para destacar os treinamentos da Norma Regulamentadora da Saúde e Segurança em Espaços Confinados (NR 33) nas cooperativas proprietárias destes silos e os investimentos realizados em equipamentos de proteção coletiva e individual dos empregados.

### MINISTÉRIO DO TRABALHO

A Fecoopar apresentou as modificações havidas na NR 04 – Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho, que entraram em vigor em novembro de 2022, destacando e agradecendo as mais de 60 contribuições de redação em Consulta Pública enviadas pelas cooperativas.

Da mesma forma, as novidades na redação da NR 13 – Caldeiras e Vasos de Pressão, que entraram em vigor em novembro de 2022, destacando e agradecendo as mais de 460 contribuições de redação em Consulta Pública enviadas pelas cooperativas.

As modificações na NR 33 – Norma Regulamentadora da Saúde e Segurança em Espaços Confinados, que entraram em vigor em outubro de 2022, destacando e agradecendo as mais de 310 contribuições de redação

em Consulta Pública enviadas pelas cooperativas.

Os benefícios de vale-alimentação e vale-refeição passaram por modificações legislativas e de infraestrutura de pagamentos, por isso, a Fecoopar promoveu vários fóruns de debates entre as cooperativas e a Superintendência Regional do Trabalho do Paraná, oportunidades em que foram dirimidas dúvidas das cooperativas, evitando erros futuros e atuações.

## MINISTÉRIO PÚBLICO DO TRABALHO DO PARANÁ

Advogados da Fecoopar atuaram nas relações estratégicas e sindicais com os Procuradores do Trabalho, responsáveis pelos temas cotas de aprendizagem, cotas de pessoas com deficiência, trabalho rural, trabalho infantil, trabalho escravo e custeio sindical. Esta instituição pública é fiscal das leis trabalhistas e possui força administrativa elevada, ao ponto de interditar e impor multas severas que podem comprometer as atividades ou até mesmo acesso ao crédito de seus fiscalizados.

## TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO

A Fecoopar convidou o desembargador Marcus Aurelio Lopes para falar sobre os critérios de decisão adotados pelo Poder Judiciário, laudos e perícias relativos à insalubridade e acidentes de trabalho.

A iniciativa contribuiu para esclarecer os pontos relevantes e essenciais a respeito do embasamento das sentenças de

juízes e desembargadores da Justiça do Trabalho nestes assuntos, bem como orientar engenheiros, médicos, técnicos e advogados na formatação de peças de defesas mais substanciais e coerentes.

## FÓRUM JURÍDICO

Realizado entre os dias 26 e 27 de outubro, em Foz do Iguaçu, o Fórum Jurídico, Saúde e Segurança do Trabalho e Recursos Humanos do Sistema Ocepar contou com a participação de 210 profissionais de cooperativas paranaenses e convidados, entre os quais representantes da OCB, autoridades do setor da Justiça do Trabalho, como a ministra do Tribunal Superior do Trabalho, Morgana Richa, entre outros.

O evento foi aberto pelo superintendente da Fecoopar, Nelson Costa, que enfatizou a importância do sistema cooperativista na geração de empregos no estado. “Devemos chegar, até o final de 2024, com a geração de mais de 150 mil pessoas empregadas. Sendo assim, com toda certeza, o setor é um gerador de emprego e renda para milhares de famílias paranaenses”, acentuou.

Da programação constaram palestras sobre “O futuro do trabalho”, proferida pelo professor e pesquisador, Alexandre Pellaes, e sobre a questão do trabalho feminino, a cargo da ministra do TST, Morgana Richa, da presidente do Tribunal Regional do Trabalho da 9ª Região (PR), Ana Carolina Zaina, e do juiz do trabalho, juiz auxiliar da Presidência e coordenador da Escola Judicial do TRT Paraná, Luciano Coelho. Foram ainda realizadas trilhas sobre Recursos Humanos/Gestão de Pessoas (que abordou Valor agregado, ESG para RH e Comunicação para RH), Saúde e Segurança do Trabalho (Impacto jurídico do agente ruído, Trabalho



Com a participação de especialistas, o Fórum Jurídico reuniu mais de 200 profissionais de cooperativas

degradante e análogo à escravidão: conceitos e comparativos e Frio – aspectos técnicos e legais de insalubridade) e Jurídica e Tributária (Processo civil – prescrição intercorrente, Reforma tributária e Penhora do capital social), com a participação de especialistas.

A palestra de Martha Gabriel, considerada uma das pensadoras digitais mais influentes do país, encerrou o evento.

Também estiveram presentes ao fórum Ana Paula Rodrigues, gerente jurídica do Sistema OCB, Bruno Vasconcellos, coordenador sindical da CNCoop, Tarcísio Minetto, representante da Ocergs, Fabiane Berch, Conselheira do SESCOOP/PR, Leandro Macioski, gerente de Desenvolvimento Cooperativo do SESCOOP/PR, Anderson Lechechem, gerente da Fecoopar, e de Rogério Croscatto, coordenador jurídico e tributário da Ocepar

***Realizado entre os dias 26 e 27 de outubro, em Foz do Iguaçu, o Fórum Jurídico, Saúde e Segurança do Trabalho e Recursos Humanos do Sistema Ocepar contou com a participação de 210 profissionais de cooperativas paranaenses e convidados, entre os quais representantes da OCB, autoridades do setor da Justiça do Trabalho, como a ministra do Tribunal Superior do Trabalho, Morgana Richa, entre outros.***

# 48

## Negociações Salariais

### COOPERATIVAS DE CRÉDITO

Em 2023 foi realizada a mediação nas negociações sindicais de Acordos Coletivos de Trabalho das cooperativas.

### COOPERATIVAS DE SAÚDE

Dada a diferença da inflação médica e da inflação geral dos índices do IBGE, após três reuniões realizadas com os presidentes de cooperativas do ramo saúde e depois de reuniões

com o sindicato laboral, foi assinada a Convenção Coletiva de Trabalho válida até 2024, restando apenas questões econômicas à negociação de 2023, bem como, aditivo à Convenção tratando do piso salarial da enfermagem.



### COOPERATIVAS AGROPECUÁRIAS

Os presidentes dos Sincoopares



Oeste, Sudoeste, Centro-Sul, Norte e Noroeste, juntamente com a Diretoria da Fecoopar, definiram os parâmetros e índices de negociação coletiva de trabalho, com base de reajuste pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) a serem tratados com a Fetracoop, Fenatracoop e Fetropar.

As negociações com a Fetracoop foram realizadas por meio de reuniões com quatro sindicatos laborais, resultando em Termos Aditivos às Convenções Coletivas de Trabalho existentes até 2023. Nestes instrumentos coletivos de trabalho foi registrada a reposição inflacionária do INPC do período junto aos valores dos salários e dos pisos dos empregados em cooperativas agropecuárias do Centro-Sul, sudoeste e parte da região Oeste.

A negociação sindical com a Fenatracoop foi encerrada no Ministério Público do Trabalho de Cascavel, resultando em Convenção Coletiva de Trabalho, válida até 2024. Para 2023, foi assinado aditivo com a reposição inflacionária do INPC do período aplicada aos salários.

Quanto à negociação sindical realizada com a categoria diferenciada dos motoristas empregados em cooperativas agropecuárias, a Fecoopar realizou reuniões com mais de 19

sindicatos laborais, resultando na assinatura de Convenção Coletiva de Trabalho com a reposição inflacionária do INPC do período em salários, pisos e benefícios alimentares de estadia.



## COOPERATIVAS DE TRANSPORTE

Devido à ausência de um sindicato laboral de primeiro grau específico aos empregados em cooperativas de transporte, a negociação ocorreu com a Fetracoop, sindicato de segundo grau com base no Paraná, resultando, após duas reuniões, na assinatura de Termo Aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho existente até 2023, que estabelece a reposição inflacionária do INPC do período junto aos valores dos salários e dos pisos dos empregados em cooperativas deste ramo.

***As negociações salariais entre os sindicatos patronais das cooperativas (Sincoopar) e sindicatos dos trabalhadores em cooperativas ocorrem na data-base de cada categoria: ramo crédito, em março; ramo saúde, em abril, e, em junho, para as cooperativas agropecuárias e de transporte.***

# 49

## Assessoria aos Sindicatos e Cooperativas

### RELAÇÕES TRABALHISTAS E SINDICAIS

A Fecoopar possui corpo técnico-jurídico capaz de prestar consultoria em direito do trabalho, direito previdenciário e direito sindical. Nossos sistemas contam com programas de estatística processual trabalhista, de saúde e segurança do trabalho, que visam contribuir para que as cooperativas associadas possam melhor embasar e fundamentar seus projetos e medidas administrativas e judiciais.

### CÂMARA DE MEDIÇÃO E ARBITRAGEM

Foi concluído o trabalho de pesquisa de metodologia, custos e infraestrutura de modelos de câmaras arbitrais existentes e operantes nos diversos setores econômicos; debatidos modelos de criação de câmara de arbitragem própria das cooperativas ou utilização de infraestrutura de câmaras arbitrais existentes; promovida a conscientização de lideranças cooperativistas nesta forma específica, rápida e sigilosa de resolução de conflitos; divulgadas as demais formas acessórias de redução de

conflitos judiciais trabalhistas, tais como: mediação, conciliação, câmaras de conciliação prévia e quitação anual de verbas.

### PREVIDÊNCIA PRIVADA

Os estudos para criação de uma Entidade Fechada de Previdência Privada foram concluídos, tendo se iniciado a fase de apresentação e consultas às cooperativas para viabilizar a sua implantação.

*A implantação de um plano de previdência pelas cooperativas, para complementar a previdência pública (INSS) é um tema que o cooperativismo vem debatendo, visando, inclusive, à retenção de seus profissionais, estimular a formação de poupança como benefício diferenciado para os empregados para, assim, garantir um complemento à aposentadoria. Além disso, a instituição de um plano de previdência desta natureza poderá, no futuro, ser uma fonte de recursos para financiar investimentos das próprias cooperativas.*



Treinamento em Gestão de Higiene Ocupacional para cooperativas do Oeste, na Cotriguaçu, em dezembro

# 50

## Plano de Ação para 2024

### DEFESA DAS RELAÇÕES TRABALHISTAS

- Prestar consultoria nas áreas trabalhista, previdenciária, epidemiológica e acústica, aplicável ao esclarecimento e comprovação das práticas de redução do risco de ruído.
- Ampliação de treinamentos específicos e transversais nas áreas de Saúde Mental e Burnout, para trabalhadores que atuam em espaços confinados.
- Subsidiar a CNCoop com vistas a gestões junto ao Poder Legislativo para alteração da legislação que obriga a contratação de percentual de empregados que possuem incapacidades (PCD).
- Conhecer o processo de coleta de peixes para melhor desenvolver argumentação e defesas nos eventuais questionamentos de insalubridade nesta função.

### NEGOCIAÇÃO SINDICAL

- Coordenar as negociações sindicais.
- Reunir presidentes de cooperativas e debater a implantação da Entidade Fechada de Previdência Complementar (EFPC).
- Contratar consultoria para implantação e operação da EFPC.

### SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

- Em conjunto com o o Serviço Especializado em Segurança e em Medicina do Trabalho (Sesmt) e Recursos Humanos (RH), identificar, moldar e implementar treinamentos em saúde e segurança do trabalho.
- Atualizar e subsidiar dados, defesas e argumentações administrativas e judiciais.

***Relações trabalhistas***  
***Subsidiar a CNCoop com***  
***vistas a gestões junto ao***  
***Poder Legislativo para***  
***alteração da legislação***  
***que obriga a contratação***  
***de percentual de***  
***empregados que possuem***  
***incapacidades (PCD).***

# 51

## Demonstrações Contábeis

### FEDERAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS DO ESTADO DO PARANÁ - FECCOOPAR CNPJ 06.964.532/0001-25

#### BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO (EM REAIS)

| ATIVO                                |                                  | 2023                | 2022                |
|--------------------------------------|----------------------------------|---------------------|---------------------|
| <b>CIRCULANTE</b>                    |                                  | <b>8.535.393,08</b> | <b>6.262.119,51</b> |
| <b>Caixa e equivalentes de caixa</b> |                                  | <b>881,66</b>       | <b>1.686,63</b>     |
|                                      | Caixa                            | 186,26              | 174,76              |
|                                      | Bancos conta movimento           | 695,40              | 1.511,87            |
| <b>Direitos realizáveis</b>          | <b>NOTA 4</b>                    | <b>22.333,17</b>    | <b>23.784,81</b>    |
|                                      | Créditos de terceiros            | 22.333,17           | 23.784,81           |
| <b>Ativo financeiro</b>              |                                  | <b>8.512.178,25</b> | <b>6.236.648,07</b> |
|                                      | Aplicações financeiras           | 8.512.178,25        | 6.236.648,07        |
| <b>NÃO CIRCULANTE</b>                |                                  | <b>102.000,00</b>   | <b>139.133,52</b>   |
| <b>Imobilizado</b>                   |                                  | <b>102.000,00</b>   | <b>139.133,52</b>   |
|                                      | Equipamentos de informática      | 52.131,38           | 52.131,38           |
|                                      | Veículos                         | 203.525,00          | 203.525,00          |
|                                      | <b>(-) Depreciação acumulada</b> | <b>(153.656,38)</b> | <b>(116.522,86)</b> |
|                                      | Intangível                       | 0,00                | 0,00                |
|                                      | Direitos de uso de softwares     | 16.830,00           | 16.830,00           |
|                                      | <b>(-) Amortização acumulada</b> | <b>(16.830,00)</b>  | <b>(16.830,00)</b>  |
| <b>ATIVO TOTAL</b>                   |                                  | <b>8.637.393,08</b> | <b>6.401.253,03</b> |
| PASSIVO                              |                                  | 2023                | 2022                |
| <b>CIRCULANTE</b>                    |                                  | <b>353.410,80</b>   | <b>345.307,08</b>   |
|                                      | Contas a pagar                   | 5.576,43            | 16.988,83           |
|                                      | Obrigações sociais               | 21.573,48           | 28.371,48           |
|                                      | Consignações a recolher          | 30.107,89           | 27.239,72           |
|                                      | Provisões de pessoal e encargos  | 296.153,00          | 272.707,05          |
| <b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>            |                                  | <b>8.283.982,28</b> | <b>6.055.945,95</b> |
|                                      | Patrimônio social                | 6.055.945,95        | 4.932.898,04        |
|                                      | Superavit do exercício           | 2.228.036,33        | 1.123.047,91        |
| <b>PASSIVO TOTAL</b>                 |                                  | <b>8.637.393,08</b> | <b>6.401.253,03</b> |

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

### DEMONSTRAÇÃO DE SUPERAVIT OU DEFICIT (EM REAIS)

|                                      | 2023                | 2022                |
|--------------------------------------|---------------------|---------------------|
| <b>RECEITAS</b>                      | <b>3.172.416,27</b> | <b>1.918.379,00</b> |
| Contribuição Confederativa           | 685.278,37          | 416.928,76          |
| Contribuição sindical                | 6.793,77            | 7.365,60            |
| Receitas de manutenção               | 6.826,91            | 6.990,51            |
| Convênios                            | 2.473.517,22        | 1.487.094,13        |
| <b>NOTA 7</b>                        |                     |                     |
| <b>DESPESAS</b>                      | <b>1.711.616,24</b> | <b>1.407.259,66</b> |
| Pessoal e encargos                   | 1.410.891,18        | 1.242.427,16        |
| Gastos gerais                        | 190.909,05          | 108.590,92          |
| Gastos convênios                     | 21.594,25           | 38.914,31           |
| Viagens                              | 78.944,23           | 10.931,70           |
| Impostos e taxas                     | 9.277,53            | 6.395,57            |
| <b>RESULTADO OPERACIONAL</b>         | <b>1.460.800,03</b> | <b>511.119,34</b>   |
| <b>OUTRAS RECEITAS/DESPESAS</b>      | <b>0,00</b>         | <b>38.000,00</b>    |
| Receitas (venda de imobilizado)      | 0,00                | 38.000,00           |
| <b>RESULTADO ANTES DO FINANCEIRO</b> | <b>1.460.800,03</b> | <b>549.119,34</b>   |
| <b>RESULTADO FINANCEIRO</b>          | <b>767.236,30</b>   | <b>573.928,57</b>   |
| Receitas financeiras                 | 767.394,48          | 574.065,54          |
| Despesas financeiras                 | (158,18)            | (136,97)            |
| <b>SUPERAVIT DO EXERCÍCIO</b>        | <b>2.228.036,33</b> | <b>1.123.047,91</b> |

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

### DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DOS BENS DO ATIVO

| GRUPOS                      | SALDO INICIAL<br>31.12.2022 | INCLUSÕES   | BAIXAS             | SALDO FINAL<br>31.12.2023 |
|-----------------------------|-----------------------------|-------------|--------------------|---------------------------|
| <b>IMOBILIZADO</b>          | <b>139.133,52</b>           | <b>0,00</b> | <b>(37.133,52)</b> | <b>102.000,00</b>         |
| Equipamentos de informática | 52.131,38                   | 0,00        | 0,00               | 52.131,38                 |
| Veículos                    | 203.525,00                  | 0,00        | 0,00               | 203.525,00                |
| (-) Depreciação acumulada   | (116.522,86)                | 0,00        | (37.133,52)        | (153.656,38)              |
| <b>INTANGÍVEL</b>           | <b>0,00</b>                 | <b>0,00</b> | <b>0,00</b>        | <b>0,00</b>               |
| Bens intangíveis            | 16.830,00                   | 0,00        | 0,00               | 16.830,00                 |
| (-) Amortização acumulada   | (16.830,00)                 | 0,00        | 0,00               | (16.830,00)               |
| <b>TOTAL</b>                | <b>139.133,52</b>           | <b>0,00</b> | <b>(37.133,52)</b> | <b>102.000,00</b>         |

## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL

| MOVIMENTAÇÃO                    | PATRIMÔNIO SOCIAL   | SUPERAVIT           | PATRIMÔNIO SOCIAL   |
|---------------------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
| <b>Saldo em 31/12/2019</b>      | <b>3.272.922,63</b> | <b>619.711,23</b>   | <b>3.892.633,86</b> |
| Superavit do exercício anterior | 619.711,23          | (619.711,23)        | -                   |
| Superavit do exercício corrente | -                   | 497.571,49          | 497.571,49          |
| Ajuste de exercício anterior    | -                   | -                   | -                   |
| <b>Saldo em 31/12/2020</b>      | <b>3.892.633,86</b> | <b>497.571,49</b>   | <b>4.390.205,35</b> |
| Superavit do exercício anterior | 497.571,49          | (497.571,49)        | -                   |
| Superavit do exercício corrente | -                   | 542.692,69          | 542.692,69          |
| Ajuste de exercício anterior    | -                   | -                   | -                   |
| <b>Saldo em 31/12/2021</b>      | <b>4.390.205,35</b> | <b>542.692,69</b>   | <b>4.932.898,04</b> |
| Superavit do exercício anterior | 542.692,69          | (542.692,69)        | -                   |
| Superavit do exercício corrente | -                   | 1.123.047,91        | 1.123.047,91        |
| Ajuste de exercício anterior    | -                   | -                   | -                   |
| <b>Saldo em 31/12/2022</b>      | <b>4.932.898,04</b> | <b>1.123.047,91</b> | <b>6.055.945,95</b> |
| Superavit do exercício anterior | 1.123.047,91        | 1.123.047,91        | -                   |
| Superavit do exercício corrente | -0                  | 2.228.036,33        | 2.228.036,33        |
| Ajuste de exercício anterior    | -                   | -                   | -                   |
| <b>Saldo em 31/12/2023</b>      | <b>6.055.95,95</b>  | <b>2.228.036,33</b> | <b>8.283.982,28</b> |

## DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA (EM REAIS)

| ATIVIDADES   | 2023                | 2022                |
|--|---------------------|---------------------|
| <b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>           |                     |                     |
| Recebimentos   | 4.012.745,80        | 2.370.834,68        |
| Pagamentos a fornecedores e empregados                       | (1.702.338,71)      | (1.372.018,25)      |
| <b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b> | <b>2.310.407,09</b> | <b>998.816,43</b>   |
| <b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>        |                     |                     |
| Compra de ativo imobilizado                                  | (37.133,52)         | (28.845,84)         |
| Recebido pela venda do Imobilizado                           | -                   | 38.000,00           |
| Dividendos recebidos   | -                   | -                   |
| <b>Caixa líquido usado das atividades de investimento</b>    | <b>(37.133,52)</b>  | <b>9.154,16</b>     |
| <b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>        |                     |                     |
| Recebido por empréstimo a longo prazo                        | -                   | -                   |
| Pagamento de passivo   | -                   | -                   |
| <b>Caixa líquido usado das atividades de financiamento</b>   | <b>-</b>            | <b>-</b>            |
| <b>CAIXA LÍQUIDO USADO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>   |                     |                     |
| <b>AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>      | <b>2.273.273,57</b> | <b>1.007.970,59</b> |
| <b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO</b>    | <b>6.252.994,34</b> | <b>5.245.023,75</b> |
| <b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA AO FINAL DO PERÍODO</b>     | <b>8.526.267,91</b> | <b>6.252.994,34</b> |
| <b>VARIAÇÃO DAS CONTAS CAIXA/BANCOS/EQUIVALENTES</b>         | <b>2.273.273,57</b> | <b>1.007.970,59</b> |

## NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 31/12/2023

### NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Federação e Organização das Cooperativas do Estado do Paraná - Fecoopar, entidade sindical de grau superior, com base territorial no Estado do Paraná, sociedade simples, sem fins lucrativos, constituída em 30/12/2003 e filiada à CNCoop – Confederação Nacional das Cooperativas Brasileiras, tem como objeto social representar os interesses gerais dos sindicatos patronais das cooperativas, respectivas categorias e seus filiados, no judiciário em sua base territorial.

### NOTA 2 - ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações contábeis da Fecoopar levantadas em 31 de dezembro de 2023 comparativas com 2022 estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, com observância também aos pronunciamentos contábeis em vigor e legislação aplicável.

### NOTA 3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis estão de acordo com os Princípios de Contabilidade, obedecidas às disposições das Normas Brasileiras de Contabilidade e vislumbrando as alterações promovidas na Lei nº 6.404/76, instituídas pela Lei 11.638/2007, Lei 11.941/2009, e Resolução CFC - Conselho Federal de Contabilidade nº 838/99 que aprovou a NBC T 10.18 - Entidades Sindicais e Associações de Classe.

- a) Regimes de escrituração  
As receitas são reconhecidas no resultado

quando do efetivo recebimento, e as despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

- b) Estimativas contábeis  
São reconhecidas na contabilidade quando da sua realização, do recebimento e/ou pagamento.
- c) Aplicações financeiras  
São registradas pelo montante dos investimentos acrescidos dos rendimentos proporcionais líquidos auferidos até a data do balanço.
- d) Depreciação e amortização  
A depreciação ou amortização dos bens do Imobilizado estão computadas aos bens adquiridos. Os bens tangíveis e intangíveis não estão registrados por um valor maior que o da sua realização, seja pela venda ou pelo uso, o valor atual dos Ativos relevantes imobilizados e intangíveis possuem evidências de seu valor recuperável.
- e) Receitas de contribuições, convênios e manutenção  
Provenientes da Contribuição Confederativa e Sindical Patronal dos vários ramos do cooperativismo paranaense, e ressarcimentos de custeios dos Sindicatos Regionais das Cooperativas do Estado do Paraná. Conta com o aporte de rendimentos oriundos de ganhos em aplicações no mercado financeiro e outras receitas com taxas e recuperações de despesas.

### NOTA 4 - DIREITOS REALIZÁVEIS

Registram-se em Direitos Realizáveis os adiantamentos concedidos aos funcionários e despesas de exercício seguinte.

| DIREITOS REALIZÁVEIS                  | 2023             | 2022             |
|---------------------------------------|------------------|------------------|
| Adiantamentos a funcionários (férias) | 21.741,18        | 23.162,23        |
| Crédito de terceiros curto prazo      | 0,00             | 0,00             |
| Despesas de exercício seguinte        | 591,99           | 622,58           |
| <b>TOTAL</b>                          | <b>22.333,17</b> | <b>23.784,81</b> |

**NOTA 5 - IMOBILIZADO, INTANGÍVEL**

| GRUPOS                      | SALDO INICIAL<br>31.12.2022 | INCLUSÕES   | BAIXAS             | SALDO FINAL<br>31.12.2023 |
|-----------------------------|-----------------------------|-------------|--------------------|---------------------------|
| <b>IMOBILIZADO</b>          | <b>139.133,52</b>           | <b>0,00</b> | <b>(37.133,52)</b> | <b>102.000,00</b>         |
| Equipamentos de informática | 52.131,38                   | -           | -                  | 52.131,38                 |
| Veículos                    | 203.525,00                  | 0,00        | -                  | 203.525,00                |
| (-) Depreciação acumulada   | (116.522,86)                | -           | (37.133,52)        | (153.656,38)              |
| <b>INTANGÍVEL</b>           | <b>0,00</b>                 | <b>0,00</b> | <b>0,00</b>        | <b>0,00</b>               |
| Bens intangíveis            | 16.830,00                   | -           | -                  | 16.830,00                 |
| (-) Amortização acumulada   | (16.830,00)                 | -           | -                  | (16.830,00)               |
| <b>TOTAL</b>                | <b>139.133,52</b>           | <b>0,00</b> | <b>(37.133,52)</b> | <b>102.000,00</b>         |

**NOTA 6 - CONTINGÊNCIAS PASSIVAS**

Até a data deste balanço não há contra a entidade contingências passivas de natureza cível, tributária ou trabalhista a serem registradas.

**NOTA 7 - RECEITA DE CONVÊNIOS**

O grupo receita com convênio é o composto por R\$ 2.473.517,22, referente a valores recebidos dos sindicatos patronais filiados à Fecoopar durante o exercício de 2023.

| SINDICATO            | VALOR               |
|----------------------|---------------------|
| SINCOOPAR CENTRO-SUL | 203.538,73          |
| SINCOOPAR NOROESTE   | 147.951,89          |
| SINCOOPAR SUDOESTE   | 60.026,14           |
| SINCOOPAR NORTE      | 32.468,38           |
| SINCOOPAR SAÚDE      | 237.585,26          |
| SINCOOPAR OESTE      | 848.490,67          |
| SINCOOPAR TRANSPORTE | 14.051,49           |
| SINCOOPAR CRÉDITO    | 889.646,51          |
| OCEPAR               | 39.758,15           |
| <b>TOTAL</b>         | <b>2.473.517,22</b> |

**NOTA 8 - SEGURO CONTRATADO**

A entidade é detentora de contrato de seguros que abrange o veículo da frota com cobertura contra os riscos de incêndio, colisão e roubo, danos materiais e corporais, assegurado pelo valor de mercado.

**NOTA 9 - EVENTOS SUBSEQUENTES**

Em 31 de dezembro de 2023 até a data de realização da auditoria, em 9 de fevereiro de 2024, não ocorreram quaisquer eventos que pudessem alterar de forma significativa a situação patrimonial, econômica e financeira nas demonstrações contábeis apresentadas.

Curitiba, 31 de dezembro de 2023

**Carlos Roberto Gonçalves**  
Contador- CRC PR 046641/O-3

**Nelson Costa**  
Superintendente

**José Roberto Ricken**  
Presidente

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ilmos. Srs.

Membros da Diretoria e do Conselho Fiscal da

**Federação e Organização das Cooperativas do Estado do Paraná - FECOOPAR**

Curitiba - Paraná

### OPINIÃO

Examinamos as demonstrações contábeis da **Federação e Organização das Cooperativas do Estado do Paraná - FECOOPAR**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações de superavit ou deficit, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Federação e Organização das Cooperativas do Estado do Paraná - FECOOPAR**, em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da Auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Cascavel (PR), 9 de fevereiro de 2024.



**ALOISIO DA SILVA**  
Contador Responsável  
CRC-PR N° 026.526/0-4



**CSS Auditores Independentes**  
CRC - PR N° 005.689/O-5  
OCB N° 1.027/3  
CVM N° 10898

### PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da **Federação e Organização das Cooperativas do Estado do Paraná - Fecoopar**, tendo examinado o Balanço Patrimonial, em conjunto com as Notas Explicativas, Demonstração de Fluxo de Caixa, Demonstração de Superavit ou Deficit, e Demonstração das Mutações do Patrimônio Social do

exercício findo em 31 de dezembro de 2023, as contas da diretoria e a proposta orçamentária de receitas e despesas para 2024, considerando também as reuniões realizadas; opinam favoravelmente pela aprovação das contas desse exercício pela Assembleia Geral Ordinária e da proposta orçamentária para 2024.

Curitiba, 27 de fevereiro de 2024.

**João Francisco Sanches Filho**  
Titular

**Nelson A. de Bortoli**  
Titular

**Geraldo Slob**  
Titular

# 52

## Proposta Orçamentária para 2024

| RECEITAS                | VALOR PROPOSTO      |
|-------------------------|---------------------|
| Contribuições           | 500.000,00          |
| Convênios Sindicatos    | 1.802.000,00        |
| Receitas Financeiras    | 750.000,00          |
| Recuperação de Despesas | 8.000,00            |
| <b>TOTAL</b>            | <b>3.060.000,00</b> |

| DESPESAS               | VALOR PROPOSTO      |
|------------------------|---------------------|
| Pessoal e Encargos     | 1.880.000,00        |
| Gastos Administrativos | 60.000,00           |
| Viagens                | 125.000,00          |
| Gastos Gerais          | 300.000,00          |
| Impostos e Taxas       | 15.000,00           |
| <b>TOTAL</b>           | <b>2.380.000,00</b> |

|                               |                   |
|-------------------------------|-------------------|
| <b>SUPERAVIT DO EXERCÍCIO</b> | <b>680.000,00</b> |
|-------------------------------|-------------------|

| INVESTIMENTOS | VALOR PROPOSTO |
|---------------|----------------|
| Informática   | 35.000,00      |

**Carlos Roberto Gonçalves**  
Contador- CRC PR 046641/O-3

**Nelson Costa**  
Superintendente

**José Roberto Ricken**  
Presidente





---

Utilizadas as fontes Acumin Variable Concept Light (texto) e Acumin Variable Concept Bold (Títulos)  
Papel Capa: Cartão Supremo Duo Design 300 g/m<sup>2</sup>  
Papel Miolo: Couchê Fosco 150 g/m<sup>2</sup>

---





Somos o  
cooperativismo  
no Paraná

somos **coop** >



Mais de **30 mil**  
nascentes já foram  
preservadas no Paraná  
pelas cooperativas.



**SistemaOcepar**

FECCOOPAR | OCEPAR | SESCOOP/PR

Av. Cândido de Abreu, 501  
80530-000 - Curitiba - Paraná - Brasil  
Tel: 55 (41) 3200.1100  
E-mail: [ocepar@sistemocepar.coop.br](mailto:ocepar@sistemocepar.coop.br)  
[www.paranacooperativo.coop.br](http://www.paranacooperativo.coop.br)